



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Em Parceria com o Ministério da Agricultura



CAP 2009-2010



Manual do Inquiridor

MOÇAMBIQUE

Maputo, Agosto de 2009

Documento nº 3

Presidência do INE

João Dias Loureiro

Presidente

Manuel da Costa Gaspar

Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene

Vice-Presidente

Ficha técnica

Título

Manual do Inquiridor / Digitador

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Avenida Ahmed Sekou Touré, no 21

Homepage: www.ine.gov.mz

Telefones: +258 21 492114

Fax: +258 21 492114

E-mail: azarias.nhanzimo@ine.gov.mz

Caixa Postal 493, Maputo

Colaboração

Delfina Cumbe

Monasse Jorge

Zenóbio Aramuge

Felisberto Fumo

Arlindo Mazivila

Constância Nhalivilo

Celeste Chicane

Salvador Cardoso

Controle de Qualidade

Carlos Pedro Mucavele

Júlia Cravo

Direcção da obra

Azarias Marcos Nhanzimo

Tiragem

1000 exemplares

Elaboração

Adriano A. Matsimbe

Comissão de Metodologia e Formação

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. PRINCIPAIS INTERVENIENTES.....	5
3. DEFINIÇÃO, IMPORTÂNCIA E OBJECTIVOS.....	6
3.1 – DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA.....	6
3.2 – OBJECTIVOS GERAIS.....	6
3.3 – OBJECTIVOS ESPECÍFICOS.....	6
4. RESULTADOS ESPERADOS.....	7
4.1 – RESULTADOS ESPERADOS.....	7
5. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	7
5.1 – CENSO ESTRUTURAL E CONJUNTURAL.....	7
5.2 – UNIDADE ESTATÍSTICA.....	8
5.3 – UNIDADE DE INQUIRição.....	8
5.4 – CLASSIFICAÇÃO DO TAMANHO DAS EXPLORAÇÕES.....	8
5.5 – SELECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE ENUMERAÇÃO (AE).....	9
5.6 – DESENHO DE COEFICIENTES DE EXPANSÃO.....	9
5.7 – CENSO NAS ZONAS URBANAS.....	9
5.8 – MÉTODO DE RECOLHA.....	10
5.9 – QUESTIONÁRIO.....	10
6. COBERTURA E AMOSTRA.....	10
6.1 COBERTURA.....	10
6.2 AMOSTRA.....	10
7. MÉTODO DE RECOLHA.....	11
8. QUESTIONÁRIOS.....	11
FORMA DE RECOLHA/ DIGITAÇÃO DE DADOS.....	11
I – QUESTIONÁRIO GERAL.....	11
ENTRADA AO PROGRAMA DE DIGITAÇÃO DE DADOS.....	12
SECÇÃO A: IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO.....	14
MODULO I – CULTURAS.....	19
SECÇÃO C: INFORMAÇÃO SOBRE MACHAMBAS / PARCELAS.....	19
PROCEDIMENTOS DO JOGO DE FEIJOES.....	23
SECÇÃO D: INFORMAÇÃO SOBRE CULTURAS ALIMENTARES BÁSICAS ANUAIS.....	28
SECÇÃO E: INFORMAÇÃO SOBRE CULTURAS DE RENDIMENTO.....	37
SECÇÃO F: INFORMAÇÃO SOBRE HORTÍCOLAS E OUTRAS CULTURAS ANUAIS.....	40
SECÇÃO G: INFORMAÇÃO SOBRE ÁRVORES DE FRUTA E FRUTEIRAS.....	42
SECÇÃO H: INFORMAÇÃO SOBRE CAJUEIRO E COQUEIRO.....	44
MÓDULO II – PECUÁRIA.....	50
SECÇÃO I: INFORMAÇÃO SOBRE PRODUÇÃO, EFECTIVO E SANIDADE ANIMAL.....	50
SECÇÃO J: INFORMAÇÃO SOBRE EFECTIVOS E UTILIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA.....	54
SECÇÃO K: INFORMAÇÃO SOBRE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	58
MÓDULO III – MÃO DE OBRA.....	59

SECÇÃO L: INFORMAÇÃO SOBRE MÃO DE OBRA	59
SECÇÃO M: INFORMAÇÃO SOBRE MEIOS DE PRODUÇÃO	64
MÓDULO IV – AQUACULTURA	67
SECÇÃO N: INFORMAÇÃO SOBRE AQUACULTURA	67
MÓDULO V – SEGURANÇA ALIMENTAR	70
SECÇÃO O: INFORMAÇÃO SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR	70
MÓDULO VI – PRÁTICAS E SERVIÇOS AGRÍCOLAS	73
SECÇÃO P: INFORMAÇÃO SOBRE PRÁTICAS, SERVIÇOS AGRÍCOLAS E PESCAS	73
SECÇÃO B: IDENTIFICAÇÃO DO INQUIRIDOR E DO CONTROLADOR	78
MEDIÇÃO DE MACHAMBAS E DE TANQUES DE AQUACULTURA	79
II – QUESTIONÁRIO PARA GRANDES EXPLORAÇÕES	81
ENTRADA AO PROGRAMA DE DIGITAÇÃO DE DADOS – GE	83
SECÇÃO C – IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO	86
SECÇÃO D: INFORMAÇÃO SOBRE ÁREA TOTAL DAS MACHAMBAS E PASTAGENS	90
SECÇÃO E: INFORMAÇÃO SOBRE ÁREA TOTAL DAS MACHAMBAS	92
SECÇÃO E1: INFORMAÇÃO SOBRE ÁRVORES DE FRUTA E FRUTEIRAS	97
SECÇÃO K: INFORMAÇÃO SOBRE MEIOS DE PRODUÇÃO	97
SECÇÃO L: INFORMAÇÃO SOBRE AQUACULTURA	98
SECÇÃO M: INFORMAÇÃO SOBRE PRÁTICAS E SERVIÇOS AGRÍCOLAS	100
9. REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA A FUNÇÃO DE INQUIRIDOR	102
10. TERMOS DE REFERÊNCIA PARA OS INQUIRIDORES	102
11. CONSTITUIÇÃO DAS BRIGADAS	103
12. DOCUMENTOS E MATERIAL CENSITÁRIO	103
13. REGRAS DE CONDUTA PARA O INQUIRIDOR	103
13.1. CONFIDENCIALIDADE	103
13.2. DEVERES E DIREITOS	104
14. CORTESIA	105
15. SINCERIDADE	106
16. PROIBIÇÕES AO INQUIRIDOR	106
17. SANÇÕES AOS INQUIRIDORES	106
18. INSTRUÇÕES ESPECIAIS PARA A EFECTIVAÇÃO DA ENTREVISTA	107
18.1. PROCEDIMENTOS DOS INQUIRIDORES AO CHEGAREM ÀS ÁREAS DE ENUMERAÇÃO	107
18.2. FORMULAÇÃO DAS PERGUNTAS	107
19. A ENTREVISTA	108
20. PRINCIPAIS CONCEITOS E DEFINIÇÕES	109
ANEXO I – RESUMO DAS INSTRUÇÕES CARTOGRÁFICAS	117
TRANSFERIR DADOS DO GPS PARA O COMPUTADOR	118
ANEXO II - ABORDAGEM MODULAR	119
ANEXO III – ESTRUTURA ORGÂNICA GERAL DO CENSO AGRO-PECUÁRIO 2009-2010	120
ANEXO IV - CÓDIGOS GEOGRÁFICOS	116
LISTA DE ABREVIATURAS	121

1. INTRODUÇÃO

O Plano Estratégico 2008-2012 (PEST 2008-2012) do Sistema Estatístico Nacional (SEN), aprovado pelo Conselho Superior de Estatística contempla, como uma das suas actividades prioritárias para o ano de 2009, a realização do II Censo Agro-Pecuário (CAP 2009-2010). A recolha de dados do CAP será realizada de **Dezembro de 2009 a Agosto de 2010**. Nele serão realizadas duas operações principais, nomeadamente entrevista geral dos módulos complementares (adicionais) e a medição de áreas a cerca de 20% dos agregados familiares com machambas, nas áreas de enumeração seleccionadas. Estas operações serão efectuadas em simultâneo, conforme o calendário definido, sendo de Dezembro de 2009 a Março de 2010 (1ª fase) e de Maio a Agosto de 2010 (2ª fase) para a zona Sul e de Abril a Agosto de 2010 para as zonas Centro e Norte do País.

A realização do CAP 2009-2010 enquadra-se também nas recomendações da FAO, entidade do Sistema das Nações Unidas coordenadora das estatísticas agrícolas. O processo do CAP seguirá a **METODOLOGIA MODULAR** (FAO, WCA 2010) (vide figura no anexo II), que consiste em i) uso dos dados do III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007 (III RGPH), como Módulo Comum e base de amostragem (Secção G), sendo exaustivo e representativo ao nível da área de enumeração (aldeia) e ii) definição de Módulos Complementares, para os quais será desenhada uma amostra usando como base de amostragem a informação relativa ao número de agregados familiares com explorações agrícolas obtida a partir do III RGPH, com uma representatividade ao nível distrital, depois da expansão dos dados das amostras.

O CAP i) é o elemento central do Sistema Nacional de Estatísticas Agrícolas e do Sector Rural no SEN, ii) providenciará informação estatística chave para os programas do Governo designadamente para o alívio da pobreza e o desenvolvimento da segurança alimentar, os objectivos primários do Programa Alargado de Redução da Pobreza Absoluta (PARPA II) e Objectivos do Desenvolvimento do Milénio (ODM) e ii) é o projecto estratégico do PEST 2008-2012 do SEN/INE.

O I Censo Agro-Pecuário (CAP 1999-2000) de Moçambique no período pós-independência foi realizado, entre Setembro de 2000 e Julho de 2001, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em parceria com o Ministério da Agricultura (então Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, MADER). Ao contrário do CAP 2009-2010, aquele seguiu o método tradicional (WCA 2000), isto é, não modular, de desenho da amostra com base nos dados do II RGPH 1997 e com questionário extensivo arrolando todas as questões num único formulário, conforme o tamanho das explorações. A esta operação seguiu-se a realização de 4 inquéritos agrícolas anuais (TIAs), pelo Ministério da Agricultura (MINAG), o Inquérito aos Agregados Familiares (IAF) e o III RGPH, entre outros. Estas operações constituem a base para a realização com sucesso, do CAP 2009-2010 pelo INE, em estreita parceria com o MINAG.

Em conformidade com a lei “*competete ao INE realizar a actividade estatística oficial do País*” (§ 2 art. 19 lei 7/96) na qual se enquadra a realização do CAP. Ao Ministério da Agricultura cabe um importante papel designadamente, o de actuar em parceria e apoio ao INE, de modo a que se tirem vantagens da utilização da experiência e dos recursos humanos, materiais e financeiros existentes nas duas instituições. Cabe igualmente um papel especial ao Ministério das Pescas, como órgão regulador do sector pesqueiro, componente integrada no III RGPH (secção de aquacultura) e no CAP. Espera-se desta instituição a alocação de recursos materiais e humanos para o bom andamento das actividades do CAP.

O CAP será realizado em todos os distritos do País e abará a campanha agrícola 2009-2010 pelo que a operação do Censo prolongar-se-á até meados do ano de 2010. O CAP actualizará a informação de natureza estrutural bem como proporcionará uma nova base de amostragem para os inquéritos infra-anuais, de que se destacam os TIAs realizados pelo MINAG e os inquéritos da pesca artesanal realizados pelo Ministério de Pescas (MP).

A realização do CAP compreende um período de preparação. As actividades preparatórias iniciaram-se no II semestre de 2008. Elas incluem, entre outras, a elaboração do Plano Director, do plano metodológico, plano operativo, a criação das Comissões ao nível central, provincial e distrital, a contratação da assistência técnica, a capacitação do pessoal de gestão e supervisão do CAP, a aquisição de equipamento e meios de trabalho e de transporte, o recrutamento do pessoal necessário para as operações de recolha de dados no campo, a capacitação do pessoal de implementação do Censo a todos os níveis, a realização do Censo Piloto, a consulta com os potenciais utilizadores, a elaboração dos questionários, dos planos de tabulação, dos manuais e de outros documentos metodológicos, a publicitação censitária e mobilização das estruturas e comunidades locais.

Dentro das actividades preparatórias destaca-se a realização do Censo Piloto, que decorreu em três províncias do País, nomeadamente Gaza, Maputo e Cidade de Maputo, abrangendo zonas rurais e urbanas. Assim, no Censo Piloto foram inquiridas pequenas, médias e grandes explorações, localizadas nas zonas seleccionadas.

A experiência do CAP 1999-2000 e outras em matéria censitária e inquéritos do INE e de inquéritos agro-pecuários do MINAG acima referidos constituem, sem dúvida, premissas para o estabelecimento de metodologias e procedimentos sólidos, em linha com as recomendações de organismos internacionais especializados em estatísticas agro-pecuárias, de que se destaca a FAO.

2. PRINCIPAIS INTERVENIENTES

O CAP 2009-2010 é uma operação estatística de grande envergadura que envolverá muitos actores e intervenientes. O sucesso do CAP dependerá, em grande medida, do envolvimento e participação activa e consciente da população, dos agentes económicos, das autoridades do Governo e do Estado, das entidades locais, das associações de produtores e dos próprios produtores, utilizadores, fornecedores, e produtores dos dados.

Foram realizados vários encontros de consulta com os principais actores e intervenientes, nomeadamente, técnicos e pesquisadores de áreas relevantes, académicos, representantes das ONG's, associações, sector privado, entre outros, com vista a se discutirem os objectivos do CAP, necessidades de informação, conceitos e definições, bem como sobre o próprio conteúdo e o questionário.

É necessário potenciar a participação livre e espontânea de todos. Contudo, há que observar a lei, podendo, como último recurso, aplicar-se sanções (multas) salvaguardando o princípio de autoridade estatística.

Deve ser assegurada a cooperação técnica e financeira dos parceiros de cooperação, para apoio à execução do CAP, destacando-se o papel da FAO como líder de assistência técnica internacional, nas estatísticas agrícolas no Sistema das Nações Unidas.

O governo tem já garantido os recursos humanos necessários, desde o nível central até ao distrital, bem como as infra-estruturas físicas e outros meios para a implementação do Censo.

O INE encontra-se a trabalhar em estreita parceria com o Ministério da Agricultura (MINAG). Serão envolvidos outros utilizadores bem como fornecedores de informação, nomeadamente o Ministério das Pescas (MP), o Ministério da Administração Estatal (MAE), o Ministério da Indústria e Comércio (MIC), o Ministério da Planificação e Desenvolvimento (MPD), Universidades, Associações de produtores agrícolas, entre outros.

3. DEFINIÇÃO, IMPORTÂNCIA E OBJECTIVOS

3.1 – Definição e importância

O Censo Agro-Pecuário é uma operação estatística para a recolha, processamento e disseminação dos dados do sector agrário. O CAP fornecerá dados de referência na base dos quais se pode fazer o juízo do sucesso das políticas e programas de desenvolvimento do Governo e diagnosticar os constrangimentos existentes no sector agrário. Os resultados do Censo permitirão monitorar de forma mais eficiente os Objectivos de Desenvolvimento de Milénio (ODM) e permitirão ao sector privado, incluindo os produtores agro-pecuários, tomarem as suas decisões empresariais.

A importância do CAP é acrescida considerando-se que o país é fundamentalmente agrícola e a constituição da República consagra a agricultura como base do desenvolvimento. Cerca de 76 % da população tem na agricultura e pecuária a sua fonte de rendimento.

3.2 – Objectivos gerais

O objectivo geral do CAP é obter informação estatística actualizada sobre a estrutura agro-pecuária, bem como sobre a produção, para um melhor conhecimento da realidade. Esta informação é necessária para a elaboração, acompanhamento e avaliação de políticas e planos de desenvolvimento que concorram para a melhoria das condições de vida da população, para o alívio da pobreza e investigação com destaque para a Revolução Verde e Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).

3.3 – Objectivos específicos

- Conhecer a estrutura do sector agro-pecuário designadamente, o número de unidades agro-pecuárias, tipo, distribuição espacial, tipo de propriedade, uso e aproveitamento da terra, posse e uso de meios de produção e tecnologia empregue, aos níveis nacional, provincial e distrital;
- Conhecer a produção e produtividade das principais culturas agrícolas e espécies pecuárias;
- Produzir bases de amostragem para a realização de inquéritos para a recolha de dados sobre variáveis dinâmicas não cobertas pelo censo, melhorar a produção de estatísticas correntes e contribuir para a produção de um sistema integrado de estatísticas agro-pecuárias;
- Obter informação básica para a monitoria e avaliação de planos de desenvolvimento do sector agro-pecuário de que se destaca o Programa Nacional de Desenvolvimento Agrário (PROAGRI), na sua fase II;
- Obter uma base de dados actualizada sob perspectiva do género, ambiente, económica e sócio-demográfica do sector agrário;

- Obter uma base de dados que permita avaliar as mudanças estruturais ocorridas no País ao longo dos últimos 10 anos.

Os objectivos específicos do CAP 2009-2010 enquadram-se nos objectivos estratégicos específicos definidos no Plano Estratégico do SEN 2008-2012 e aprovados pelo Conselho Superior de Estatística (CSE), nomeadamente nos Objectivos Estratégicos Específicos 1.3, 1.5, 2.2, 3.1, 3.2 e 4.1..

4. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados do CAP 2009-2010 derivam dos objectivos estratégicos específicos referidos no ponto anterior e são os seguintes:

4.1 – Resultados esperados:

- Elaboradas e disseminadas as publicações de dados preliminares e definitivos ao nível nacional;
- Elaborada e disseminada a publicação de dados definitivos ao nível provincial;
- Elaborada e disseminada a publicação de estudos temáticos;
- Realizados três “workshops” centrais, para a disseminação de dados, sendo um para divulgação de dados preliminares, outro para divulgação de dados definitivos e o último para divulgação dos estudos temáticos;
- Realizados encontros com os parceiros e com os principais utilizadores da informação;
- Realizadas campanhas de sensibilização;
- Produzidas e disseminadas estatísticas com desagregação provincial e distrital;
- Produzida a base de dados estatísticos;
- Actualizados os mapas cartográficos para o CAP e inquéritos posteriores;
- Realizada a recolha de dados através de entrevista directa assistida por computador (CAPI - Computer Assisted Personnel Interview);
- Concluída a recolha de dados através de método modular, de acordo com as recomendações;
- Actualizada a base de conceitos e definições, na área da agricultura, para utilização por todos os órgãos produtores de estatística, nomeadamente ao nível do Sistema Estatístico Nacional;
- Aumentada a capacidade técnica de gestão e implementação de Censos da Agricultura dos funcionários do Instituto Nacional de Estatística e do Ministério da Agricultura, bem como dos seus serviços desconcentrados.

5. ASPECTOS METODOLÓGICOS

5.1 – Censo estrutural e conjuntural

O CAP estará orientado fundamentalmente na determinação da estrutura do sector agro-pecuário, pelo que obter-se-ão dados sobre o número de unidades agro-pecuárias, sua estrutura, superfície total, uso e aproveitamento da terra, efectivos pecuários e sua estrutura, infra-estruturas de rega, plantações permanentes, entre outra informação

Estará também orientado para a determinação de dados de conjuntura, designadamente sobre a produção e comercialização das principais culturas agrícolas e produção pecuária por via de inquirição directa ao agregado familiar (AF).

5.2 – Unidade estatística

Será a exploração agro-pecuária. Esta pode ser agrícola, pecuária ou agro-pecuária.

5.3 – Unidade de inquirição

Será o agregado familiar e as empresas agro-pecuárias. Em geral, as propriedades agrícolas estão associadas às famílias. Portanto, a unidade de inquirição para pequenas e médias explorações será o agregado familiar, que constitui a unidade de produção e de consumo. A unidade de inquirição para as grandes explorações será a empresa agrícola, pecuária ou agro-pecuária, ou mesmo o agregado familiar. As fontes para estas unidades de inquirição serão o III RGPH e os registos de explorações agro-pecuárias dos Serviços Distritais das Actividades Económicas (SDAE).

5.4 – Classificação do tamanho das explorações

Historicamente Moçambique teve um número reduzido de explorações comerciais e um amplo número de explorações tradicionais no sector familiar. O CAP 2009-2010 irá reconhecer qual a situação envolvente actual. Não há absoluta distinção entre explorações comerciais e não comerciais. Mesmo as pequenas explorações podem vender os seus produtos. O CAP irá adoptar a classificação em **grandes, médias e pequenas explorações**.

A classificação basear-se-á na área da terra sob cultivo de culturas anuais e permanentes e número de efectivos de espécies pecuárias. Também para a classificação das explorações serão tomados em conta factores tais como o uso da rega, prática de horticultura, fruticultura.

Para os propósitos do CAP as explorações são classificadas em pequenas, médias e grandes em conformidade com os critérios que abaixo são apresentados:

Quadro 1: Factores para Classificação de explorações

Factores	Limite 1	Limite 2
Área cultivada não irrigada (ha) – (ver nota 1)	10	50
Área cultivada irrigada, Pomares em Produção, Plantações, Hortícolas, Floricultura (ha) – (ver nota 2)	5	10
Número de cabeças de Gado Bovino	10	100
Número de Caprinos/Ovinos/Suíños	50	500
Número de aves (ver nota 3)	2.000	10.000

Classificação das explorações

- ✓ **Pequena exploração:** se todos os factores forem menores que limite 1;
- ✓ **Média exploração:** se um factor for maior ou igual a valores do limite 1 e menor que o limite 2;
- ✓ **Grande exploração:** se um factor for maior ou igual a valores do limite 2.

Nota 1: Área cultivada compreende a área com culturas anuais, permanentes, área em pousio parcial e com pastagens cultivadas, não incluindo área em pastagem natural.

Nota 2: Para os casos das árvores de frutas e fruteiras novas ou em produção dispersa a sua classificação obedece à seguinte distribuição:

a) Se o nº de árvores for de 1 até 149 deve ser considerada pequena exploração.

b) Se o nº de árvores for de 150 a 2000 árvores deve ser considerada média exploração.

Nota 3: Em relação às aves, a exploração para ser considerada média ou grande, deve ter exercido a actividade de forma contínua, pelo menos nos últimos 6 meses.

Nota 4: Nos casos em que a exploração tenha em simultâneo actividade agro-pecuária e actividade aquícola, a exploração será classificada de acordo com o critério estabelecido para as explorações agro-pecuárias.

Nota 5: Nos casos em que a exploração é apenas aquícola, são consideradas grandes explorações, as explorações comerciais, com mais de 5 hectares e uma produção de 100 toneladas por ano. Considera-se pequena exploração aquícola aquela que tem menos de 5 hectares. Não existe critério *a priori* para distinção de médias explorações aquícolas.

5.5 – Selecção e identificação das Áreas de Enumeração (AE)

Esta actividade é crucial e a sua implementação depende da disponibilidade dos dados definitivos do III RGPH. Como resultado tem-se a lista de áreas de enumeração seleccionadas por distrito que posteriormente precisam de ser definitivamente confirmadas no terreno.

As áreas de enumeração serão seleccionadas dentro de cada distrito com uma proporção probabilística baseada no tamanho, onde o tamanho corresponde ao número de agregados familiares na AE. O número de áreas seleccionadas aumentará com o tamanho da população por distrito

Dentro das áreas de enumeração seleccionadas, as médias explorações serão incluídas numa base de 100%, juntamente com uma amostra fixa de 10 pequenas explorações, que serão seleccionadas de forma sistemática, com igual probabilidade de selecção. Como uma considerável proporção da população das áreas urbanas também pratica agricultura, procedimentos específicos que têm em conta a presença de agregados familiares que praticam agricultura nas áreas de enumeração urbanas serão aplicados.

A cartografia censitária tem sido largamente utilizada nos trabalhos dos Censos. Antes do Censo da População foi efectuado um levantamento cartográfico e será na base deste que as áreas de enumeração seleccionadas devem ser identificadas nos mapas, o que permitirá posteriormente a apresentação infográfica dos dados, interligando os dados do CAP e os lugares nos mapas.

5.6 – Desenho de coeficientes de expansão

Esta necessidade decorre do facto dos Módulos Complementares serem inquiridos por amostragem para as pequenas e médias explorações. Estes coeficientes permitirão a inferência (expansão) dos dados da amostra para a população total do universo, que corresponde à Secção G—Actividade Agro-Pecuária e Piscícola do Módulo Comum proveniente do Censo da População.

5.7 – Censo nas zonas urbanas

No Censo Agro-pecuário 1999-2000 estava prevista a realização do mesmo nas zonas urbanas das 4 grandes cidades, nomeadamente Maputo, Matola, Beira e Nampula, mas por imprevistos diversos

não foi concretizado. No CAP 2009-2010 preconiza-se a realização do Censo em áreas urbanas em simultâneo com as zonas rurais.

5.8 – Método de recolha

A recolha de dados será exaustiva para as grandes explorações, que são de grande dimensão e por amostragem para explorações de pequena e média dimensão, de acordo com o definido no ponto 5.6.1. Em todos os casos, a recolha será mediante entrevista directa aos produtores no local de residência ou na empresa e em cada exploração agro-pecuária, usando computadores portáteis (mini computador) com o sistema CAPI (Computer Assisted Personnel Interview). A recolha envolverá igualmente medição de áreas de cultivo, de uma amostra de pequenas explorações agrícolas. A recolha de dados será realizada por brigadas móveis dentro da província, compostas por inquiridores, controladores e motoristas.

5.9 – Questionário

Desenhar-se-ão dois questionários¹: um para pequenas e médias explorações (questionário geral) e outro para as grandes explorações (questionário de grandes explorações).

Será recolhida informação sobre as características sócio-demográficas das pequenas e médias explorações, culturas, acesso aos insumos agrícolas e serviços, uso da mão-de-obra, uso de maquinaria, posse e uso da terra, irrigação, culturas anuais e permanentes, efectivos pecuários e acesso aos serviços veterinários, entre outros. Uma boa parte desta informação deverá ser recolhida tendo em conta considerandos de género e ambiente.

A informação será recolhida quer a nível da exploração ou do agregado familiar, quer a nível do produtor dentro do agregado familiar o que permitirá captar melhor a informação desagregada por sexo e permitir análises na perspectiva de género, na agricultura.

6. COBERTURA E AMOSTRA

6.1 Cobertura

O CAP realizar-se-á em todo o território nacional abarcando as zonas rurais, urbanas e peri-urbanas. Dado que existem duas fontes para a unidade de inquirição, serão tomados cuidados para garantir a cobertura total e evitar duplicações.

6.2 Amostra

O CAP seguirá a metodologia modular tomando como módulo comum os dados do III RGPH (secção G), que servirá de base amostral para os Módulos Complementares. Estão definidos seis módulos complementares nomeadamente, Culturas, Pecuária, Irrigação e Gestão de Água, Emprego, Aquacultura e Práticas e Serviços Agrícolas, sendo os dois primeiros os mais extensos e exaustivos. Para estes módulos será desenhada uma amostra bietápica e representativa ao nível distrital.

A amostra total será de aproximadamente 2.000 para as grandes e médias explorações e 35.000 a 40.000 para as pequenas explorações. As grandes explorações serão inquiridas na sua totalidade, isto é, a 100%.

¹ Os questionários correspondem ao 'layout' visualizado no écran, uma vez que a recolha é feita directamente no mini computador.

O marco para as grandes explorações terá como base a informação obtida do III RGPH de 2007 bem como a informação obtida dos Serviços distritais de Actividades Económicas (SDAE), das associações dos produtores, das listagens dos agregados familiares e de outras fontes.

Serão aplicados métodos estatísticos rigorosos, podendo permitir a medição do tamanho dos erros de amostragem.

7. MÉTODO DE RECOLHA

A recolha de dados será exaustiva para as grandes explorações, que são de grande dimensão e por amostragem para explorações de pequena e média dimensão, de acordo com a classificação dada no ponto 6. Em todos os casos, a recolha será mediante entrevista directa aos produtores no local de residência ou na empresa e em cada exploração agro-pecuária, usando computadores portáteis (mini computador) no sistema CAPI (Computer Assisted Personnel Interview). A recolha envolverá igualmente medição de áreas de cultivo, de uma amostra de pequenas e médias explorações agrícolas. A recolha de dados será realizada por brigadas móveis dentro da Província, compostas por inquiridores, controladores e motoristas.

8. QUESTIONÁRIOS

Desenhar-se-ão dois questionários²: um para pequenas e médias explorações (questionário geral) e outro para as grandes explorações (questionário de grandes explorações).

O questionário geral recolherá dados sobre o agregado familiar, acesso aos insumos agrícolas e serviços, uso da mão-de-obra, uso de maquinaria, posse e uso da terra, irrigação, culturas anuais e permanentes, efectivos pecuários e acesso aos serviços veterinários, entre outros.

Uma boa parte desta informação deverá ser recolhida tendo em conta considerandos de género e ambiente. A informação será recolhida quer a nível da exploração ou do agregado familiar, quer a nível do produtor dentro do agregado familiar o que permitirá melhor captar a informação desagregada por sexo e permitir análises na perspectiva de género na agricultura.

FORMA DE RECOLHA/ DIGITAÇÃO DE DADOS

I – QUESTIONÁRIO GERAL

O Questionário Geral é dirigido a todas explorações agro-pecuárias classificadas como pequenas ou médias explorações, mais conhecidas como explorações familiares. Este questionário é composto por seis módulos e 16 secções, assim definidas:

Secção A: Identificação da Exploração – contém informação sobre a localização e caracterização da exploração.

Secção B: Identificação do Inquiridor e do Controlador e registo da data da entrevista

² Os questionários correspondem ao ‘layout’ visualizado no écran, uma vez que a recolha é feita directamente no mini computador.

MÓDULO I – CULTURAS

Secção C: Informação sobre machambas/ parcelas – contém informação sobre a localização, características, dimensões e principais culturas praticadas, entre outras.

Secção D: Informação sobre culturas alimentares básicas anuais – contém informação sobre utilização da semente, quantidade da colheita e os principais destinos da produção.

Secção E: Informação sobre culturas de rendimento – contém informação sobre as quantidades produzidas, vendidas e os valor das vendas.

Secção F: Informação sobre hortícolas e outras culturas anuais – contém informação sobre a utilização da semente, as quantidades produzidas, vendidas e os valor das vendas.

Secção G: Informação sobre árvores de fruta e fruteiras – contém informação sobre o número de árvores, a quantidade de frutas colhidas, vendidas e os valor das vendas.

Secção H: Cajueiro e Coqueiro – contém informação sobre cajueiro e coqueiro e sua produção.

MÓDULO II - PECUÁRIA

Secção I: Produção, efectivo e sanidade animal – contém informação sobre efectivos pecuários existentes por espécie, bem como, o seu movimento e sua sanidade nos últimos 12 meses.

Secção J: Efectivos Pecuários e utilização de assistência técnica – contém informação sobre efectivos pecuários por categoria etária e sexo e o uso de assistência técnica e infra-estruturas pecuárias.

Secção K: Informação sobre produtos de origem animal – contém informação sobre a produção e destino de alguns produtos de origem animal.

MÓDULO III – MÃO DE OBRA

Secção L: Informação sobre mão de obra – contém informação sobre o número de trabalhadores por sexo, categoria e regime de trabalho.

Secção M: Meios de Produção – contém informação sobre o tipo de meios manuais, de tracção animal ou mecanizados, de armazenamento ou de transporte foram utilizados na exploração.

MÓDULO IV – AQUACULTURA

Secção N: Aquacultura – contém informação sobre a área da aquacultura, tipo de infra-estrutura, tipo de cultivo, tipo de água usada, etc.

MÓDULO V – SEGURANÇA ALIMENTAR

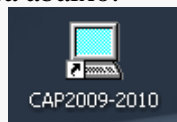
Secção O: Informação sobre Segurança alimentar – contém informação sobre a segurança alimentar do agregado familiar.

MÓDULO VI – PRÁTICAS, SERVIÇOS AGRÍCOLAS E PESCAS

Secção M: Práticas, serviços agrícolas e pescas – contém informação sobre o uso ou não de práticas agrícolas e informação sobre crédito e serviços agrícolas.

ENTRADA AO PROGRAMA DE DIGITAÇÃO DE DADOS

1 – A partir do seu computador, no écran principal (desktop), o inquiridor faz um duplo clique no ícon como o que a seguir se indica na figura abaixo:



2 – De seguida abrir-se-á a janela indicada na figura abaixo, onde o inquiridor deve digitar os dados de identificação da AE, que serão facultados pelo controlador nomeadamente, a província, o distrito e o CAP_id, que é um código de identificação de cada AE.

Sempre que o inquiridor quiser validar dados digitados numa determinada pergunta deve teclar ENTER. O ENTER permite assumir o dado digitado e o programa destaca esse valor com um fundo verde, passando o cursor à pergunta seguinte.

República de Moçambique
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
 Em Parceria com o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**
CENSO AGRO - PECUÁRIO
 2009 - 2010

PROVÍNCIA

DISTRITO

CAP_id

3 – Digitados os dados de identificação, no caso deste exemplo, província de Niassa (código 01), distrito de Lichinga (código 01) e CAP_id igual 1, abre-se o rectângulo abaixo que mostra o MENU PRINCIPAL DE ENTRADA DE DADOS.

Quando um determinado código começa com 0, o inquiridor não precisa digitar os zeros pois o programa assume-os automaticamente.

República de Moçambique
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
 Em Parceria com o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**
CENSO AGRO - PECUÁRIO
 2009 - 2010

PROVÍNCIA

DISTRITO

CAP_id

MENU PRINCIPAL DO OPERADOR DE ENTRADA DE DADOS: * CAP 2009-2010 *****

A	Adicionar/Modificar Dados Área de Enumeração ...A	✓
B	Efectuar Backup no Flash DiskB	✗
N	Novo número de IdentificaçãoN	↺
F	Fim da sessãoF	✎

Figura 1 – Menu Principal para acesso ao programa de digitação

Após digitar-se a informação do quadro acima, o aplicativo fica preparado para iniciar qualquer uma das funções identificadas em **A**, **B**, **N** e **F**. Para a entrada de dados o inquiridor deve seleccionar a opção A e teclar em ENTER (ou accionar no certo).

4 – Na janela que de seguida se abre, o inquiridor deve digitar, novamente, o código da Província, do Distrito e do CAP_id (os mesmos digitados na janela anterior).

República de Moçambique			
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA			
Em Parceria com o MINISTÉRIO DA AGRICULTURA			
Censo Agro - Pecuário 2009 - 2010			
Questionário Geral			
PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES			
PROVINCIA	0,1	DISTRITO	0,1
CAP_id		0,0,0,1	
POSTO ADMINISTRATIVO	9,9	LOCALIDADE	0,1
BAIRRO	0,2	URBANA/ RURAL	1
ÁREA DE CONTROL	0,1	ÁREA DE ENUMERAÇÃO	0,0,1

Figura 2 – Quadro de entrada para início da digitação

5 – Após digitar o CAP_id o inquiridor tecla em ENTER e abre-se a janela da Secção A onde o inquiridor, efectivamente, começa a entrevista, digitando a hora de início (veja janela da secção A na página 19).

SECÇÃO A: IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO

Após a digitação da informação do quadro anterior, que é toda fornecida pelo controlador, abre-se a secção A, onde de facto começa a entrevista, indicando primeiro a hora do início.

Todas as perguntas que levam tabelas de suporte, as opções de resposta permitidas para essas perguntas são mostradas quando o cursor está sobre essa pergunta.

As respostas às perguntas a partir das coordenadas da exploração até A13 e A22 (só para as Pequenas Explorações) devem ser fornecidas pelo controlador, antes do início da entrevista e depois da listagem e classificação dos AF.

Coordenadas da Exploração

O Nr, EASTING e NORTHING são coordenadas da localização da exploração e são tiradas no momento em que o inquiridor faz a listagem. No dia da entrevista o controlador disponibiliza esta informação a partir da Ficha de Listagem. O inquiridor deve ter o registo desta informação para poder copiar ao programa, na altura da entrevista.

Digita esses dados no espaço correspondente. Os números que começam com zero, o inquiridor não precisa digitar os zeros pois o programa assume-os automaticamente.

Tipo de Exploração

A exploração pode ser Pequena ou Média de acordo com a classificação em função da área, número de animais, etc. Esta informação é dada pelo controlador após a classificação de todas as explorações identificadas na AE. O inquiridor deverá digitar o código 1 para PEQUENA ou 2 para MÉDIA.

Número do AF

É o número de ordem da lista dos treze AF seleccionados. Este número identifica o AF e não deve ser repetido na mesma AE. Para as ME este número será atribuído pelo controlador após a listagem e classificação de todas as explorações identificadas na AE. A primeira exploração classificada como ME fica com o número 14 e assim por diante até a última. O inquiridor deve digitar este número nesta pergunta.

Uma vez que as Médias Explorações (ME) não são seleccionadas, isto é, são inquiridas todas encontradas na AE, para as ME as duas perguntas seguintes serão bloqueadas, passando o cursor à pergunta A12.

Número de agregados familiares classificados como pequenas

Refere-se ao número total dos AF classificados como pequenas explorações em cada AE.

Este é um número de controle para a pergunta seguinte e é fornecido pelo controlador depois da listagem e classificação dos AF. Preste atenção que este número é sempre o mesmo numa mesma AE. O inquiridor deve digitar esse número nesta pergunta, sem necessidade de digitar os zeros que o antecedem.

Número da tabela de selecção

É o número obtido a partir da tabela de números aleatórios utilizada para a selecção dos treze AF. Cada número identifica um AF e determina quais os dois AF com medição de machambas, quais os outros oito sem medição e quais são os três suplentes. O inquiridor deve digitar o número referente a cada AF.

NÚMERO DE REFERÊNCIA

Este número não é digitado pelo inquiridor.

É um número de controle que resulta como combinação dos códigos do CAPid (4 primeiros dígitos), da zona onde se localiza a AE (um dígito, sendo 1 para Urbana ou 2 para Rural) e do número da tabela de selecção (3 últimos dígitos). Quando a inquirição é numa média exploração, os últimos três dígitos serão o número do AF.

A12 Nome do(a) Chefe

O inquiridor digita o nome completo do chefe do AF (pelo menos 2 nomes, dos quais o primeiro nome e o apelido). Este nome é dado pelo controlador após a selecção dos AF. Caso o inquiridor confirme que houve má identificação do nome do chefe do AF deverá fazer a devida correcção. Neste caso precisa ter certeza de que se encontra no AF certo e no fim deve comunicar ao controlador.

A13 Sexo

O inquiridor deve digitar o código correspondente ao sexo do chefe do AF, sendo 1 para Masculino ou 2 para Feminino, esta informação é previamente dada pelo controlador. Se o chefe do AF for a pessoa entrevistada deve-se evitar perguntar pelo sexo (a não ser em casos de dúvida) mas sim preencher consoante as características que o inquiridor estará a presenciar. O inquiridor deve evitar fazer deduções de sexos de pessoas não presentes pois nem sempre existe relação di-

recta entre o nome e o sexo. (Exemplo: nomes como Maria, Graça, Aires, etc. não facilitam na determinação do sexo).

A13a O AF foi encontrado?

Com esta questão pretende-se saber se foi encontrado algum membro do AF. O inquiridor deve digitar 1 se SIM e fazer as perguntas seguintes. Se NÃO encontrou, digita 2 e, para encerrar o questionário deste AF, responder a pergunta A24.

A13b O AF foi entrevistado?

Entende-se com esta pergunta que o AF será entrevistado. Depois do inquiridor apresentar-se ao chefe ou a um outro membro do AF, apresentar objectivos da sua presença e do CAP e pedir permissão para a realização da entrevista fica a saber se o AF será entrevistado ou não. Se a resposta é SIM, o inquiridor digita 1 e faz as perguntas seguintes. Se a resposta for NÃO, digita 2 e, para encerrar o questionário deste AF, responder a pergunta A24.

As perguntas ao AF começam, efectivamente neste ponto, visto que todas as questões anteriores foram respondidas com base na informação disponibilizada pelo controlador ou através da recolha directa do inquiridor, sem necessidade de perguntar ao AF.

A14 Diga se:

O inquiridor deve perguntar se o chefe do AF:
Sabe ler e escrever,

Só sabe ler

Não sabe ler nem escrever, em qualquer língua.

Para esta pergunta, o entrevistado indica apenas uma opção e o inquiridor digita o código correspondente à opção correcta e passa à pergunta seguinte.

A14a Diga se:

Independentemente da resposta da pergunta anterior, o inquiridor deve perguntar se o chefe do AF:
(ler as questões como aparecem na tabela auxiliar ao lado).





Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor digita ou selecciona a opção correcta. Se a resposta é 3 salta para A15, caso contrário faz as perguntas seguintes.

A14b Indique o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o mais elevado que frequentou.

Respondem a esta pergunta os entrevistados que responderam com códigos 1 ou 2 na pergunta anterior.

Indique o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o mais elevado que frequentou:

1	Alfabetização
2	Ensino Primário do 1º Grau
3	Ensino Primário do 2º Grau
4	Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo
5	Ensino Secundário Geral do 2º Ciclo
6	Ensino Técnico Elementar
7	Ensino Técnico Básico
8	Ensino Técnico Médio
9	Curso de formação de Prof. Primários
10	Superior

☐ 
☐ 
☐ 
☐ 

Se o chefe do AF está, actualmente a estudar deve indicar qual é o nível que está a frequentar. Se o chefe do AF alguma vez frequentou uma escola deve indicar o nível mais elevado que frequentou, mesmo que seja incompleto.

O inquiridor deve digitar o código correspondente a resposta do entrevistado, conforme a figura acima e fazer a pergunta seguinte.

A14c Completou o nível indicado na pergunta anterior?

O inquiridor deve perguntar se o chefe do AF completou ou não o nível que o entrevistado declarou na pergunta anterior.

Deve digitar 1 se completou ou 2 se não completou e passar à pergunta seguinte.

A15 Tamanho do agregado familiar

Deve perguntar quantas pessoas (adultos e crianças) compõem o AF, incluindo o chefe do AF.

Entende-se por **AF** todo o grupo de pessoas ligadas ou não por laços de parentesco, que vivem na mesma casa e partilham as mesmas refeições (comida da mesma panela) e a maior parte das despesas da casa. (se necessário ver definição completa no capítulo Conceitos e Definições).

Digitar o número declarado e passar à pergunta seguinte.

A15a Quantos Homens

Do total da resposta anterior deve perguntar quantos homens (adultos e crianças) compõem o AF. Digitar esse número e fazer a pergunta seguinte.

A15b Quantas mulheres

Do total da resposta de A15 deve perguntar quantas mulheres (adultos e crianças) compõem o AF. O inquiridor não deve deduzir o número de mulheres em função do número de homens.

Digitar esse número e fazer a pergunta seguinte.

A soma de A15a e A15b deve ser igual a resposta dada em A15. Caso esta igualdade não se verifique, o inquiridor deve repetir as perguntas A15, A15a e A15b.

A16 Idade do chefe do AF

Deve perguntar quantos anos completos o chefe do AF tem, à data da entrevista. Preencher o número no espaço correspondente e passar à pergunta seguinte. Para efeitos do CAP, considera-se idade mínima de 12 anos para se ser chefe do AF.

A17 Nome da Pessoa Entrevistada

Se a pessoa entrevistada não é o chefe do AF, deve perguntar o seu nome completo (pelo menos 2 nomes, dos quais o primeiro nome e o apelido) e registar no espaço respectivo. Se este for o chefe do AF não precisa voltar a perguntar pelo nome, bastando escrever de novo o seu nome neste espaço.

As perguntas A18 a A23 exigem respostas do tipo SIM ou NÃO, devendo serem preenchidas com os códigos 1 para o SIM ou 2 para o NÃO. Estas são perguntas de filtro a partir das quais acederá aos Módulos e as secções para perguntas mais específicas.

A18 A exploração tem machambas?

Deve perguntar ao entrevistado se o AF tem machambas e digitar o respectivo código. Da resposta dada pelo entrevistado depende a continuidade ou não das perguntas das secções C, D, E e F.

A19 A exploração tem cajueiros ou coqueiros?

Deve perguntar ao entrevistado se o AF tem cajueiros e/ou coqueiros e digitar o respectivo código. A resposta SIM significa que a exploração tem cajueiros e/ou coqueiros. Deverá responder a secção H.

A20 A exploração tem árvores de fruta ou fruteiras?

Deve perguntar ao entrevistado se o AF tem árvores de fruta e/ou fruteiras e digitar o respectivo código. A resposta SIM significa que a exploração tem árvores de fruta ou fruteiras. Deverá responder a secção G.

A21 A exploração pratica aquacultura?

Deve perguntar ao entrevistado se algum membro do AF pratica aquacultura e digitar o respectivo código. A resposta SIM significa que alguém do AF pratica aquacultura. Deverá responder a secção N.

A22 A exploração tem questionário de medição? (só para Pequenas Explorações)

A resposta a esta pergunta é dada pelo controlador assim que fizer a distribuição das entrevistas pelos inquiridores. Segundo a metodologia do CAP, os AF com medição de machambas são os primeiros dois da lista dos 13 seleccionados. Existem procedimentos metodológicos para a substituição da medição de machambas, caso se justifique, mas esta só deverá ser feita pelo controlador com conhecimento e orientação do Supervisor Provincial. Se for um AF com medição de machambas digita 1, caso não, digita 2.

A23 A exploração cria ou criou animais nos últimos 12 meses?

Deve perguntar ao entrevistado se o AF cria ou criou animais nos últimos 12 meses e digitar o respectivo código. Da resposta dada pelo inquirido depende a continuidade ou não das perguntas das secções I, J e K.

SECÇÃO A: IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO			
Tempo do início da entrevista 12 : 05			
COORDENADAS DA EXPLORAÇÃO			
Nr. 011	EASTING 0477788	Tipo Exploracao 1	Número de agregados familiares classificados como pequenas 019
	NORTHING 7125636	Número do AF 02	Número da tabela de selecção 005
NÚMERO DE REFERÊNCIA 00011005			
A12. Nome do (a) chefe Kelson, Adriano			A13. Sexo 1
A13a. O AF foi encontrado? 1		A13b. O AF foi entrevistado? 1	
A14. Diga se: 1	14a. Diga se: 1	A14b. Indique o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o mais elevado que frequentou: 05	A14c. Completou o nível indicado na pergunta anterior? 2
A15. Tamanho do agregado familiar 05	A15a. Quantos Homens 03	A15b. Quantas Mulheres 02	
A16. Idade do chefe do agregado. 032			
LENART, BERNARDO			
A18. A Exploração tem machambas? 1		A19. A Exploração tem cajueiros ou coqueiros? 1	
A20. A Exploração tem árvores de fruta ou fruteira? 1		A21. A Exploração pratica aquacultura? 1	
A22. A Exploração tem questionário de medição? 1		A23. A Exploração cria ou criou animais? 1	

Figura 3: Vista da secção A com todas as perguntas respondidas

MODULO I – CULTURAS

SECÇÃO C: INFORMAÇÃO SOBRE MACHAMBAS / PARCELAS

Esta secção recolhe informação sobre todas as machambas/ parcelas do AF (próprias e/ou arrendadas), área e localização, incluindo as que estiverem próximas da sua residência ou ao redor do seu quintal.

Define-se por **Machamba/ parcela** a superfície de terra delimitada por fronteiras naturais (caminhos, rios, etc.) ou artificiais (outras machambas, sebes, plantas, etc.) e que faz parte da exploração familiar agrícola (EFA), tendo como utilização principal o cultivo.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA Em parceria com MINISTÉRIO DA AGRICULTURA CENSO AGRO-PECUÁRIO 2009-2010	MÓDULO I CULTURAS
SECÇÃO C: INFORMAÇÃO SOBRE MACHAMBAS/ PARCELAS	
Número total de machambas cultivadas 1	

Figura 4 – Janela de entrada à secção C com indicação de n.º de machambas cultivadas

Número total de machambas cultivadas

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quantas machambas cultivadas o AF possui?* Pretende-se saber quantas machambas cultivadas o AF possui, excluindo as que estão em pousio total e as abandonadas a mais de 5 anos. Deve registar o respectivo número no espaço correspondente e teclar ENTER.

São consideradas machambas do AF, aquelas que são exploradas pelo AF. Exclui-se as que tenham sido emprestadas ou alugadas a terceiros.

3.1 Machamba cultivada

Entende-se por **machamba cultivada** a área com culturas anuais, área com culturas permanentes, a área em pousio parcial e a área com pastagens cultivadas, não incluindo a área com pastagem natural.

C311 Número da machamba

O aplicativo regista automaticamente o número de ordem da machamba, 1, 2, 3, etc, em função do número total de machambas declaradas pelo entrevistado.

C312 Localização da machamba

Deve perguntar da seguinte maneira: *Onde se localiza “esta” machamba?*

Pretende-se o nome da mais pequena unidade administrativa territorial (exemplo Bairro, Aldeia ou povoação) onde a machamba se localiza.

O inquiridor deve digitar a localização dada pelo entrevistado e teclar ENTER.

C312cod. Código do Distrito

O inquiridor deve perguntar ao entrevistado em que província e distrito fica localizada “esta” machamba. O inquiridor deve consultar o quadro de códigos geográficos (ver anexo IV) e tirar os códigos da província e do distrito onde se localiza a machamba e digitar no respectivo espaço.

Os códigos da província e do distrito devem ser escritos com dois dígitos cada, mesmo que um deles seja zero.

C313 Área estimada da machamba (Ha)

O inquiridor deve perguntar qual é a área “desta” machamba. Se o entrevistado não conhece a área real deve dar a área aproximada. O inquiridor deve pedir ao entrevistado para dar indicações das dimensões da sua machamba e ajudar-lhe a estimar. Registar o valor no espaço correspondente e o arredondamento deve ser até 4 casas decimais.

IMPORTANTE: Um campo de futebol de 11 (de dimensões normais) mede aproximadamente 0,75 hectares.

C314 Zona

Zona alta: é aquela que se localiza longe de correntes de água, bacias, vales, lagos, lagoas e onde se pratica culturas de sequeiro menos exigentes à água, tais como mapira, mexoeira, milho entre outras.

Zona baixa: geralmente situadas perto dos rios, vales, lagos, ou com o nível do lençol freático e de humidade alta, e onde se praticam culturas exigentes à água, por exemplo: hortícolas, bananeira, arroz, entre outras.

O inquiridor deve perguntar em que zona se localiza “esta” machamba e digitar o respectivo código, sendo 1 para zona alta ou 2 para zona baixa.

C315 Tem título de uso e aproveitamento de terra?

Título de uso e aproveitamento de terra: é um documento oficial, passado pelas estruturas competentes, que confere uso e aproveitamento da terra a pessoa(s) ou entidade(s) que assim o solicitar.

O inquiridor deve perguntar se o AF tem ou não o título de uso e aproveitamento de terra. O preenchimento é pelo código 1 para SIM ou 2 para NÃO.

C316 A pessoa responsável pela machamba é o chefe do AF?

O inquiridor deve perguntar: *Quem é o responsável por esta machamba?* E esperar a resposta. Se for o chefe do AF não precisa voltar a perguntar pelo sexo e idade, daí que as perguntas C316a e C317 serão bloqueadas, passando o cursor à pergunta C318.

C316a Sexo

Só se faz esta pergunta se o responsável pela machamba não é o chefe do AF.

O inquiridor deve evitar fazer deduções de sexos de pessoas não presentes pois nem sempre existe relação directa entre o nome e o sexo. (Exemplo: nomes como Maria, Graça, Aires, etc. não facilitam na determinação do sexo).

O inquiridor deve digitar o código correspondente, sendo 1 para Masculino ou 2 para Feminino.

O inquiridor deve ser muito atencioso no sentido de não ferir sensibilidades dos entrevistados. Por exemplo, se o entrevistado é um homem e diz que o responsável pela machamba “*é a minha esposa*”, o inquiridor não deve fazer esta pergunta mas sim assumir código 2 como resposta.

C317 Idade da pessoa responsável pela machamba

Só se faz esta pergunta se o responsável pela machamba não é o chefe do AF.

Deve perguntar quantos anos completos o responsável pela machamba tem, à data da entrevista. Preencher o número no espaço correspondente e passar à pergunta seguinte.

C318 Como obteve esta machamba e/ou parcela?

A tabela ao lado mostra os principais códigos já definidos no programa para a resposta a esta pergunta. O inquiridor deve perguntar ao entrevistado como é que obteve “esta” machamba/ parcela. Em função da resposta, o inquiridor deve seleccionar a opção da tabela ou então digitar o código correspondente.

Comoobteve		
1	Cedida p/ autoridades tradicionais	
2	Cedida p/ autoridades formais	
3	Arrendada	
4	Emprestada	
5	Ocupada	
6	Comprada com título	
7	Comprada sem título	
8	Herdada	
9	Outras	

Se o entrevistado tiver obtido a machamba/ parcela de duas vias diferentes, indique no espaço seguinte (**outra opção de como obteve....**) o código correspondente a outra via. Caso tenha sido por uma única via, passa o espaço seguinte seleccionando a opção **NotAppl**.

C319 Quantos hectares foram cultivados com culturas anuais (Ha)

Culturas anuais são culturas que permanecem na parcela por um período inferior a um ano.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a área da machamba que está cultivada com culturas anuais?* O inquiridor deve digitar o valor dado, em hectares, tendo em conta o arredondamento de 4 casas decimais. Em casos de dificuldades na estimação proceda como em C313.

C3110 Quantos hectares estiveram em pousio parcial nesta machamba (Ha)

Terras em pousio são terras que no período de referência tenham pelo menos um ano sem terem sido cultivadas e são consideradas como tal por um período máximo de 5 anos.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a área desta machamba que está em pousio?* O inquiridor deve digitar o valor dado, tendo em conta o arredondamento de 4 casas decimais. Em casos de dificuldades na estimação proceda como em C313.

C3111 Áreas com culturas permanentes (Ha)

Culturas permanentes são culturas cujo ciclo vegetativo é mais de um ano. Exemplo: laranjeira, canhoeiro, mangueira, etc. A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a área da machamba ocupada por culturas permanentes?*

O inquiridor deve digitar o valor dado, em hectares, tendo em conta o arredondamento de 4 casas decimais. Em casos de dificuldades na estimação proceda como em C313.

A resposta a esta pergunta, C3111, só será possível para casos em que as culturas permanentes estão organizadas em pomares. Se o entrevistado responde esta pergunta, não se faz a C3112. Caso as culturas não estejam em pomares, o inquiridor passa com ENTER e o entrevistado deverá responder a pergunta seguinte.

A soma dos valores de C319, C3110 e C3111 deve ser igual ao valor dado em C313.

C3112 Quantas árvores tem? (Número de árvores)

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quantas árvores esta machamba/ parcela tem?* Inclui-se todo tipo de árvores tais como de frutos silvestres ou simplesmente de sombra. O inquiridor deve digitar a resposta no espaço correspondente. Caso não tenha árvores, digita o número 0 (zero).

C3113 Quais são as culturas anuais que praticou na 1ª época

A figura ao lado mostra parte da tabela de códigos e culturas anuais. Para esta pergunta o inquiridor deverá, primeiro, perguntar sobre as culturas praticadas na 1ª época e seleccionar ou digitar o respectivo código. Terminadas as culturas praticadas na 1ª época deve digitar 0 (zero) para o cursor passar à coluna seguinte.

E.R. (Espaço Relativo) é o grau ou nível de ocupação das culturas numa determinada machamba. Para preencher esta coluna, o inquiridor deverá proceder à técnica do jogo de feijões: *ver explicação na página seguinte.*

A pergunta **Usa rega?** exige resposta do tipo SIM ou NÃO. Deve ser feita da seguinte maneira: *Usou rega para a cultura de?* O inquiridor deve digitar 1 para SIM ou 2 caso seja NÃO.

Culturas Anuais	
0	Terminar preechimento
20	Algodão
311	Abóbora
321	Alface
53	Alho
5	Amendoim Grande
6	Amendoim Pequeno
2	Arroz
13	Batata doce P.À.
14	Batata doce P.N .À.
11	Batata Reno
50	Beringela
24	Cana de açúcar
351	Cebola
54	Cenoura
23	Chá
371	Couve
57	Ervilha
10	Feijão Boer
9	Feijão Jugo

As perguntas **Tipo e Fonte** são respondidas com ajuda de tabelas auxiliares que se abrem assim que o cursor estiver sobre a pergunta. Se utilizou rega, o inquiridor deve fazer estas perguntas de seguinte modo: *Que tipo de rega usou?*

Os **Tipos** de rega podem ser mecanizados ou manuais. Os mecanizados são aqueles que são movidos por força mecânica (usam motor de combustão) enquanto que os manuais são aqueles que são movidos pela força do Homem.

O inquiridor, de seguida, pergunta: *Qual foi a fonte de água usada para a rega?*

A **Fonte** refere-se à fonte da origem de água usada para a rega, podendo ser (poço/furo, rios/lagos ou tanques, abastecimento municipal ou água residual tratada).

Se **não** usou rega, estas duas colunas (**tipo e fonte**) serão bloqueadas e o cursor passa para a coluna **Pesticidas**.

As perguntas **Pesticidas, Fertilizantes e Estrumes** são do tipo SIM ou NÃO. Cada pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Nesta cultura e na 1ª época usou (pesticidas, fertilizantes, estrumes)?* O inquiridor deverá digitar, em cada pergunta, 1 ou 2 conforme a resposta seja SIM ou NÃO.

Pesticidas são produtos químicos, também designados fito-fármacos, destinados ao combate de ervas daninhas, pragas, doenças bem como agentes patogénicos (bactérias, fungos) ou seus transportadores tais como insectos, ratos, etc.

Fertilizantes são matérias inorgânicas químicas (de produção industrial) destinadas a manutenção ou aumento de fertilidade dos solos e consequente aumento de rendimento das culturas.

Estrume são matérias orgânicas (mistura de excrementos de animais, palhas dos estábulos), utilizados para aumentar a fertilidade dos solos, melhorar a sua estrutura e incrementar o rendimento das culturas, quando correctamente aplicados.

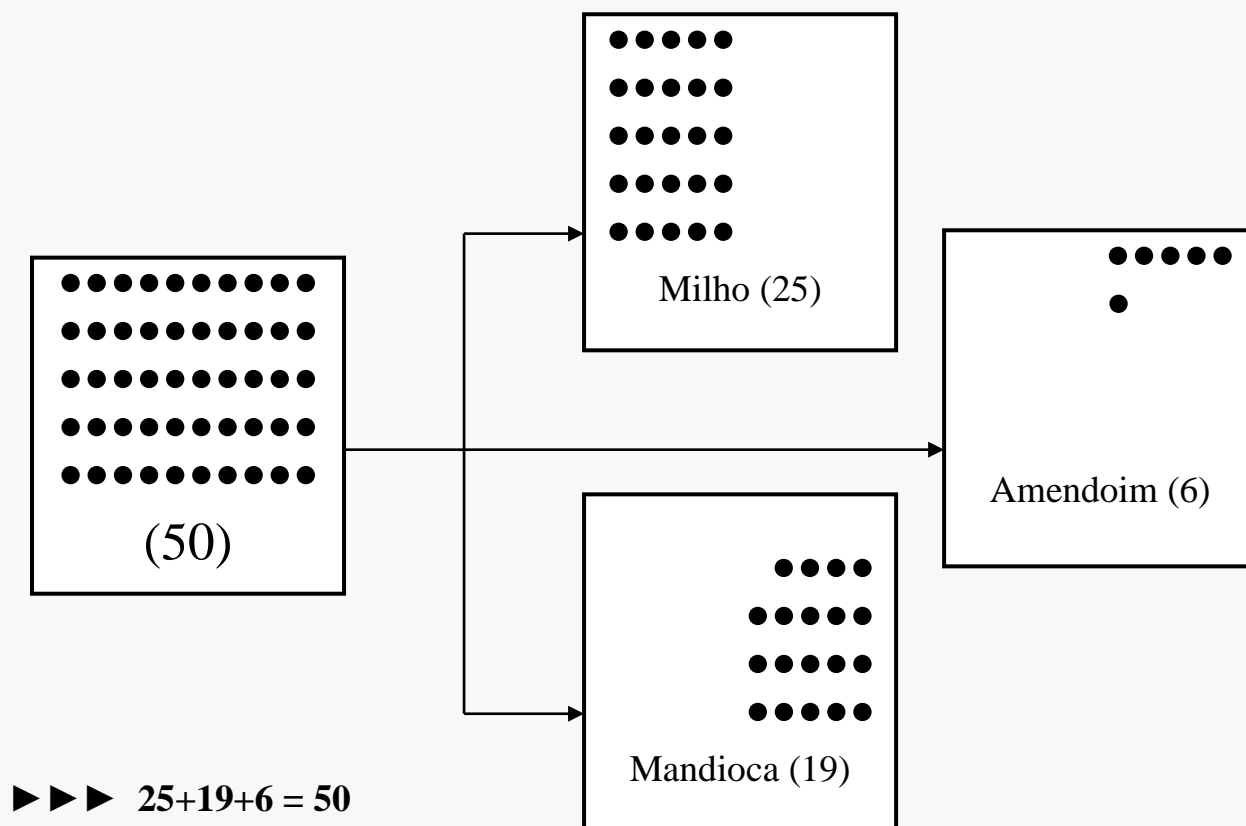
Esta sequência de perguntas deverá ser feita até que se preencha todas as culturas anuais praticadas na 1ª época. A soma dos valores digitados no E.R. deve ser igual a 50. Caso contrário o cursor volta para a primeira cultura (na coluna E.R.) e espera pela correcção.

PROCEDIMENTOS DO JOGO DE FEIJÕES

O **E.R. (Espaço Relativo)** é o grau ou nível de ocupação das culturas numa determinada machamba. Um método que permite determinar esse espaço é a utilização do jogo de feijões que funciona da seguinte maneira:

Usando um lote de 50 feijões mais ou menos do mesmo tamanho, o inquiridor deverá explicar ao entrevistado da seguinte maneira:

Imagina que estes feijões representam todas culturas que tem na sua machamba. Gostaria que fizesses uma divisão ou distribuição dos mesmos de maneiras que eu tenha uma ideia de como estão distribuídas as suas culturas na machamba. Por exemplo dos 50 feijões, 25 poderiam representar uma cultura e os outros 25 representar outra cultura numa machamba com duas culturas que ocuparam igual espaço (área) da machamba. Outro exemplo é uma machamba com três culturas nomeadamente, milho, amendoim e mandioca. O milho ocupou metade da machamba, em seguida a mandioca ocupou quase a outra metade deixando pequeno espaço que é ocupado pelo amendoim. Na tentativa de representar a ocupação das culturas na machamba ficamos na seguinte situação:



Este processo de divisão dos feijões é feito pelo entrevistado e **nunca pelo inquiridor**. Importa referir que o primeiro exemplo deverá ser feito pelo inquiridor e só depois do entrevistado entender é que se entrega os feijões para os devidos procedimentos. É importante explicar também que os feijões são apenas um exemplo, poderíamos no entanto ter usado pedrinhas, berlindes ou outro meio que nos facilitasse a ilucidação.

3.2 Medição de machambas

(ver procedimentos de medição de machambas na página 74 e anexo I)

Se o AF for de medição de machamba os dados serão digitados depois da medição (a ser feita no local onde se encontra a machamba). No AF seleccionado para medição de machambas deve-se medir todas as suas machambas cultivadas. Durante a entrevista o inquiridor deve passar estas perguntas (C321 a C324) com ENTER e continuar no ponto 3.3. Se o AF não tiver medição de machambas (resposta 2 na pergunta A22) esta pergunta será bloqueada pelo sistema. Lembre-se que os AF com medição de machambas são indicados pelo controlador.

C321 Coordenadas

As coordenadas serão medidas na própria machamba e os dados registados conforme a indicação do GPS.

C322 Área medida de toda a machamba (Ha)

Enquanto na questão C313 fez-se o registo da área estimada, nesta questão, com auxílio do GPS, o inquiridor irá efectuar a medição da machamba, percorrendo todos os contornos desta, e registar o valor real. (ver procedimentos para medição de machambas na página 74 e anexo I).

Depois de registar este valor não DEVE alterar o valor dado pelo inquirido na pergunta C313.

C323 Perímetro (m)

À medida que o inquiridor percorre toda a extensão (perímetro) da machamba para medir a área, o GPS vai registando, também, o perímetro em metros. Deve registar esse valor, com um arredondamento de 2 casas decimais.

C324 Número do Inquiridor

Refere-se ao código do inquiridor que for fazer a medição da machamba.

Depois de medir e digitar os dados sobre a machamba, o inquiridor deve escrever seu número nesse espaço. Em alguns casos, o inquiridor que for fazer a medição da machamba pode não ser o mesmo que fez a entrevista. Caso seja o controlador a medir a machamba, este deve indicar seu número.

SECÇÃO C: INFORMAÇÃO SOBRE MACHAMBAS/ PARCELAS- 2009/ 2010												
3.1. Machamba cultivada												
C311. Número da machamba	<input type="text" value="1"/>			C3113. Quais são as culturas anuais que praticou na 1ª época?								
C312. Localização	<input type="text" value="MAHOTAS"/>			Nome da cultura	cod	E.R.	Rega?	Tipo	Fonte	Pest.	Fert.	Estr.
C312cod. Código do distrito	<input type="text" value="1104"/>			Amendoim	<input type="text" value="5"/>	<input type="text" value="6"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="2"/>
C313. Área estimada da machamba (Ha)	<input type="text" value="02.5000"/>			Milho	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="25"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="1"/>
C314. Zona	1- Zona alta	2- Zona baixa	<input type="text" value="1"/>	Mandioca	<input type="text" value="12"/>	<input type="text" value="19"/>	<input type="text" value="2"/>			<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="1"/>
C315. Tem título de uso de aproveitamento de terra?	<input type="text" value="1"/>				<input type="text" value="0"/>							
C316. A pessoa responsável pela machamba é chefe do agregado familiar?	<input type="text" value="1"/>											
C316a. Sexo:	<input type="text"/>											
C317. Idade da pessoa responsável pela machamba	<input type="text"/>											
C318. Como obteve esta machamba e/ ou parcela?	<input type="text" value="5"/>											
Outra opção de como obteve a machamba/ parcela.	<input type="text" value="1"/>											
C319. Quantos hectares foram cultivados com culturas anuais (Ha) ?	<input type="text" value="02.0000"/>			3.2. medição de machambas								
C3110. Quantos hectares estiveram em pousio parcial nesta machamba/ parcela (Ha)?	<input type="text" value="00.5000"/>			C321. Nr.	<input type="text"/>		EASTING	<input type="text"/>				
							NORTHING	<input type="text"/>				
PREENCHA APENAS UMA DESTAS PERGUNTAS				C322. Área medida de toda machambas (Ha)	<input type="text"/>							
C3111. Área com culturas permanentes (Ha)	<input type="text" value="99.9999"/>			C323. Perímetro (m)	<input type="text"/>							
C3112. Número de árvores	<input type="text" value="0012"/>			C324. Número do inquiridor	<input type="text"/>							

Figura 5 – secção C com informação referente a machamba 1

Se o AF tiver mais que uma machamba cultivada, o quadro acima (secção C) se repete até se digitar a informação referente à última machamba.

3.3 Informação sobre machambas não cultivadas**C330 Tem machambas não cultivadas?**

O inquiridor deve perguntar: *O AF tem machambas que não cultivou nesta campanha?*

Se a resposta for NÃO, digita 2 e as restantes perguntas serão bloqueadas passando o cursor para 3.4. Se for SIM, digita 1 e passa à pergunta seguinte.

C330a Quantas machambas?

Se a resposta é SIM na pergunta anterior, o inquiridor deve perguntar *Quantas machambas não estão cultivadas?* Digitar o número declarado e passar à pergunta seguinte.

O quadro das perguntas C332a até C334 abrir-se-á tantas vezes em função no número de machambas declaradas em C330a.

C331 Há quantos anos não é cultivada?

Se a resposta na C330 é SIM, esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira:

Há quantos anos não cultiva esta machamba?

Espera pela resposta e digita o número declarado.

C332 Área da machamba

O inquiridor deve perguntar qual é a área total desta machamba. Se o entrevistado não conhece a área real deve dar a área aproximada. O inquiridor deve pedir ao entrevistado para dar indicações das dimensões da machamba e ajudar-lhe a estimar. Registrar o valor no espaço correspondente e o arredondamento deve ser até 4 casas decimais.

C333 Porque não cultivou?

Se o inquirido tem machambas não cultivadas, o inquiridor deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Porque não cultivou esta machamba?*

Deverá digitar o código correspondente à resposta dada pelo entrevistado. Caso não seja nenhum dos listados de 1 a 6, deverá considerar o código 9 (Outros).

C334 Como obteve esta área?

O inquiridor deve perguntar ao entrevistado como é que obteve esta machamba. Em função da resposta, o inquiridor deve seleccionar a opção da tabela ou então digitar o código correspondente (mesma tabela como em C318).

3.4 Informação sobre machambas arrendadas**C340 Tem machamba arrendada?**

Entende-se por **Machamba arrendada** aquela que é pertença do AF mas que para a campanha 2009 – 2010 esteve arrendada a terceiros (outro AF ou instituição) para a sua exploração.

Pergunta do tipo SIM ou NÃO. Se a resposta for NÃO, digita 2 e as restantes perguntas serão bloqueadas passando o cursor para ponto 3.5. Se for SIM, digita 1 e passa à pergunta seguinte.

C341 Área da machamba arrendada (Ha)

O inquiridor deve perguntar qual é a área total da(s) machamba(s) arrendada. Se o entrevistado não conhece a área real deve dar a área aproximada. O inquiridor deve pedir ao entrevistado para dar indicações das dimensões da(s) machamba(s) arrendada e ajudar-lhe a estimar. Registrar o valor no espaço correspondente e o arredondamento deve ser até 4 casas decimais.

C342 Qual foi o valor recebido pelo arrendamento desta machamba?

O inquiridor deve perguntar qual é o valor que o AF recebeu pelas machambas arrendadas. Mas antes, deve perguntar se o pagamento foi por época (código 1) ou por campanha (código 2). Digita o respectivo código no espaço **período** e depois digita o valor recebido, correspondente a esse período.

C343 Tipo de Moeda

Depois de declarado o valor recebido, na pergunta anterior, o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda. Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada a pergunta C342.

Exemplo: Se em C342 o entrevistado afirmar que pelo arrendamento das machambas recebeu 1215 Meticais, por campanha, o inquiridor, nesta pergunta selecciona o código 1.

3.5 Pastagem

C350 Tem áreas de pastagem?

Área de pastagem refere-se à área da parcela que esteja cultivada essencialmente para fins de pastagem, isto é, as culturas praticadas são destinadas à alimentação do gado. Inclui-se a área de pastagem natural.

Pergunta do tipo SIM ou NÃO. Se a resposta for NÃO (código 2) as restantes perguntas são bloqueadas e o cursor salta para 3.4. Se for SIM (código 1) passa à pergunta seguinte.

C351 Área de pastagem (Ha)

O inquiridor deve perguntar qual é a área total da(s) parcela(s) para pastagem. Se o entrevistado não conhece a área real deve dar a área aproximada. O inquiridor deve pedir ao entrevistado para dar indicações das dimensões da(s) parcela(s) para pastagem e ajudar-lhe a estimar. O inquiridor deve registar o valor no espaço correspondente e o arredondamento deve ser até 4 casas decimais.

C353 Como obteve esta área?

O inquiridor deve perguntar ao entrevistado como é que obteve esta(s) parcela(s). Em função da resposta, o inquiridor deve seleccionar a opção da tabela ou então digitar o código correspondente (mesma tabela como em C318).

3.3. Informação sobre machambas não cultivadas	
C330. Tem machamba não cultivadas?	1
C330a. Quantas machambas?	1
C332a. Numero machamba	0,1
C331. A quantos anos não é cultivada?	0,2
C332. Áreas em pousio (Ha)	0,002,00
C333. Porque não cultivou?	1
C334. Como obteve esta área?	2

3.4. Informação sobre machambas arrendadas	3.5. Informação sobre pastagens
C340. Tem machamba arrendada?	C350. Tem área de pastagem?
C341. Área de machamba arrendada (Ha)	C351. Área de pastagem (Ha)
C342. Qual foi o período e o valor recebido pelo arrendamento desta machamba?	C352. Como obteve esta área?
período 2 valor 0,01215,00	
C343. Tipo de moeda	

Figura 6 – secção C com informação referente a parcelas não cultivadas

SECÇÃO D: INFORMAÇÃO SOBRE CULTURAS ALIMENTARES BÁSICAS ANUAIS

O objectivo desta secção é obter informação sobre as culturas alimentares básicas praticadas, a utilização da semente, volume de colheita e os principais destinos da produção.

Os nomes das culturas e os respectivos códigos aparecem na primeira e segunda colunas do quadro desta secção (ver figura 7, página 32).

D1 Praticou esta cultura na campanha 2009/2010?

Para a primeira fase de recolha na zona SUL, independentemente da resposta em D1, as perguntas D1a até D8C estarão bloqueadas e não deverão ser feitas.

Campanha 2009 – 2010 é o período da actividade agrícola que decorre, em geral, de Setembro de 2009 e que termina em Agosto de 2010.

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Nesta campanha agrícola praticou? (milho, arroz, feijão nhemba...)*. Se praticou uma determinada cultura digita 1 e faça as perguntas seguintes. Caso não tenha praticado determinada cultura digita 2 e passa à cultura seguinte.

Todas as perguntas que não são do tipo SIM ou NÃO têm tabelas de respostas a partir das quais obterá os códigos a digitar.

D1a Época de cultivo

A época de cultivo pode ser a 1ª, vulgarmente tratada como chuvosa, ou a 2ª, conhecida como época seca. Algumas culturas podem ser feitas nas duas épocas.

O inquiridor deve fazer a pergunta da seguinte maneira: *Em que época cultivou? (milho, arroz, feijão nhemba...)*.

Com auxílio da respectiva tabela associada a pergunta o inquiridor deverá digitar o código correspondente a cada época. O código 9 significa Não Aplicável.

D2 Usou semente melhorada?

Semente melhorada é a semente resultante de algum tratamento por pessoal especializado visando incorporar elementos que enriquecem o material inicial com objectivo de dotar a semente de resistência a seca, doenças, pragas e aumento da produtividade. Geralmente são produzidas e comercializadas por instituições especializadas. A semente melhorada é considerada como tal por um período de 3 anos após a sua produção.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Usou semente melhorada para a cultura de?* Em função da resposta, o inquiridor deve digitar 1 para SIM ou 2 caso seja NÃO.

D3A Quantidade da colheita

Refere-se a quantidade total de produtos colhidos por cultura na campanha 2009 – 2010.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a quantidade de (milho, arroz, feijão nhemba...) que colheu?*

O inquiridor deve digitar o número declarado no respectivo espaço (para números decimais utilize ponto, exemplo 3.5).

Em relação as culturas alimentares básicas não se recolhe a produção de folhas, exemplos de folhas de feijão nhemba, folhas de abóbora, etc.

D3B Unidade

Esta pergunta está associada à anterior e muitas vezes o inquirido responderá (antes da pergunta) quando responder a D3A. Por exemplo na D3A o inquirido poderá responder: *Colhi 4 sacos de milho ou 6.5 latas de feijão nhemba, etc...*

Nestes casos, o inquiridor deverá perguntar: *Sacos (ou latas) de que quantidade?*

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção.

D3C Estado

Depois de respondidas as perguntas D3A e D3B, o inquiridor deve fazer a D3C da seguinte maneira: *Em que estado se refere essa quantidade colhida?*

Havendo dificuldades de percepção por parte do entrevistado, o inquiridor deve auxiliá-lo, recorrendo aos estados possíveis para cada cultura (exemplo Milho pode ser em espiga, maçaroca ou em grão). Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção. As tabelas abaixo mostram os códigos utilizados para a Unidade de medida e o Estado em que colheu.

Unidade	
1	Kg
2	Toneladas
3	Unidade
11	Saco de 100Kg
12	Saco de 90 Kg
13	Saco de 60 Kg
14	Saco de 50 Kg
15	Saco de 25 Kg
21	Lata de 25 L
22	Lata de 20 l
23	Lata de 10 L
24	Lata de 5 L

Estado	
1	Espiga
2	Grao
3	Grao sem casca
4	Grao com casca
5	Maçaroca
6	Pé
7	Fresco
8	Seco
9	Vagem
10	Tapioca(farinha)

Caso a cultura seja colhida em estados diferentes, o inquiridor deve verificar o estado em que foi colhida a maior parte da produção e a outra parte deve-se estimar em função dessa e adicionar para obter-se a quantidade total da produção num único estado. Por exemplo, se o inquirido declarou a maior quantidade da sua produção de milho em grão, e a outra parte em maçaroca, deve converter a produção da maçaroca para grão e adicionar à produção de grão para obter a produção total em grão. **Esta operação deve ser feita no terreno, juntamente com o entrevistado.**

D4 Vendeu?

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Vendeu a colheita de (milho, arroz, feijão nhemba...)?* Se vendeu uma determinada cultura o inquiridor deve digitar 1 e fazer as perguntas seguintes. Caso não tenha vendido deve digitar 2 e saltar à pergunta D8.

Neste caso, refere-se a venda de produtos colhidos na sua própria machamba, na campanha em referência.

D5A Quantidade da venda

Refere-se a quantidade total de produtos vendidos por cultura na campanha 2009 – 2010.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a quantidade de (milho, arroz, feijão nhemba...) que vendeu?*

O inquiridor deve digitar o número declarado no respectivo espaço (para números decimais utilize ponto, exemplo 2.5).

Em relação as culturas alimentares básicas não se recolhe a venda de folhas. Exemplos de folhas de feijão nhemba, folhas de abóbora, etc.

D5B Unidade

Esta pergunta está associada à anterior e muitas vezes o inquirido responderá (antes da pergunta) quando responder a D5A. Por exemplo na D5A o inquirido poderá responder: *Vendi 3 sacos de milho ou 2.5 latas de feijão nhemba, etc...*

Nestes casos, o inquiridor deverá perguntar: *Sacos (ou latas) de que quantidade?*

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção.

D5C Estado

Depois de respondidas as perguntas D5A e D5B, o inquiridor deve fazer a D5C da seguinte maneira: *Em que estado se refere essa quantidade vendida?*

Havendo dificuldades de percepção por parte do entrevistado, o inquiridor deve auxiliá-lo, recorrendo aos estados possíveis para cada cultura (exemplo Milho pode ser em espiga, maçaroca ou em grão). Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção.

Nalgumas culturas o estado do produto na colheita pode ser diferente ao estado do mesmo produto na altura de venda

D6A Preço por unidade de medida

Caso o AF tenha vendido determinada produção da sua cultura, pretende-se saber o preço de venda por unidade de medida. Esta pergunta está relacionada com as perguntas D5A e D5B, isto é, se o entrevistado declarou na quantidade vendida, a unidade como *sacos de 50 Kg*, o inquiridor deverá colocar a pergunta da seguinte maneira: *Por quanto vendeu cada saco de 50 Kg de?*

O inquiridor deverá digitar o valor declarado e saltar para D7. Caso o entrevistado não conheça o preço por unidade de medida, o inquiridor deverá passar esta pergunta com ENTER e fazer a pergunta seguinte. Neste caso a D6A será automaticamente preenchida com o 999999.99.

D6B Valor total

Caso o AF tenha vendido sua produção e não respondeu D6A o inquiridor deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Qual é o valor total que obteve pela venda de toda a quantidade (declarada em D5A) de (milho, arroz, feijão nhemba...)..... ?*

O inquiridor deve digitar o valor declarado e passar à pergunta seguinte. Se o entrevistado tiver respondido D6A esta pergunta ficará bloqueada.

D7 Tipo de moeda

Depois de declarado o valor de venda nas perguntas anteriores o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda.

Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada as perguntas D6A ou D6B.

Exemplo: Se em D6B o entrevistado afirmar que pela venda da sua produção obteve 300 Meticais, o inquiridor, nesta pergunta selecciona o código 1.

Código	Moeda	Ícone
1	Meticais	✓
2	Dólar (Zimbabwé)	X
3	Kwacha (Malawi)	X
4	Kwacha (Zambia)	C
5	Rand	C
6	Xelim (Tanzania)	✋
7	Dolar (Americano)	✋
8	Outro	

D8 Reservou semente?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Da sua colheita de, reservou para semente?* Pretende-se saber se reservou semente da sua própria produção. Esta pergunta não é feita para culturas que não se propagam por semente, tais como mandioca ou batata doce.

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar 1 para SIM ou 2 caso seja NÃO. Se for NÃO, o cursor salta para D9.

D8A Quantidade reservada

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a quantidade de (milho, arroz, feijão nhemba...) que reservou para semente?* – referente a colheita da sua machamba.

O inquiridor deve digitar o número declarado no respectivo espaço (para números decimais utilize ponto, exemplo 2.5).

Esta pergunta é feita para as culturas que tem SIM como resposta em D8.

D8B Unidade

Esta pergunta está associada à anterior e muitas vezes o inquirido responderá (antes da pergunta) quando responder a D8A. Por exemplo na D8A o inquirido poderá responder: *Reservei meio saco de milho ou uma lata de feijão manteiga, etc...*

Nestes casos, o inquiridor deverá perguntar: *Saco (ou lata) de que quantidade?*

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o código ou seleccionar a opção na respectiva tabela (a mesma de D3B).

D8C Estado

Depois de respondidas as perguntas D5A e D5B, o inquiridor deve fazer a D5C da seguinte maneira: *Em que estado se refere essa quantidade vendida?*

Havendo dificuldades de percepção por parte do entrevistado, o inquiridor deve auxiliá-lo, recorrendo aos estados possíveis para cada cultura (exemplo Milho pode ser em espiga, maçaroca ou em grão). Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o código ou seleccionar a opção na respectiva tabela (a mesma de D3C).

D9 Praticou esta cultura na campanha 2008 – 2009

Campanha agrícola 2008 – 2009 é o período da actividade agrícola que decorreu de Setembro de 2008 e terminou em Agosto de 2009.

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Na campanha agrícola 2008/09 praticou? (milho, arroz, feijão nhemba...).* Se praticou uma determinada cultura digita 1 e faça as perguntas seguintes. Caso não tenha praticado determinada cultura digita 2 e passa à cultura seguinte.

D9A Quantidade da colheita

Refere-se a quantidade total de produtos colhidos por cultura na campanha 2008 – 2009.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a quantidade de (milho, arroz, feijão nhemba...) que colheu na campanha 2008 – 2009?*

O inquiridor deve digitar o número declarado no respectivo espaço (para números decimais utilize ponto, exemplo 7.5).

Em relação as culturas alimentares básicas não se recolhe a produção de folhas. Exemplos de folhas de feijão nhemba, folhas de abóbora, etc.

D9B Unidade

Esta pergunta está associada à anterior e muitas vezes o inquirido responderá (antes da pergunta) quando responder a D9A. Por exemplo na D9A o inquirido poderá responder: *Colhi 4 sacos de mapira ou 5.5 latas de amendoim, etc...*

Nestes casos, o inquiridor deverá perguntar: *Sacos (ou latas) de que quantidade?*

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção na respectiva tabela (a mesma de D3B).

D9C Estado

Depois de respondidas as perguntas D9A e D9B, o inquiridor deve fazer a D9C da seguinte maneira: *Em que estado se refere essa quantidade colhida na campanha 2008 – 2009?*

Havendo dificuldades de percepção por parte do entrevistado, o inquiridor deve auxiliá-lo, recorrendo aos estados possíveis para cada cultura (exemplo Milho pode ser em espiga, maçaroca ou em grão). Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção na respectiva tabela (a mesma de D3C).

Em relação as culturas alimentares básicas não se recolhe a colheita de folhas, exemplos de folhas de feijão nhemba, folhas de abóbora, etc.

SECÇÃO D: INFORMAÇÃO SOBRE CULTURAS ALIMENTARES BÁSICAS ANUAIS - CAMPANHA 2009-2010					
Culturas	Códigos	D1. Praticou esta cultura?	D1a. Época de cultivo?	D2. Usou semente melhorada?	D3A. Quantidade da colheita
Milho	1	1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Arroz	2	1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Feijão Nhemba	8	2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Feijão Manteiga	7	1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Mapira	3	2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Figura 7 – Vista da secção D com indicação das culturas praticadas e não praticadas

PARA A PRIMEIRA FASE DE RECOLHA NA ZONA SUL, AS PERGUNTAS D1a A D8c SERÃO BLOQUEADAS VISTO QUE NESSE PERÍODO AINDA NÃO HAVIA COLHEITA REFERENTE A CAMPANHA 2009/2010.

CULTURA DE MANDIOCA E DA BATATA DOCE

D02 Praticou na campanha 2009/2010?

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira:

Praticou (mandioca, batata doce...) na campanha 2009 – 2010?

Se a resposta é “não praticou”, o inquiridor digita 2 e passa à pergunta D05. Se praticou digita 1 e faz as perguntas seguintes.

D03 Comprou estacas/ ramas para esta campanha?

Entende-se por **estacas/ramas** o material vegetativo para o plantio de mandioca/batata doce.

Pretende-se saber se para esta cultura que praticou comprou ou não estacas/ ramas. Em função da resposta, o inquiridor deve digitar 1 para SIM ou 2 caso seja NÃO. Se for NÃO o cursor salta para a pergunta D05.

D04 Quanto gastou no total?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quanto pagou pelas estacas/ramas?*

Pretende-se saber o valor total pago. Se a compra foi em espécie (deve-se valorizar, isto é, converter em dinheiro). O inquiridor deve digitar o valor declarado e fazer a pergunta seguinte.

D04a Tipo de Moeda

Depois de declarado o valor de compra na pergunta anterior o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda. Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada a pergunta D04.

Exemplo: Se em D04 o entrevistado afirmar que pela compra de estacas gastou 150 Meticais, o inquiridor, nesta pergunta selecciona o código 1.

D05 Praticou esta cultura na campanha 2008 – 2009?

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Na campanha agrícola 2008/09 praticou mandioca?* Se a resposta é SIM, o inquiridor deve digitar 1, caso seja NÃO, digita 2. As perguntas seguintes dependem da resposta SIM nesta questão, isto é, deverão ser feitas se tiver praticado na campanha 2008 – 2009. **Repare que esta pergunta só é feita para a cultura de mandioca.**

D06 Colheita mensal

Nesta pergunta pede-se o nível de colheita em cada mês, referente a campanhas passadas. Deve ser feita da seguinte maneira: *No mês de ... como foi a colheita de (mandioca, batata doce)?* Se houver dificuldades de resposta por parte do entrevistado o inquiridor deverá auxiliá-lo (perguntando para cada mês se a colheita foi maior, menor ou não houve colheita). Indicar, utilizando a tabela de suporte, os meses de maior colheita, menor colheita ou sem colheita.

D7 Durante os meses de maior colheita quantas vezes fez colheita?

O inquiridor depois de ter as respostas da D06, isto é, já sabendo quais foram os meses de maior colheita, deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Durante os meses de (enumerar meses de maior colheita) quantas vezes fez colheita?*

Digitar o número declarado pelo entrevistado e, de seguida perguntar se essas vezes eram feitas por dia, por semana ou por mês. Se a colheita foi feita toda numa única vez deverá digitar o código 9.

D8 De cada vez que colheu, quanto é que tirou (nos meses de maior colheita)

O inquiridor deverá perguntar: *Qual foi a quantidade da colheita de cada vez que tirou?*

Se o entrevistado não sabe dizer a quantidade tirada em cada vez, mas sabe quanto tirou no total, o inquiridor deve digitar essa quantidade e voltar à pergunta anterior seleccionar a opção 9 (caso a resposta dada seja diferente). Ainda nesta pergunta e tendo em conta a explicação já dada em

D3 o inquiridor deverá, também, indicar a unidade de medida e o estado em que foi colhida a referida cultura. Lembre-se que estas perguntas estão relacionadas (quantidade, unidade e estado).

D9 Durante os meses de menor colheita quantas vezes fez colheita?

O inquiridor depois de ter as respostas da D06, isto é, já sabendo quais foram os meses de menor colheita, deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Durante os meses de (enumerar meses de menor colheita) quantas vezes fez colheita?*

Digitar o número declarado pelo entrevistado e, de seguida perguntar se essas vezes eram feitas por dia, por semana ou por mês. Se a colheita foi feita toda numa única vez deverá digitar o código 9.

D10 De cada vez que colheu, quanto é que tirou (nos meses de menor colheita)

O inquiridor deverá perguntar: *Qual foi a quantidade da colheita de cada vez que tirou?*

Se o entrevistado não sabe dizer a quantidade tirada em cada vez, mas sabe quanto tirou no total, o inquiridor deve digitar essa quantidade e voltar à pergunta anterior seleccionar a opção 9 (caso a resposta dada seja diferente). Ainda nesta pergunta e tendo em conta a explicação já dada em D3 o inquiridor deverá, também, indicar a unidade de medida e o estado em que foi colhida a referida cultura. Lembre-se que estas perguntas estão relacionadas (quantidade, unidade e estado).

D12 Vendeu?

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Vendeu a colheita de (mandioca, batata doce....)?* Se vendeu uma determinada cultura o inquiridor deve digitar 1 e fazer as perguntas seguintes. Caso não tenha vendido deve digitar 2 e saltar à pergunta D18.

Neste caso, refere-se a venda de produtos colhidos na sua própria machamba.

D12A Qual é Quantidade já vendida?

Refere-se a quantidade total de produtos vendidos por cultura.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a quantidade de (mandioca, batata doce.....) que vendeu?*

O inquiridor deve digitar o número declarado no respectivo espaço (para números decimais utilize ponto, exemplo 6.5).

Unidade

Esta pergunta está associada à anterior e muitas vezes o inquirido responderá (antes da pergunta) quando responder a D12A. Por exemplo na D12A o inquirido poderá responder: *Vendi 4 sacos de mandioca ou 2.5 latas de batata doce, etc...*

Nestes casos, o inquiridor deverá perguntar: *Sacos (ou latas) de que quantidade?*

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção na respectiva tabela.

Estado

Depois de respondidas as perguntas anteriores, o inquiridor deve fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Em que estado se refere essa quantidade vendida?*

Havendo dificuldades de percepção por parte do entrevistado, o inquiridor deve auxiliá-lo, recorrendo aos estados possíveis para cada cultura (exemplo Mandioca pode ser fresca, seca, farinha ou tapioca). Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção na respectiva tabela.

Em relação as culturas alimentares básicas não se recolhe a colheita de folhas, exemplos de folhas de batata doce, folhas de mandioqueira, etc.

D13 Vendeu tudo num só dia?

Pergunta do tipo NÃO ou SIM. Pretende-se saber se a quantidade vendida (declarada em D12A) foi toda vendida no mesmo dia ou não. O inquiridor digita 1 se a resposta for SIM ou 2 se for NÃO e o cursor passará para a pergunta D15A.

D14A Preço por unidade de medida

Caso o AF tenha vendido determinada cultura da sua produção, pretende-se saber o preço de venda por unidade de medida. Esta pergunta está relacionada com as perguntas D12A e D12B, isto é, se o entrevistado declarou na quantidade vendida, a unidade como *sacos de 100 Kg*, o inquiridor deverá colocar a pergunta da seguinte maneira: *Por quanto vendeu cada saco de 100 Kg de?*

O inquiridor deverá digitar o valor declarado e saltar para D17. Caso o entrevistado não conheça o preço por unidade de medida, o inquiridor deverá passar esta pergunta com ENTER e fazer a pergunta seguinte. Neste caso a D14A será automaticamente preenchida com 999999.99.

Exemplo: Se a unidade em D12B é saco de 100 Kg (código 11) o preço em D14A é o preço de venda de cada saco de 100kg.

D14B Valor total recebido por esta quantidade vendida

Caso o AF tenha vendido sua produção e não respondeu D14A o inquiridor deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Qual é o valor total que obteve pela venda de toda a quantidade (declarada em D12A)?*

O inquiridor deve digitar o valor declarado e passar à pergunta D17. Se o entrevistado tiver respondido D14A esta pergunta ficará bloqueada.

D15A Qual foi a maior quantidade vendida num só dia?

Se o AF não vendeu toda a quantidade declarada em D12A **num só dia**, o inquiridor faz esta pergunta tal como aparece no programa. O inquiridor deve digitar o número declarado no respectivo espaço (para números decimais utilize ponto, exemplo 6.5).

Unidade

Esta pergunta está associada à anterior e muitas vezes o inquirido responderá (antes da pergunta) quando responder a D15A. Por exemplo na D15A o inquirido poderá responder: *Vendi 3 sacos de mandioca ou 1.5 latas de batata doce, etc...*

Nestes casos, o inquiridor deverá perguntar: *Sacos (ou latas) de que quantidade?*

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção na respectiva tabela (a mesma de D12B).

Estado

Depois de respondidas as perguntas anteriores, o inquiridor deve fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Em que estado se refere essa quantidade vendida?*

Havendo dificuldades de percepção por parte do entrevistado, o inquiridor deve auxiliá-lo, recorrendo aos estados possíveis para cada cultura (exemplo Mandioca pode ser fresca, seca, farinha ou tapioca). Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção na respectiva tabela (a mesma de D12C).

Em relação as culturas alimentares básicas não se recolhe a colheita de folhas, exemplos de folhas de batata doce, folhas de mandioqueira, etc.

D16A Preço por unidade de medida

Caso o AF tenha vendido determinada cultura da sua produção, pretende-se saber o preço de venda por unidade de medida **no dia em que vendeu a maior quantidade**. Esta pergunta está

relacionada com as perguntas D15A e D15B, isto é, se o entrevistado declarou na quantidade vendida, a unidade como *sacos de 100 Kg*, o inquiridor deverá colocar a pergunta da seguinte maneira: *Por quanto vendeu cada saco de 100 Kg de?*

O inquiridor deverá digitar o valor declarado e saltar para D17. Caso o entrevistado não conheça o preço por unidade de medida, o inquiridor deverá passar esta pergunta com ENTER e fazer a pergunta seguinte. Neste caso a D14A será automaticamente preenchida com 999999.99.

Exemplo: Se a unidade em D15B é saco de 100 Kg (código 11) o preço em D16A é o preço de venda de cada saco de 100kg.

D16B Valor total recebido por esta quantidade vendida

Caso o AF tenha vendido sua produção e não respondeu D16A o inquiridor deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Qual é o valor total que obteve pela venda de toda a quantidade (declarada em D15A)?*

O inquiridor deve digitar o valor declarado e passar à pergunta D17. Se o entrevistado tiver respondido D16A esta pergunta ficará bloqueada.

D17 Tipo de moeda

Depois de declarado o valor de venda nas perguntas anteriores o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda.

Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada as perguntas anteriores.

Exemplo: Se em D16B o entrevistado afirmar que pela venda da sua produção de mandioca obteve 1120 Meticais, o inquiridor, nesta pergunta selecciona o código 1.

D18 Ainda espera vender esta cultura?

O inquiridor deve perguntar da seguinte maneira: *Ainda espera vender a produção de (mandioca, batata doce...)?* Se ainda espera vender uma determinada cultura o inquiridor deve digitar 1 e fazer as perguntas seguintes. Caso não espera vender deve digitar 2 e o cursor saltará à pergunta D20. Neste caso, refere-se a produtos colhidos na sua própria machamba.

D19A Qual é a quantidade que espera vender?

Se o AF respondeu que espera vender, o inquiridor deve fazer esta pergunta tal como ela aparece no programa. O inquiridor deve digitar a quantidade declarada, no respectivo espaço, (para números decimais utilize ponto, exemplo 6.5).

Unidade

Esta pergunta está associada à anterior e muitas vezes o inquirido responderá (antes da pergunta) quando responder a D19A. Por exemplo na D19A o inquirido poderá responder: *Espero vender dois sacos de mandioca ou 5 latas de batata doce, etc...*

Nestes casos, o inquiridor deverá perguntar: *Sacos (ou latas) de que quantidade?*

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção na respectiva tabela (a mesma de D12B).

Estado

Depois de respondidas as perguntas anteriores, o inquiridor deve fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Em que estado se refere essa quantidade que espera vender?*

Havendo dificuldades de percepção por parte do entrevistado, o inquiridor deve auxiliá-lo, recorrendo aos estados possíveis para cada cultura (exemplo Mandioca pode ser fresca, seca, fari-

nha ou tapioca). Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção na respectiva tabela (a mesma de D12C).

D20 Teve perda da sua produção antes ou depois da colheita?

O inquiridor deve fazer a pergunta tal como aparece no programa. Se teve perda deve digitar 1 e responder a pergunta seguinte. Caso a resposta seja NÃO deve digitar 2 e o cursor saltará à pergunta D22.

D21 Principal razão da perda

Principal razão da perda

1	Cheias	✓
2	Pragas	X
3	Animais selvagens	C
4	Animais domésticos	
5	Queimadas	
6	Doenças/Apodrecimento	
7	Excesso de chuvas	
8	Falta de chuvas	
9	Outros, especificar	

Se o entrevistado respondeu SIM na pergunta anterior, o inquiridor deve perguntar:

Quais foram as principais razões da perda?

Para esta pergunta o entrevistado pode enumerar três principais razões que ditaram a perda da sua produção. Se forem menos que três passa os espaços restantes tecendo ENTER ou seleccionando a opção NotAppl na respectiva tabela auxiliar.

D22 Teve casos de podridão radical da mandioca?

Pergunta do tipo NÃO ou SIM. O inquiridor deve fazer a pergunta tal como aparece no programa. Em função da resposta do AF, digita 1 se a resposta for SIM ou 2 se for NÃO.

SECÇÃO D: PRODUÇÃO E VENDA DE MANDIOCA E BATATA DOCE CAMPANHA 2009-2010							
D00. Culturas	D01. Código	D02. Praticou [...cultura...] na campanha 2009/10?	D03. Comprou estacas/ramas para esta campanha?	D04. Quanto gastou no total?	D04a. Tipo de moeda	D05. Praticou [...cultura...] na campanha 2008/09?	D06. SE
MANDIOCA	12	1	1	200.0	1	2	0
BATATA DOCE ALA	13	2				2	
BATATA DOCE NÃO	14	1	1	300.0	1	2	1

D00. Cultura	D01. Código	D12. Vendeu [...cultura...]?	D12A. Qual é o volume já vendido?			D13. Vendeu tudo num só dia?	D14A. Preço por unidade de medida
			Quantidade	Unidade	Estado		
MANDIOCA	12	1	12.0	21	9	2	
BATATA DOCE ALA	13						
BATATA DOCE NÃO	14	1	14.0	16	1	1	125.

Figura 7a – Vista da secção D com informação da mandioca e da batata doce
SECÇÃO E: INFORMAÇÃO SOBRE CULTURAS DE RENDIMENTO

Culturas de rendimento são culturas que em regra, são destinadas a venda como finalidade principal. Normalmente passam por um processamento industrial.

Culturas como milho, mapira e arroz, mesmo quando destinadas à venda não são consideradas culturas de rendimento.

E1 Praticou esta cultura na campanha 2009 – 2010?

PARA A PRIMEIRA FASE DE RECOLHA NA ZONA SUL, AS PERGUNTAS E2A ATÉ E7 SERÃO BLOQUEADAS VISTO QUE NESSE PERÍODO AINDA NÃO HAVERÁ COLHEITA REFERENTE A CAMPANHA 2009 – 2010.

Campanha 2009 – 2010 é o período da actividade agrícola que decorre, em geral, de Setembro de 2009 e que termina em Agosto de 2010.

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Nesta campanha agrícola praticou? (algodão, girassol, tabaco,...)*. Se praticou uma determinada cultura digita 1 e faça as perguntas seguintes. Caso não tenha praticado determinada cultura digita 2 e passa à cultura seguinte.

Todas as perguntas que não são do tipo SIM ou NÃO têm tabelas de respostas a partir das quais obterá os códigos a digitar.

E2A Quantidade de colheita

Refere-se a quantidade total de produtos colhidos por cultura na campanha 2009 – 2010.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a quantidade de (algodão, tabaco, girassol...) que colheu na campanha 2009 – 2010?*

O inquiridor deve digitar o número declarado no respectivo espaço (para números decimais utilize ponto, exemplo 11.5).

E2B Unidade de medida

Esta pergunta está associada à anterior e muitas vezes o inquirido responderá (antes da pergunta) quando responder a E2A. Por exemplo na E2A o inquirido poderá responder: *Colhi 13 sacos de algodão ou 10.5 latas de trigo, etc...*

Nestes casos, o inquiridor deverá perguntar: *Sacos (ou latas) de que quantidade?*

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção na respectiva tabela (a mesma de D3B).

E3 Vendeu?

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Vendeu a colheita de (algodão, tabaco...)?*

Se vendeu uma determinada cultura o inquiridor deve digitar 1 e fazer as perguntas seguintes. Caso não tenha vendido deve digitar 2 e saltar à pergunta E7.

Neste caso, refere-se a venda de produtos colhidos na sua própria machamba, na campanha em referência.

E4A Quantidade da venda

Refere-se a quantidade total de produtos vendidos por cultura na campanha 2009 – 2010.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a quantidade de (algodão, tabaco, girassol...) que vendeu?*

O inquiridor deve digitar o número declarado no respectivo espaço (para números decimais utilize ponto, exemplo 17.5).

E4B Unidade

Esta pergunta está associada à anterior e muitas vezes o inquirido responderá (antes da pergunta) quando responder a E4A. Por exemplo na E4A o inquirido poderá responder: *Vendi 13 sacos de algodão ou 12.5 latas de trigo, etc...*

Nestes casos, o inquiridor deverá perguntar: *Sacos (ou latas) de que quantidade?*

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção.

E5A Preço por unidade de medida

Caso o AF tenha vendido determinada cultura da sua produção, pretende-se saber o preço de venda por unidade de medida. Esta pergunta está relacionada com as perguntas E4A e E4B, isto é, se o entrevistado declarou na quantidade vendida, a unidade como *sacos de 100 Kg*, o inquiridor deverá colocar a pergunta da seguinte maneira: *Por quanto vendeu cada saco de 100 Kg de?*

O inquiridor deverá digitar o valor declarado e saltar para E7. Caso o entrevistado não conheça o preço por unidade de medida, o inquiridor deverá passar esta pergunta com ENTER e fazer a pergunta seguinte. Neste caso a E5A será automaticamente preenchida com 999999.99.

Exemplo: Se a unidade em E4B é saco de 100 Kg (código 11) o preço em E5A é o preço de venda de cada saco de 100kg.

Se o entrevistado não pode dar este valor o inquiridor passa com o ENTER e o programa assume 999999.99. Nestes casos deverá responder a pergunta seguinte.

E5B Valor total recebido por esta quantidade vendida

Caso o AF tenha vendido sua produção e não respondeu E5A o inquiridor deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Qual é o valor total que obteve pela venda de toda a quantidade (declarada em E4A) de (algodão, girassol, tabaco, ...) ?*

O inquiridor deve digitar o valor declarado e passar à pergunta seguinte. Se o entrevistado tiver respondido E5A esta pergunta ficará bloqueada.

E6 Tipo de moeda

Depois de declarado o valor de venda nas perguntas anteriores o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda.

Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada as perguntas E5A ou E5B.

Exemplo: Se em E5B o entrevistado afirmar que pela venda da sua produção obteve 1250 Meticais, o inquiridor, nesta pergunta selecciona o código 1.

E7 Ainda espera vender esta cultura?

O inquiridor deve perguntar da seguinte maneira: *Ainda espera vender a produção de (algodão, tabaco, girassol...)?* Se ainda espera vender uma determinada cultura o inquiridor deve digitar 1 e fazer as perguntas seguintes. Caso não espera vender deve digitar 2.

Neste caso, refere-se a produtos colhidos na sua própria machamba, na campanha em referência.

E8 Praticou esta cultura na campanha 2008 – 2009?

Campanha agrícola 2008 – 2009 é o período da actividade agrícola que decorreu de Setembro de 2008 e terminou em Agosto de 2009.

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Na campanha agrícola 2008/09 praticou (algodão, tabaco, girassol...)?* Se praticou uma determinada cultura digita 1 e faça as perguntas seguintes. Caso não tenha praticado determinada cultura digita 2 e passa à cultura seguinte.

E8A Quantidade da colheita

Refere-se a quantidade total de produtos colhidos por cultura na campanha 2008 – 2009.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a quantidade de (algodão, tabaco, girassol...) que colheu na campanha 2008 – 2009?*

O inquiridor deve digitar o número declarado no respectivo espaço (para números decimais utilize ponto, exemplo 13.25).

E8B Unidade

Esta pergunta está associada à anterior e muitas vezes o inquirido responderá (antes da pergunta) quando responder a E8A. Por exemplo na E8A o inquirido poderá responder: *Colhi 14 sacos de algodão ou 9.5 latas de trigo, etc...*

Nestes casos, o inquiridor deverá perguntar: *Sacos (ou latas) de que quantidade?*

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção na respectiva tabela (a mesma de D3B).

PARA A PRIMEIRA FASE DE RECOLHA NA ZONA SUL, AS PERGUNTAS E2A ATÉ E7 SERÃO BLOQUEADAS VISTO QUE NESSE PERÍODO AINDA NÃO HÁVERÁ COLHEITA REFERENTE A CAMPANHA 2009 – 2010.

SECÇÃO E: INFORMAÇÃO SOBRE CULTURAS DE RENDIMENTO - CAMPANHA 2009-2010						
Nome das culturas	Códigos	E1. Praticou esta cultura?	E2A. Quantidade colhida	E2B. Unidade colhida	E3. Vendeu?	
Algodão	20	2				
Girassol	25	1				
Cana de Açúcar	24	1				
Tabaco	21	2				
Sisal	22	1				
Soja	27	1				

Figura 8: Vista da secção E com indicação das culturas de rendimento praticadas e não praticadas

SECÇÃO F: INFORMAÇÃO SOBRE HORTÍCOLAS E OUTRAS CULTURAS ANUAIS

Culturas hortícolas são culturas de ciclo vegetativo muito curto (inferior a quatro meses) com baixo teor de matéria seca e que se desenvolvem melhor em estação seca e fria.

F1 Praticou esta cultura?

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Nesta campanha semeou (cebola, couve,...)?*

Se praticou uma determinada cultura digita 1 e faça as perguntas seguintes. Caso não tenha praticado determinada cultura digita 2 e passa à cultura seguinte.

F2 Comprou semente desta cultura?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Para a sementeira de comprou semente?*

Se o AF comprou semente duma determinada cultura, o inquiridor digita 1 e faz as perguntas seguintes. Caso não tenha comprado semente dessa cultura o inquiridor deve digitar 2 e o cursor saltará à pergunta F5.

F3 Quanto gastou no total?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quanto pagou pela compra da semente de.....?*
Pretende-se saber o valor total pago na compra de sementes. Se a compra foi em espécie (troca por exemplo por um certo produto), deve-se valorizar em dinheiro. O inquiridor deve digitar o valor declarado e fazer a pergunta seguinte.

F4 Tipo de moeda

Depois de declarado o valor de compra na pergunta anterior, o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda.

Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada a pergunta E3.

F5 Vendeu?

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Vendeu a colheita de (cebola, couve...)?*

Se vendeu uma determinada cultura o inquiridor deve digitar 1 e fazer as perguntas seguintes. Caso não tenha vendido deve digitar 2 e saltar à cultura seguinte.

Neste caso, refere-se a venda de produtos colhidos na sua própria machamba, na campanha em referência.

F6A Quantidade de venda

Refere-se a quantidade total de produtos vendidos por cultura na campanha 2009 – 2010.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a quantidade de (cebola, couve,...) que vendeu?*

O inquiridor deve digitar o número declarado no respectivo espaço (para números decimais utilize ponto, exemplo 8.5).

F6B Unidade de medida

Esta pergunta está associada à anterior e muitas vezes o inquirido responderá (antes da pergunta) quando responder a F6A. Por exemplo na F6A o inquirido poderá responder: *Vendi 13 canteiros de couve ou vendi 2.5 caixas de tomate, etc...*

Nestes casos, o inquiridor não precisará de perguntar pela unidade, indo apenas a tabela auxiliar e seleccionar os respectivos códigos. Se a unidade de medida for canteiro (código 34) deve-se fazer a pergunta F6C. Caso contrário, salta-se para F7A.

F6C Quantas rotações

Se a unidade de venda declarada na pergunta anterior é canteiro, o inquiridor deve perguntar quantas rotações fez em cada canteiro. Com esta pergunta pretende-se saber quantas vezes foi feita a colheita num mesmo canteiro (entende-se por colheita completa, isto é, todo o canteiro) no período em referência.

F7A Preço por unidade de medida

Caso o AF tenha vendido determinada cultura da sua produção, pretende-se saber o preço de venda por unidade de medida. Esta pergunta está relacionada com as perguntas F6A e F6B, isto é, se o entrevistado declarou na quantidade vendida, a unidade como *canteiro*, o inquiridor deverá colocar a pergunta da seguinte maneira: *Por quanto vendeu cada canteiro de?*

O inquiridor deverá digitar o valor declarado e o cursor saltará para F8. Caso o entrevistado não conheça o preço por unidade de medida, o inquiridor deverá passar esta pergunta com ENTER e fazer a pergunta seguinte. Neste caso a F7A será automaticamente preenchida com 999999.99.

Exemplo: Se a unidade em F6B é Canteiro (código 34) o preço em F7A será o preço de venda de cada canteiro. Se o entrevistado não pode dar este valor o inquiridor passa com o ENTER e o programa assume 999999.99. Nestes casos deverá responder a pergunta seguinte.

F7B Valor total recebido por esta quantidade vendida

Caso o AF tenha vendido sua produção e não respondeu F7A o inquiridor deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Qual é o valor total que obteve pela venda de toda a quantidade (declarada em F6A) de (cebola, couve, ...)?*

O inquiridor deve digitar o valor declarado e passar à pergunta seguinte. Se o entrevistado tiver respondido F7A esta pergunta ficará bloqueada.

F8 Tipo de moeda

Depois de declarado o valor de venda, numa das perguntas anteriores, o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda.

Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada as perguntas F7A ou F7B.

Exemplo: Se em F7B o entrevistado afirmar que pela venda da sua produção obteve 1050 Meticais, o inquiridor, nesta pergunta selecciona o código 1, sem necessidade de perguntar qual foi o tipo de moeda.

SECÇÃO F: INFORMAÇÃO SOBRE HORTÍCOLAS E OUTRAS CULTURAS ANUAIS - CAMPANHA 2009-2010						
Nome da Hortícola	Códigos	F1. Praticou esta cultura?	F2. Comprou Semente desta cultura?	F3. Se comprou, quanto gastou no total?	F4. Tipo de moeda	F5
Cebola	351	1	1	0000000120.00	1	
Couve	371	1	2			
Melancia	401	2				
Pepino	411	1	1	0000000065.00	1	
Tomate	461	1	1	0000000320.00	1	
Abobora	311	2				

Figura 9: Vista da secção F com indicação de hortícolas e culturas anuais

SECÇÃO G: INFORMAÇÃO SOBRE ÁRVORES DE FRUTA E FRUTEIRAS

A informação a ser recolhida nesta secção **não inclui árvores de fruta ou fruteiras silvestres** (Massala, Canho, entre outras). O objectivo desta secção é registar as plantas que dão fruta, encontradas em pomares e/ou em plantações ou dispersas, nos últimos 12 meses.

G1 Tem esta árvore de fruta/ fruteira?

Árvores de fruta é toda árvore (de fruta) que tem porte lenhoso e que tem um período de vida, geralmente maior que um ano. Exemplo: mangueira, laranjeira, etc.

Enquanto que **fruteira** não tem porte lenhoso, exemplo: bananeira e ananaseiro.

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Tem árvore de (abacate.....)?*

Os nomes das árvores de frutas e fruteiras e os respectivos códigos aparecem na primeira e segunda colunas do quadro desta pergunta.

O inquiridor deve digitar 1 se o AF responder que tem a árvore ou a fruteira e fazer as perguntas seguintes. Onde as perguntas exigem respostas diferentes de SIM ou NÃO os códigos serão indicados em tabelas de suporte. Caso o AF não tenha a árvore de fruta ou a fruteira o inquiridor deve digitar 2 e as restantes perguntas serão automaticamente bloqueadas e o cursor passará à árvore ou à fruteira seguinte.

G2 Quantas árvores tem?

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quantas árvore de (abacate.....) tem?*

Esta pergunta é feita apenas para as árvores de fruta e não para fruteiras (bananeiras, ananaseiros,...). Pretende-se conhecer o número total de árvores (estando ou não em produção), que o AF possui, independentemente da sua localização. O inquiridor deve digitar o número declarado e passar à pergunta seguinte.

G3 Colheu estes frutos

O inquiridor deve perguntar da seguinte maneira: *Colheu (abacate, ananás, laranja....)?*

Pretende-se saber se da árvore de fruta ou fruteira que o AF disse ter, colheu frutos nos últimos 12 meses. O inquiridor deve preencher com o código 1 para SIM ou 2 para NÃO. Se a resposta for NÃO todas as restantes perguntas serão bloqueadas e o cursor passa para outra árvore ou fruteira, voltando à pergunta G1.

G4 Já vendeu ou espera vender esta fruta

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Vendeu ou ainda espera vender (abacate, ananás, laranja....)?*

Se o AF vendeu ou ainda espera vender uma determinada fruta o inquiridor deve digitar 1 e fazer as perguntas seguintes. Caso não tenha vendido, o inquiridor deve digitar 2 e saltar à cultura seguinte.

Neste caso, refere-se a venda de frutas da sua própria exploração, nos últimos 12 meses.

G5A Quantidade total de venda

Refere-se a quantidade total de frutas vendidas nos últimos 12 meses, referentes à produção da sua própria exploração.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a quantidade de (abacate, ananás, laranja....) que vendeu?*

O inquiridor deve digitar o número declarado no respectivo espaço (para números decimais utilize ponto, exemplo 8.5).

G5B Unidade de medida

Esta pergunta está associada à anterior e muitas vezes o inquirido responderá (antes da pergunta) quando responder a G5A. Por exemplo na G5A o inquirido poderá responder: *Vendi 12 sacos de mangas ou vendi 6 latas de laranja, etc...*

Nestes casos, o inquiridor deverá perguntar: *Sacos (ou latas) de que quantidade?*

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção na respectiva tabela (a mesma de D3B).

G6A Preço por unidade de medida

Caso o AF tenha vendido determinada fruta da sua produção, pretende-se saber o preço de venda por unidade de medida. Esta pergunta está relacionada com as perguntas G5A e G5B, isto é, se o entrevistado declarou na quantidade vendida, a unidade como *sacos*, o inquiridor deverá colocar a pergunta da seguinte maneira: *Por quanto vendeu cada saco de?*

O inquiridor deverá digitar o valor declarado e o cursor saltará para G7. Caso o entrevistado não conheça o preço por unidade de medida, o inquiridor deverá passar esta pergunta com ENTER e

fazer a pergunta seguinte. Neste caso a G6A será automaticamente preenchida com o valor 999999.99.

G6B Valor total recebido por esta quantidade vendida

Caso o AF tenha vendido sua produção e não respondeu G6A, o inquiridor deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Qual é o valor total que obteve pela venda de toda a quantidade (declarada em F6A) de (abacate, laranjas, ...)?*

O inquiridor deve digitar o valor declarado e passar à pergunta seguinte. Se o entrevistado tiver respondido a G6A esta pergunta ficará bloqueada.

G7 Tipo de moeda

Depois de declarado o valor de venda, numa das perguntas anteriores, o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda.

Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada as perguntas G6A ou G6B.

Exemplo: Se em G6B o entrevistado afirmar que pela venda da sua produção obteve 350 Rands, o inquiridor, nesta pergunta selecciona o código 5, sem necessidade de perguntar qual foi o tipo de moeda.

G8 Quantas árvores foram afectadas por queimadas?

O inquiridor deve perguntar *quantas árvores de foram afectadas por queimadas?*

Esta pergunta é feita apenas para as árvores de fruta e não para fruteiras (bananeiras, ananaseiros,...). Pretende-se conhecer o número total de árvores do AF que foram afectadas por queimadas, independentemente da sua localização. O inquiridor deve digitar o número declarado e passar à pergunta seguinte. Caso seja zero deve-se digitar o número **0** e não passar em branco.

SECÇÃO G: INFORMAÇÃO SOBRE ÁRVORES DE FRUTA E FRUTEIRAS - ÚLTIMOS 12 MESES						
Nome das frutas	Códigos	G1. Tem esta árvore de fruta / fruteira?	G2. Quantas árvores tem?	G3. Colheu estes frutos?	G4. Já vendeu ou espera vender?	G5A. Quantidade total de venda
Abacate	5 1 1	1	0 0 2 3	1	2	
Ananás	5 2 1	1		1	1	0 0 0 0 0 0 0 0 8 2 . 0
Banana	5 4 0	1		1	2	
Goiaba	5 5 1	1	0 0 0 5	2		
Jambalão	6 6 2	2				
Laranja	5 6 1	1	0 0 0 6	1	1	0 0 0 0 0 0 0 0 1 1 . 0

Figura 10 – Vista da secção G com indicação sobre árvores de frutas e fruteiras

SECÇÃO H: INFORMAÇÃO SOBRE CAJUEIRO E COQUEIRO

Esta secção está dividida em duas tabelas, sendo uma destinada ao Cajueiro e a outra ao Coqueiro. O Inquiridor deverá fazer primeiro as perguntas sobre o Cajueiro até ao fim ou até encontrar

a opção de saltar para o Coqueiro. As perguntas desta secção fazem referência aos últimos 12 meses.

INFORMAÇÃO SOBRE O CAJUEIRO

H1 A exploração tem cajueiro?

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *O AF tem cajueiros?*

O inquiridor deve digitar 1 se o AF responder que tem e fazer as perguntas seguintes. Onde as perguntas exigem respostas diferentes de SIM ou NÃO os códigos serão indicados em tabelas de suporte. Caso o AF não tenha cajueiros o inquiridor deve digitar 2 e as restantes perguntas serão automaticamente bloqueadas e o cursor passará às perguntas sobre o coqueiro.

H2 Quantos cajueiros tem hoje?

O inquiridor deve perguntar ao inquirido quantos cajueiros no total a exploração possui, independentemente da sua idade e digitar o número declarado no espaço respectivo.

H3 Quantos cajueiros estão em produção?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quantos cajueiros estão a dar caju?*

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo número. Repare que este número nunca deve ser superior ao número da H2.

H4 Quantos plantou nos últimos 12 meses

O inquiridor deve perguntar ao entrevistado quantos cajueiros foram plantados nos últimos 12 meses, por qualquer membro do AF ou outra pessoa extra ao AF desde que tenha plantado em parcelas pertencente ao AF. Exclui-se os cajueiros que germinaram espontaneamente. Digitar o número dado e passar à pergunta seguinte.

H5 Quantos foram afectados por pragas ou doenças?

A pergunta deve ser: *Quantos cajueiros do AF foram afectados por pragas ou doenças?*

Entende-se por **praga** o surto de determinadas espécies nocivas (geralmente insectos) ao desenvolvimento agrícola de determinadas culturas, neste caso, de cajueiro.

Esta pergunta é feita em relação ao número total de cajueiros que a exploração possui ou possuiu nos últimos 12 meses. Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo número e passar à pergunta seguinte.

H6 Quantos cajueiros foram afectados por queimadas descontroladas?

A pergunta deve ser: *Quantos cajueiros do AF foram afectados por queimadas descontroladas?*

Queimadas descontroladas são aquelas que surgem quando o fogo é posto sem obedecer as medidas de protecção das florestas, machambas ou pastagens, culminando com a perda de espécies florestais e faunísticos, culturas, pastos e em certos casos a destruição de casas e outras infra-estruturas. Esta pergunta é feita em relação ao número total de cajueiros que o AF possui ou possuiu nos últimos 12 meses. Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo número e passar à pergunta seguinte.

H7 Fez pulverização contra oidium?

Oidium é nome duma doença que ataca os cajueiros, fazendo-lhe ficar com as folhas amareladas e diminuindo a sua capacidade reprodutiva.

Esta pergunta é feita em relação ao número total de cajueiros que a exploração possui ou possuiu nos últimos 12 meses. Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo número e passar à pergunta H10.

H8 Colheu castanha de caju?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Algum membro do AF colheu castanha de caju nos últimos 12 meses?* Se a resposta for SIM, o inquiridor digita 1 e pergunta a *Quantidade* e a *Unidade* nas linhas seguintes. Se a resposta é NÃO, digita 2 e as restantes perguntas sobre o cajueiro serão bloqueadas, saltando o cursor para as perguntas sobre o coqueiro. Refere-se a castanha de caju colhida na sua própria exploração.

H9 Vendeu castanha de caju?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Algum membro do AF vendeu castanha de caju?* Refere-se a castanha de caju da sua própria exploração e colhida nos últimos 12 meses. Se o AF vendeu, o inquiridor digita 1 e pergunta a *Quantidade* e a *Unidade* nas linhas seguintes. Se NÃO, digita 2 e passa à pergunta H10.

Valor total recebido

Caso algum membro do AF tenha vendido castanha de caju, o inquiridor deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Qual é o valor total recebido pela venda de toda a castanha de caju (declarada em H9)?*

O inquiridor deve digitar o valor dado e passar à pergunta seguinte.

Tipo de moeda

Depois de declarado o valor de venda, na pergunta anterior, o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda.

Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada à resposta da pergunta anterior.

Exemplo: Se no valor total recebido o entrevistado afirmar que pela venda da castanha de caju obteve 1350 Xelims, o inquiridor, nesta pergunta selecciona o código 6, sem necessidade de perguntar qual foi o tipo de moeda.

H10 Produziu amêndoa de caju (refere-se a castanha de caju processada)?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Algum membro do AF produziu amêndoa de caju?* Refere-se a amêndoa produzida a partir da castanha de caju da sua própria exploração, colhida nos últimos 12 meses. Se SIM, o inquiridor digita 1 e pergunta a *Quantidade* e a *Unidade* nas linhas seguintes. Se NÃO, digita 2 e passa à pergunta H12.

H11 Vendeu amêndoa de caju?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Algum membro do AF vendeu amêndoa de caju?* Refere-se a amêndoa declarada na pergunta anterior. Se SIM, o inquiridor digita 1 e pergunta a *Quantidade* e a *Unidade* nas linhas seguintes. Se é NÃO, digita 2 e passa à pergunta H12.

Valor total recebido

Caso algum membro do AF tenha vendido amêndoa de caju, o inquiridor deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Qual é o valor total recebido pela venda de toda a amêndoa de caju (declarada em H11)?*

O inquiridor deve digitar o valor dado e passar à pergunta seguinte.

Tipo de moeda

Depois de declarado o valor de venda, na pergunta anterior, o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda.

Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada à resposta da pergunta anterior.

Exemplo: Se no valor total recebido o entrevistado afirmar que pela venda da amêndoa de caju obteve 1558 Xelims, o inquiridor, nesta pergunta selecciona o código 6, sem necessidade de perguntar qual foi o tipo de moeda.

SECÇÃO H: INFORMAÇÃO SOBRE CAJUEIRO - ÚLTIMOS 12 MESES

H1. Tem cajueiro? **1**

H2. Quantos Cajueiros tem? **23**

H3. Quantos cajueiros estão em produção? **21**

H4. Quantos plantou nos últimos 12 meses? **5**

H5. Quantos foram afectados por pragas ou doenças? **3**

H6. Quantos foram afectados por queimadas descontroladas? **1**

H7. Fez pulverização contra oidium ou outras doenças? **1**

H8. Colheu Castanha de caju?

Quantidade **17.000,0**

Unidade **11**

H9. Vendeu castanha de caju?

Quantidade **3.000,0**

Unidade **11**

Valor total recebido **600.00**

Tipo de moeda **1**

H10. Produziu amêndoa de caju?

Quantidade **7.000,0**

Unidade **21**

H11. Vendeu amêndoa de caju?

Quantidade **6.000,0**

Unidade **21**

Valor total recebido **3000.00**

Tipo de moeda

1	Metical	✓
2	Dolar (Zimbabwe)	X
3	Kwacha (Malawi)	C
4	Kwacha (Zambia)	
5	Rand	
6	Xelim (Tanzania)	☞
7	Dolar (Americano)	
8	Outro	

Figura 11 – Vista da secção H com informação sobre Cajueiro

INFORMAÇÃO SOBRE O COQUEIRO

H12 A exploração tem coqueiro?

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *O AF tem coqueiros?*

O inquiridor deve digitar 1 se o AF responder que tem e fazer as perguntas seguintes. Onde as perguntas exigem respostas diferentes de SIM ou NÃO os códigos serão indicados em tabelas de suporte. Caso o AF não tenha coqueiros o inquiridor deve digitar 2 e as restantes perguntas serão automaticamente bloqueadas e o cursor passará para a secção I.

H13 Quantos coqueiros tem?

O inquiridor deve perguntar ao inquirido quantos coqueiros no total a exploração possui, independentemente da sua idade e digitar o número declarado no espaço respectivo.

H14 Quantos coqueiros estão em produção?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quantos coqueiros estão a dar coco?*

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo número. Repare que este número nunca deve ser superior ao número da H13.

H15 Quantos plantou nos últimos 12 meses?

O inquiridor deve perguntar ao entrevistado quantos coqueiros foram plantados nos últimos 12 meses, por qualquer membro do AF ou outra pessoa extra ao AF desde que tenha plantado em parcelas pertencente ao AF. Exclui-se os coqueiros que germinaram espontaneamente.

H16 Quantos coqueiros foram afectados por pragas ou doenças?

A pergunta deve ser: *Quantos coqueiros do AF foram afectados por pragas ou doenças?*

Entende-se por **praga** o surto de determinadas espécies nocivas (geralmente insectos) ao desenvolvimento agrícola de determinadas culturas, neste caso, do coqueiro.

Esta pergunta é feita em relação ao número total de coqueiros que a exploração possui ou possuiu nos últimos 12 meses. Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo número e passar à pergunta seguinte.

H17 Quantos coqueiros foram afectados por queimadas descontroladas?

A pergunta deve ser: *Quantos coqueiros do AF foram afectados por queimadas descontroladas?*

Entende-se por **queimadas descontroladas** ao fogo feito pelo Homem para desbravar a terra ou caçar ratazanas que num dado momento atinge proporções fora do controlo do próprio Homem.

Esta pergunta é feita em relação ao número total de coqueiros que o AF possui ou possuiu nos últimos 12 meses. Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo número e passar à pergunta seguinte.

H18 Os seus coqueiros foram afectados pelo amarelecimento letal?

O amarelecimento letal do coqueiro é uma doença recente em Moçambique que ainda não tem tradução “oficial” nas línguas locais. É uma doença causada por um fitoplasma e que leva a morte do coqueiro num período de 3 a 6 meses após a infecção.

Esta pergunta é feita em relação ao número total de coqueiros que a exploração possui ou possuiu nos últimos 12 meses. Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo número e passar à pergunta seguinte.

H19 Colheu coco?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Algun membro do AF colheu coco nos últimos 12 meses?* Se a resposta for SIM, o inquiridor digita 1 e pergunta a *Quantidade* e a *Unidade* nas linhas seguintes. Se a resposta é NÃO, digita 2 e as restantes perguntas sobre o coqueiro serão bloqueadas, saltando o cursor para a secção I. Refere-se ao coco colhido da sua própria exploração.

H20 Vendeu coco?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Algun membro do AF vendeu coco?*

Refere-se ao coco da sua própria exploração e colhido nos últimos 12 meses. Se o AF vendeu, o inquiridor digita 1 e pergunta a *Quantidade* e a *Unidade* nas linhas seguintes. Se NÃO, digita 2 e passa à pergunta seguinte.

Valor total recebido

Caso algum membro do AF tenha vendido coco, o inquiridor deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Qual é o valor total recebido pela venda desta quantidade de coco (declarada em H20)?* O inquiridor deve digitar o valor dado e passar à pergunta seguinte.

Tipo de moeda

Depois de declarado o valor de venda, na pergunta anterior, o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda.

Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada à resposta da pergunta anterior.

Exemplo: Se no valor total recebido o entrevistado afirmar que pela venda todo o coco obteve 950 Meticais, o inquiridor, nesta pergunta selecciona o código 1, sem necessidade de perguntar qual foi o tipo de moeda.

H21 Vendeu copra?

Entende-se por copra a polpa de coco seca, geralmente destinada a indústria

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Algum membro do AF vendeu copra?*

Refere-se a copra produzida a partir do coco da sua própria exploração. Se o AF vendeu, o inquiridor digita 1 e pergunta a *Quantidade* e a *Unidade* nas linhas seguintes. Se NÃO, digita 2 e passa à pergunta seguinte.

Valor total recebido

Caso algum membro do AF tenha vendido copra, o inquiridor deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Qual é o valor total recebido pela venda desta quantidade de copra (declarada em H21)?* O inquiridor deve digitar o valor dado e passar à pergunta seguinte.

Tipo de moeda

Depois de declarado o valor de venda, na pergunta anterior, o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda. Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada à resposta da pergunta anterior.

H22 Vendeu lanho?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Algum membro do AF vendeu lanho?*

Refere-se ao lanho da sua própria exploração e colhido nos últimos 12 meses. Se o AF vendeu, o inquiridor digita 1 e pergunta a *Quantidade* e a *Unidade* nas linhas seguintes. Se NÃO, digita 2 e passa à Secção I.

Valor total recebido

Caso algum membro do AF tenha vendido lanho, o inquiridor deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Qual é o valor total recebido pela venda desta quantidade de lanho (declarada em H22)?* O inquiridor deve digitar o valor dado e passar à pergunta seguinte.

Tipo de moeda

Depois de declarado o valor de venda, na pergunta anterior, o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda. Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada à resposta da pergunta anterior.

SECÇÃO H: INFORMAÇÃO SOBRE COQUEIRO - ÚLTIMOS 12 MESES	
H12. Tem coqueiro?	1
H13. Quantos coqueiros tem?	0055
H14. Quantos coqueiros estão em produção?	0049
H15. Quantos plantou nos últimos 12 meses?	0004
H16. Quantos foram afectados por pragas ou doença?	0005
H17. Quantos foram afectados por queimadas descontroladas?	0000
H18. Quantos coqueiros foram afectados por amarelecimento letal?	0001
H19. Colheu coco?	1
Quantidade	000000000022.00
Unidade	11
H20. Vendeu coco?	1
Quantidade	000000000008.00
Unidade	11
Valor total recebido	000800.00
Tipo de moeda	1
H21. Vendeu copra?	1
Quantidade	000000000003.00
Unidade	11
Valor total recebido	000550.00
Tipo de moeda	1
H22. Vendeu Linho?	1
Quantidade	000000000018.00
Unidade	2
Valor total recebido	000036.00
Tipo de moeda	1

Figura 12 – Vista da secção H com informação sobre Coqueiro

MÓDULO II – PECUÁRIA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA Em parceria com MINISTÉRIO DA AGRICULTURA CENSO AGRO-PECUÁRIO 2009-2010	MÓDULO II PECUÁRIA
---	-------------------------------------

SECÇÃO I: INFORMAÇÃO SOBRE PRODUÇÃO, EFECTIVO E SANIDADE ANIMAL

Nesta secção pretende-se recolher informação de produção e efectivo animal nos últimos 12 meses até a data da entrevista, com a excepção da pergunta I2 onde se recolhe informação referente ao dia da entrevista. Respondem esta secção os AF que responderam SIM em A23.

Os dados a recolher devem-se referir exclusivamente aos animais destinados a criação e não aqueles destinados a venda ou ao consumo imediato.

I1 A exploração cria ou criou Bovinos/Caprinos/Ovinos/Suínos/Burros.....?

A pergunta deve ser feita desta maneira: *O AF cria ou criou (bovinos, caprinos...) nos últimos 12 meses?* Os nomes dos animais (ou espécies) e os respectivos códigos aparecem na primeira e segunda colunas do quadro desta secção.

Se o AF cria ou criou, nos últimos 12 meses, a espécie em análise, o inquiridor digita 1 e faz as perguntas seguintes. Onde for necessário digitar um código (diferente das perguntas do tipo SIM ou NÃO), o mesmo será indicado numa tabela de suporte. Caso o AF não crie e não tenha criado

Mesmo que o AF não tenha determinada espécie no dia da entrevista, o inquiridor deve perguntar se não terá criado nos últimos 12 meses.

determinada espécie nos últimos 12 meses, o inquiridor digita 2 e o cursor passa à espécie seguinte. As restantes perguntas são automaticamente bloqueadas.

I2 Quantos animais tem hoje?

Para cada espécie, o inquiridor deve perguntar: *Quantos (bovinos, caprinos...) tem hoje?*

Refere-se ao número de animais que o AF tem no dia da entrevista, independentemente da sua idade. Se a resposta em I1 é SIM, mesmo que a resposta na I2 seja zero (0) o inquiridor deve fazer as perguntas seguintes porque é possível que nos últimos 12 meses o AF tenha tido animais e que no dia da entrevista não tenha por várias razões (venda, roubos, mortes, etc.). O inquiridor deve digitar o número declarado e passar à pergunta seguinte.

I3 Quantos nasceram?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quantos (bovinos..., galinha,...) nasceram?*

Refere-se a animais de cada espécie que nasceram nos últimos 12 meses, mesmo que na data da entrevista esses animais já não existam, isto é, depois foram consumidos, vendidos, morreram ou foram roubados. O inquiridor deve digitar o número declarado e passar à pergunta seguinte.

I4 Quantos comprou?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quantos (bovinos..., galinha,...) comprou?*

Refere-se ao número de animais que o AF comprou nos últimos 12 meses e destinados à criação. Não se deve incluir os animais comprados para outros fins, tais como, consumo imediato ou revenda. O inquiridor deve digitar o número declarado e passar à pergunta seguinte. Se a resposta for ZERO, o programa bloqueia as perguntas I5 e I6 e salta para a pergunta I7.

I5 Valor total de compras

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quanto pagou pela compra desses (bovinos, caprinos.....)?* Pretende-se saber o valor total pago na compra de cada espécie. Se a compra foi em espécie (troca por exemplo por um certo produto), deve-se valorizar em dinheiro. O inquiridor deve digitar o valor declarado e fazer a pergunta seguinte.

I6 Tipo de moeda

Depois de declarado o valor de compra na pergunta anterior, o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda. Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada a pergunta I5.

Exemplo: Se em I5 o entrevistado afirmar que pela compra de cabritos gastou 850 Meticais, o inquiridor, nesta pergunta selecciona o código 1, sem necessidade de perguntar qual foi o tipo de moeda.

I7 Quantos recebeu do Fomento?

Entende-se por fomento pecuário a actividade especialmente orientada para o repovoamento pecuário, praticada pelo Governo, Organizações não Governamentais ou Sector Privado com vista ao

aumento dos efectivos animais. A devolução dos animais recebidos do fomento pode ser feita por pagamento em dinheiro ou devolução em espécie, após a reprodução.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quantos (bovinos, caprinos,...) recebeu de fomento?* Refere-se a animais de cada espécie que o AF recebeu do fomento nos últimos 12 meses, mesmo que na data da entrevista esses animais já não existam. O inquiridor deve digitar o número declarado e passar à pergunta seguinte. Se não recebeu o inquiridor digita zero (0).

I8 Quantos recebeu de oferta?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quantos (bovinos, caprinos,...) recebeu de oferta?* Refere-se a animais de cada espécie que o AF recebeu de oferta (feita por indivíduos que não pertencem ao AF entrevistado) nos últimos 12 meses, mesmo que na data da entrevista esses animais já não existam. O inquiridor deve digitar o número declarado e passar à pergunta seguinte. Se não recebeu o inquiridor digita zero (0).

I9 Quantos vendeu vivos?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quantos (bovinos, caprinos,...) vendeu vivos?* Refere-se a animais de cada espécie que o AF vendeu vivos nos últimos 12 meses. O inquiridor deve digitar o número declarado e passar à pergunta seguinte.

Refere-se ao número de animais vivos vendidos nos últimos 12 meses. Não deve incluir os animais que vendeu vivos mas doentes, temendo por sua morte. Se NÃO vendeu, o inquiridor digita 0 e o cursor saltará para I11.

I10 Valor total de vendas

Caso o AF tenha vendido animais vivos, o inquiridor deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Qual é o valor total que obteve pela venda de (bovinos, caprinos,...) vivos?* O inquiridor deve digitar o valor declarado e passar à pergunta seguinte. Se a resposta na pergunta anterior for zero, esta pergunta estará bloqueada.

I11 Tipo de moeda

Depois de declarado o valor de venda na pergunta anterior, o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda. Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada a pergunta anterior.

Exemplo: Se em I10 o entrevistado afirmar que pela venda dos seus caprinos obteve 1350 Mt, o inquiridor, nesta pergunta selecciona o código 1, sem necessidade de perguntar qual foi o tipo de moeda.

I12 Quantos abateu para a venda?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quantos (bovinos, caprinos,...) abateu para a venda de carne?* Refere-se a animais de cada espécie que o AF abateu para venda da sua carne, nos últimos 12 meses. O inquiridor deve digitar o número declarado e passar à pergunta seguinte.

Refere-se ao número de animais abatidos para venda de carne nos últimos 12 meses. Não deve incluir os animais que abateu mas doentes, temendo por sua morte. Se NÃO abateu nenhum animal para venda da carne, o inquiridor digita 0 e o cursor saltará para I15.

I13 Valor total da venda da carne

Caso o AF tenha abatido animais para venda da carne, o inquiridor deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Qual é o valor total que obteve pela venda da carne de (bovinos, caprinos,...)?* O inquiridor deve digitar o valor declarado e passar à pergunta seguinte. Se a resposta na pergunta anterior for zero, esta pergunta estará bloqueada.

I14 Tipo de moeda

Depois de declarado o valor de venda na pergunta anterior, o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda.

Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada a pergunta anterior.

Exemplo: Se em I13 o entrevistado afirmar que pela venda carne de suínos obteve 950 Mt, o inquiridor, nesta pergunta selecciona o código 1, sem necessidade de perguntar qual foi o tipo de moeda.

I15 Quantos abateu para o consumo?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quantos (bovinos, caprinos,...) abateu para consumo da carne?*

Refere-se a animais de cada espécie que o AF abateu para consumo da sua carne, nos últimos 12 meses. O inquiridor deve digitar o número declarado e passar à pergunta seguinte.

Refere-se ao número de animais abatidos para consumo da carne nos últimos 12 meses. Não deve incluir os animais que abateu mas doentes, temendo por sua morte. Se NÃO abateu nenhum animal para consumo da carne, o inquiridor digita 0.

I16 Quantos perdeu por doença?

Doença é toda a circunstância ou tendência que impede o funcionamento normal do corpo.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quantos (bovinos, caprinos,...) morreram porque estiveram doentes?* (nos últimos 12 meses). Deve incluir os animais que o AF abateu porque estavam doentes, antecipando a sua morte. O inquiridor deve digitar o número declarado e passar à pergunta seguinte. Se NÃO morreu nenhum animal devido a doenças, o inquiridor digita 0.

I17 Quantos perdeu por acidente/ roubo, etc...?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quantos (bovinos, caprinos,...) o AF perdeu por acidente, roubo, mordedura de cobras,...?* (nos últimos 12 meses). Deve incluir todos animais que o AF perdeu (por diferentes motivos que não seja doença). O inquiridor deve digitar o número declarado e passar à pergunta seguinte. Se NÃO perdeu nenhum animal por estes motivos, o inquiridor digita 0.

I18 Quantos tirou para oferta?

O inquiridor deverá perguntar ao AF quantos animais tirou para oferecer a outros AF, outras explorações, instituições, ou particulares, nos últimos 12 meses. Deve excluir os animais que antecipadamente ofereceu devido a doenças, antecipando a sua morte. O inquiridor deve digitar o número declarado e passar à pergunta seguinte. Se NÃO ofereceu nenhum animal, o inquiridor digita 0.

Terminada a pergunta I18 o inquiridor deverá voltar à pergunta I1 para outra espécie e seguir como descrito acima, até a última espécie que a exploração cria ou criou.

O número de animais declarados em I2 (animais que tem no dia da entrevista) deve ser maior ou igual ao número de animais que “entraram”, isto é, I3, I4, I7 e I8 subtraídos os que “saíram” I9, I12, I15, I16, I17 e I18.

$$I2 \geq (I3+I4+I7+I8) - (I9+I12+I15+I16+I17+I18)$$

SECÇÃO I: INFORMAÇÃO SOBRE PRODUÇÃO, EFECTIVO E SANIDADE ANIMAL - ÚLTIMOS 12 MESES						
Animais	Códigos	I1. A exploração cria ou criou estes animais?	I2. Quantos animais tem hoje?	I3. Quantos nasceram?	I4. Quantos comprou?	I5. Valor de compra
Bovinos	8 1	1	9	0	2	7 0 0 0
Caprinos	8 2	2				
Ovinos	8 3	1	1	7	0	
Suínos	8 4	2				
Burros	8 5	2				
Coelhos	8 6	2				
Galinhas	9 1	1	2 3	1 1	2	9 5

Figura 13 – Vista da secção I com informação sobre efectivos e sanidade animal

SECÇÃO J: INFORMAÇÃO SOBRE EFECTIVOS E UTILIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA – ÚLTIMOS 12 MESES

J1 Efectivos pecuários por idade e sexo

Entende-se por efectivo pecuário a totalidade de animais domésticos da exploração.

Esta pergunta só é feita às explorações que declaram ter animais no dia da entrevista (I2 diferente de zero), em todas ou em algumas das seguintes espécies **bovinos, caprinos, ovinos, suínos ou galinhas**.

O objectivo desta pergunta é saber o número de animais, existentes no dia da entrevista, por grupo etário e por sexo. Caso a resposta seja ZERO, o inquiridor deve escrever **0** e nunca deixar o espaço em branco.

O número de animais de cada espécie declarados em I2, aparecerá na parte superior do quadro de cada espécie e o somatório dos números declarados por sexo e faixa etária deve ser igual a esse número.

Esta pergunta é feita da seguinte maneira: *Quantas crias fêmeas do gado de corte ou leiteiro o AF possui?* De igual modo, devem ser feitas as perguntas para outras espécies de animais.

Bovinos

Crias ou vitelos – refere-se a animais de espécie bovina com idade inferior a um ano.

Novilhos – refere-se a animais de espécie bovina com idade superior a um ano e inferior a 3 anos que ainda não estão na idade reprodutiva.

Vaca – fêmea adulta de espécie bovina, com mais de 3 anos de idade, para a reprodução.

Touro – macho adulto de espécie bovina, com mais de 3 anos de idade, para a reprodução.

Boi – macho adulto de espécie bovina, castrado, com mais de 3 anos de idade.

Caprinos, Ovinos e Suínos

Crias (Caprinos e Ovinos) – animais em fase de amamentação.

Leitões – suínos em fase de amamentação.

Adultos fêmeas e machos – no âmbito do CAP, refere-se a caprinos, ovinos e suínos fora da fase de amamentação.

J2 Durante os últimos 12 meses a exploração:

J20 A exploração recebeu visita ou assistência técnica pecuária?

Assistência técnica é o conjunto de cuidados prestados por um técnico (de qualquer nível) público, privado ou de Organizações não Governamentais com vista a manter a sanidade animal e/ou vegetal, por medidas preventivas e/ou curativas.

A pergunta deve ser feita de seguinte modo: *O AF recebeu visita ou assistência técnica pecuária?* Se a resposta for SIM o inquiridor deverá digitar o código 1 e fazer a pergunta seguinte. Caso seja NÃO, digita 2 e, neste caso, o cursor salta à pergunta J21.

J201 Pagou pelos serviços?

Se o inquirido respondeu SIM na pergunta anterior, o inquiridor deverá perguntar: *O AF pagou pela assistência técnica?*

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte.

J21 Vacinou seus animais?

Vacina é um produto biológico utilizado para prevenção de doenças através de desenvolvimento de imunidade no organismo contra uma determinada doença.

Para o caso em que o AF responder que SIM, o inquiridor digita 1 e faz a pergunta J23. Se a resposta é NÃO o inquiridor digita 2 e faz a pergunta seguinte.

J22 Porquê não vacinou?

Se o AF responder que não vacinou seus animais, o inquiridor deve perguntar *porquê não vacinou*. Em função da resposta, o inquiridor deverá digitar o respectivo código com auxílio da tabela de suporte desta pergunta. Depois de respondida esta pergunta, o cursor salta à pergunta J25. Não se faz esta pergunta se o AF respondeu SIM em J21.

J23 Pagou pelos serviços?

Se o inquirido respondeu SIM na pergunta J21 o inquiridor deverá perguntar: *O AF pagou pela vacina dos animais?*

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte.

J24 Quantos animais foram vacinados?

Uma vez respondido SIM em J21, esta pergunta é colocada da seguinte maneira: *Nos últimos 12 meses, quantos (bovinos, galinhas) foram vacinados?* O inquiridor deverá digitar o número declarado e fazer a pergunta seguinte.

Sempre que a resposta em J21 é SIM (código 1), a resposta a esta pergunta deve ser maior que 0.

J25 Banha o seu gado?

Refere-se a banhos profiláticos para o gado, que pode ter sido utilizado em tanque carracida, corredor ou manga e chuveiros.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *O AF banha seu gado?*

O inquiridor deverá digitar código 1 se a resposta é SIM ou 2 se for NÃO. Se a resposta é NÃO, o cursor salta à pergunta J28. Caso contrário, o inquiridor faz a pergunta seguinte.

J26 Onde banha o seu gado?

Se o AF respondeu SIM em J25, o inquiridor pergunta: *Onde o AF banha seu gado?* Em função da resposta do AF, o inquiridor deve digitar ou seleccionar o respectivo código, segundo mostra a figura ao lado.

As perguntas de J27 a J214 são do tipo SIM ou NÃO, devendo o inquiridor utilizar o código 1 para o SIM ou 2 para o NÃO, conforme o caso.

J27 Pagou pelos serviços?

Se o inquirido respondeu SIM na pergunta J25 o inquiridor deverá perguntar: *O AF paga para banhar seu gado?* O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte.

J28 Fez inseminação artificial?

Inseminação artificial é a introdução do sêmen de um animal macho da mesma espécie no aparelho reprodutor da fêmea, no momento do cio, através de instrumentos e de pessoal técnico apropriados.

Se necessário, o inquiridor deverá encontrar uma explicação mais fácil na língua local.

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte.

J29 Utilizou matadouro, casa de matança ou lugares de abate?

Matadouro é um local formal e especialmente preparado com material convencional para o abate de animais.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Para o abate (do gado, de galinhas) o AF utilizou matadouro?*

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM e faz a pergunta seguinte ou digita 2 caso seja NÃO e salta para a pergunta J211.

J210 Pagou pelos serviços?

Se o inquirido respondeu SIM na pergunta J29 o inquiridor deverá perguntar: *O AF pagou pela utilização do matadouro?* O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte.

J211 Fez castração do gado?

Castrar é impedir o desenvolvimento ou a eficiência dos órgãos reprodutivos do macho, tornando o gado mais habilitado a trabalhos de tracção animal.

Se necessário, o inquiridor deverá encontrar uma explicação mais fácil na língua local.

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM e faz a pergunta seguinte ou digita 2 caso seja NÃO e salta para a pergunta J213.

J212 Pagou pelos serviços?

Se o inquirido respondeu SIM na pergunta J211 o inquiridor deverá perguntar: *O AF pagou para a castração do seu gado?* O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte.

J213 Fez marcação do gado?

Marcação de gado é um acto pelo qual o gado é identificado individualmente, através das formas de marcação previstas no regulamento de Sanidade Pecuária de 05/12/2002.

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM e faz a pergunta seguinte ou digita 2 caso seja NÃO e salta para a pergunta J3, caso o AF não tenha galinhas. Se o AF tiver galinhas, o cursor volta à pergunta J21 para perguntas sobre esta espécie.

J214 Pagou pelos serviços?

Se o inquirido respondeu SIM na pergunta J213 o inquiridor deverá perguntar: *O AF pagou para a marcação do seu gado?* O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO.

O cursor passa para a pergunta J3, caso o AF não tenha galinhas. Se o AF tiver galinhas, o cursor volta à pergunta J21 para perguntas sobre esta espécie.

SECÇÃO J: INFORMAÇÃO SOBRE EFECTIVOS E UTILIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - ÚLTIMOS 12 MESES

Número total de bovinos que tem hoje:

J1. Efetivos pecuários por idade e sexo.

Número desses animais que tem hoje:

	Caprinos	Ovinos	Suínos
Crias	<input type="text" value="0005"/>	<input type="text"/>	<input type="text" value="0002"/>
Adultos Fêmea	<input type="text" value="0002"/>	<input type="text"/>	<input type="text" value="0003"/>
Adultos Machos	<input type="text" value="0001"/>	<input type="text"/>	<input type="text" value="0001"/>

J2. Durante os últimos 12 meses a exploração:

J20. A exploração recebeu visita ou assistência técnica pecuária?

J201. Pagou pelos serviços?

	J21. Vacinou seus animais?	J22. Porquê não vacinou?	J23. Pagou pelos serviços?	J24. Quantos animais foram vacinados?	J25. Banha o seu gado?	J26. Onde banha seu gado?	J27. Pagou pelos serviços?	J28. Fez inseminação artificial?	J29. Utilizou matadouro?	J210. Utilizou serviço de transporte?
Bovinos	<input type="text" value="1"/>	<input type="text"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="11"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="1"/>
Galinhas	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="1"/>

Figura 14: Vista da secção J com informação sobre efectivos e utilização da assistência

J3 Fontes de abeberamento

Entende-se por fontes de abeberamento o local onde o gado bebe água.

J31 O seu gado usa alguma fonte de abeberamento?

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *O AF usa algum local onde o seu gado bebe água?*

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM e faz a pergunta seguinte. Se a resposta é NÃO, o inquiridor digita 2 e salta à secção K.

J32 Tipo de fonte de abeberamento

Se a resposta em J31 é SIM, o inquiridor deve perguntar: *Qual é a fonte (origem) da água do abeberamento do seu gado?*

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor digita ou selecciona o código correspondente conforme mostra a figura ao lado e passa para a pergunta seguinte.

J32. O tipo de fonte de abeberamento?

1	Poços	<input checked="" type="checkbox"/>
2	Furos	<input type="checkbox"/>
3	Represas	<input type="checkbox"/>
4	Rios	<input type="checkbox"/>
5	Riachos	<input type="checkbox"/>
6	Lagoas	<input type="checkbox"/>
7	Lagos	<input type="checkbox"/>

J33 A fonte é

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *A quem pertence essa fonte de água para abeberamento do gado do AF?*

Em alguns AF esta pergunta poderá ser de difícil percepção. Nesses casos, o inquiridor deve ajudar o AF colocando a questão de seguinte modo: *Essa fonte de abeberamento é do AF, é emprestada, ou alugada.?*

O inquiridor deve utilizar a tabela da figura abaixo e digitar ou seleccionar o código correspondente em função da resposta do entrevistado e passar à secção K.

Para casos em que a fonte é um Rio, Lago, Riacho ou lagoa, a resposta é código 4.

A imagem mostra a interface de um sistema de inquérito. No topo, há uma barra verde com o texto "SECÇÃO J: INFORMAÇÃO SOBRE EFECTIVOS E UTILIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - ÚLTIMOS 12 MESES". Abaixo, há uma caixa de texto com o título "J3. Fontes de abeberamento". Dentro desta caixa, há três perguntas: "J31. O seu gado usa alguma fonte de abeberamento?" com o código 1, "J32. O tipo de fonte de abeberamento?" com o código 7, e "J33. A fonte é :" com o código 4. À direita da pergunta J33, há uma janela pop-up com o título "J33. A fonte é :". Esta janela contém uma lista com quatro opções: "1 Própria", "2 Emprestada", "3 Alugada" e "4 Não aplicável". A opção "4 Não aplicável" está selecionada. À direita da lista, há quatro botões: um com um símbolo de checkmark verde, um com um símbolo de X vermelho, um com um símbolo de seta circular, e um com um ícone de mão apontando para cima.

Figura 15 – Vista da secção J com informação sobre fontes de abeberamento

SECÇÃO K: INFORMAÇÃO SOBRE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Nesta secção pretende-se saber se o AF durante os últimos 12 meses terá produzido, vendido ou consumido produtos de origem animal. Com excepção das perguntas K3 e K4, as restantes perguntas são do tipo SIM ou Não, devendo o inquiridor digitar 1 caso a resposta seja SIM ou 2 para casos em que seja NÃO. Este quadro é preenchido por linhas, isto é, o inquiridor deverá primeiro fazer perguntas sobre o primeiro produto até ao fim e só depois passar ao outro produto.

Os produtos que aqui se referem são produtos produzidos pelos animais do AF nos últimos 12 meses. Por exemplo, se o AF declarou não ter vacas e/ ou cabras não pode produzir leite.

K1 O seu agregado familiar produziu estes produtos?

Esta pergunta deverá ser feita da seguinte maneira: *O seu AF produziu (leite, ovos, peles)?*

Caso a resposta a esta pergunta seja NÃO, o inquiridor digita 2 e o programa bloqueia as restantes perguntas deste produto passando o cursor ao produto seguinte. Se a resposta do entrevistado é SIM, o inquiridor digita 1 e faz a pergunta seguinte.

K2 O seu AF vendeu estes produtos?

Pergunta feita da seguinte maneira: *O seu AF vendeu (leite, ovos, pele)?* Refere-se aos produtos da sua própria exploração, produzidos e vendidos nos últimos 12 meses. Caso a resposta seja NÃO, o inquiridor digita 2 e passa à pergunta K5. Se for SIM, digita 1 e deve fazer a pergunta seguinte.

K3 Valor total das vendas

Caso o AF tenha vendido produtos de produção animal, o inquiridor deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Qual é o valor total que obteve pela venda de (ovos, leite, peles)?*

O inquiridor deve digitar o valor declarado e passar à pergunta seguinte. Se a resposta na pergunta anterior for zero, esta pergunta estará bloqueada.

K4 Tipo de moeda

Depois de declarado o valor de venda na pergunta anterior, o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda.

Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada a pergunta anterior.

Exemplo: Se em K3 o entrevistado afirmar que pela venda de ovos obteve 230 Mt, o inquiridor, nesta pergunta selecciona o código 1, sem necessidade de perguntar qual foi o tipo de moeda.

K5 O seu agregado familiar consumiu estes produtos?

Pergunta feita da seguinte maneira: *O seu AF consumiu (leite, ovos)?* Refere-se aos produtos da sua própria exploração, produzidos e consumidos nos últimos 12 meses. Se a resposta for NÃO, o inquiridor digita 2 e se for SIM digita 1, e faz a pergunta seguinte.

Repare que esta pergunta não é feita para Peles. (No âmbito do CAP não se considera pele como comestível, com todo respeito pelas diversas culturas nacionais).

SECÇÃO K: INFORMAÇÃO SOBRE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - ÚLTIMOS 12 MESES					
	K1. O seu agregado familiar produziu estes produtos?	K2. O seu agregado familiar vendeu estes produtos?	K3. O valor total das vendas	K4. Tipo de Moeda	K5. O seu agregado familiar consumiu estes produtos?
Leite	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2000.00"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="1"/>
Ovos	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Peles	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="300.00"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text"/>

Figura 16 – Vista da secção K com informação sobre produtos de origem animal

MÓDULO III – MÃO DE OBRA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA Em parceria com MINISTÉRIO DA AGRICULTURA CENSO AGRO-PECUÁRIO 2009-2010	MÓDULO III MÃO DE OBRA
--	---

SECÇÃO L: INFORMAÇÃO SOBRE MÃO DE OBRA

Esta secção tem por finalidade obter dados sobre a mão de obra, por sexo, que durante os últimos 12 meses esteve envolvida nos trabalhos da exploração, quer seja familiar, a tempo inteiro ou temporária.

Mão de obra é o conjunto de indivíduos em idade economicamente activa no período de referência. Para efeitos do CAP considera-se população activa indivíduos de 10 a 70 anos de idade (por definição, em Moçambique é de 15 a 70 anos).

Actividade agro-pecuária como actividade principal refere-se a situação em que se dedica maior parte do tempo na realização de trabalhos relacionados com a produção agrícola e/ou pecuária na exploração.

Actividade agro-pecuária como actividade secundária refere-se a situação em que se dedica menor parte do tempo na realização de actividades relacionadas com a produção agrícola e/ou pecuária na exploração.

1. MÃO DE OBRA FAMILIAR

L1 No AF existe algum membro que pratica actividade agro-pecuária nesta exploração como actividade principal?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Existe algum membro do AF que pratica actividade agro-pecuária, nesta exploração, como actividade principal?*

Refere-se a membros do AF que tenham na actividade agro-pecuária a sua actividade principal, e a praticarem na exploração do AF.

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte. Esta pergunta está repartida em homens e mulheres, daí que o inquiridor deve ter em atenção que deverá digitar o código correspondente para cada caso, tanto para “Homem”, como para “Mulher”. Se a resposta é NÃO nos dois casos, o cursor salta para a pergunta L3.

L2 Quantos?

Se o entrevistado respondeu SIM em L1 (para homens, ou para mulheres ou em ambos) o inquiridor faz esta pergunta da maneira seguinte: *Quantos homens? / Quantas mulheres?*

O inquiridor digita o número declarado e faz a pergunta seguinte.

L3 Neste AF existe algum membro que pratica actividade agro-pecuária nesta exploração como actividade secundária?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Existe algum membro do AF que pratica actividade agro-pecuária, nesta exploração, como actividade secundária?*

Refere-se a membros do AF que tenham na actividade agro-pecuária a sua actividade secundária e a praticarem na exploração do AF.

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte. Esta pergunta está repartida em homens e mulheres, daí que o inquiridor deve ter em atenção que deverá digitar o código correspondente para cada caso, tanto para “Homem”, como para “Mulher”. Se a resposta é NÃO nos dois casos, o cursor salta para a pergunta L5.

L4 Quantos?

Se o entrevistado respondeu SIM em L3 (para homens, ou para mulheres ou em ambos) o inquiridor faz esta pergunta da maneira seguinte: *Quantos homens? / Quantas mulheres?*

O inquiridor digita o número declarado e faz a pergunta seguinte.

L5 Existe no AF algum membro que realizou trabalho remunerado?

O inquiridor deve perguntar se existe no AF alguém que ao longo dos últimos 12 meses tenha realizado um trabalho com remuneração (salário), nesta exploração ou numa outra exploração ou qualquer outra entidade empregadora.

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte. Esta pergunta está repartida em homens e mulheres, daí que o inquiridor deve ter em atenção que deverá digitar o código correspondente para cada caso, tanto para “Homem”, como para “Mulher”. Se a resposta é NÃO nos dois casos, o cursor salta para a pergunta L7.

L6 Quantos?

Se o entrevistado respondeu SIM em L5 (para homens, ou para mulheres ou em ambos) o inquiridor faz esta pergunta da maneira seguinte: *Quantos homens? / Quantas mulheres?*

O inquiridor digita o número declarado e faz a pergunta seguinte.

L7 Existe no AF algum membro que realizou trabalho por conta própria?

O objectivo desta pergunta é saber se dentre os membros do AF alguém terá realizado alguma actividade (lucrativa) por conta própria. Entende-se por **actividade por conta própria**, ao trabalho (lucrativo) que um indivíduo faz pessoalmente, sem patrão.

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte.

Esta pergunta está repartida em homens e mulheres, daí que o inquiridor deve ter em atenção que deverá digitar o código correspondente para cada caso, tanto para “Homem”, como para “Mulher”. Se a resposta é NÃO nos dois casos, o cursor salta para a pergunta L9.

L8 Quantos?

Se o entrevistado respondeu SIM em L5 (para homens, ou para mulheres ou em ambos) o inquiridor faz esta pergunta da maneira seguinte: *Quantos homens? / Quantas mulheres?*

O inquiridor digita o número declarado e faz a pergunta seguinte.

2. TRABALHADORES A TEMPO INTEIRO

L9 Utilizou estes trabalhadores para actividade agrícola?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *O AF utilizou trabalhadores não familiares como trabalhadores a tempo inteiro para a actividade agrícola?*

Refere-se a indivíduos que não pertencem ao AF que tenham feito actividade agrícola a tempo inteiro nas parcelas do AF.

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte. Esta pergunta está repartida em homens e mulheres, daí que o inquiridor deve ter em atenção que deverá digitar o código correspondente para cada caso, tanto para “Homem”, como para “Mulher”. Se a resposta é NÃO nos dois casos, o cursor salta para a pergunta L11.

L10 Quantos?

Se o entrevistado respondeu SIM em L9 (para homens, ou para mulheres ou em ambos) o inquiridor faz esta pergunta da maneira seguinte: *Quantos homens? / Quantas mulheres?*

O inquiridor digita o número declarado e faz a pergunta seguinte.

L11 Utilizou estes trabalhadores para actividade pecuária?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *O AF utilizou trabalhadores não familiares como trabalhadores a tempo inteiro para a actividade pecuária?*

Refere-se a indivíduos que não pertencem ao AF que tenham feito actividade pecuária a tempo inteiro nas parcelas do AF.

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte. Esta pergunta está repartida em homens e mulheres, daí que o inquiridor deve ter em atenção que de-

verá digitar o código correspondente para cada caso, tanto para “Homem”, como para “Mulher”. Se a resposta é NÃO nos dois casos, o cursor salta para a pergunta L13.

L12 Quantos?

Se o entrevistado respondeu SIM em L11 (para homens, ou para mulheres ou em ambos) o inquiridor faz esta pergunta da maneira seguinte: *Quantos homens? / Quantas mulheres?*

O inquiridor digita o número declarado e faz a pergunta seguinte.

3. TRABALHADORES TEMPORÁRIOS

L13 Utilizou estes trabalhadores para preparação da terra?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *O AF utilizou trabalhadores não familiares como trabalhadores temporários para a preparação da terra?*

Refere-se a indivíduos que não pertencem ao AF que tenham feito actividade de preparação da terra, temporariamente, nas parcelas do AF.

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte. Esta pergunta está repartida em homens e mulheres, daí que o inquiridor deve ter em atenção que deverá digitar o código correspondente para cada caso, tanto para “Homem”, como para “Mulher”. Se a resposta é NÃO nos dois casos, o cursor salta para a pergunta L15.

L14 Quantos?

Se o entrevistado respondeu SIM em L13 (para homens, ou para mulheres ou em ambos) o inquiridor faz esta pergunta da maneira seguinte: *Quantos homens? / Quantas mulheres?*

O inquiridor digita o número declarado e faz a pergunta seguinte.

L15 Utilizou estes trabalhadores para sementeira?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *O AF utilizou trabalhadores não familiares como trabalhadores temporários para a sementeira?*

Refere-se a indivíduos que não pertencem ao AF que tenham feito actividade de sementeira, temporariamente, nas parcelas do AF.

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte. Esta pergunta está repartida em homens e mulheres, daí que o inquiridor deve ter em atenção que deverá digitar o código correspondente para cada caso, tanto para “Homem”, como para “Mulher”. Se a resposta é NÃO nos dois casos, o cursor salta para a pergunta L17.

L16 Quantos?

Se o entrevistado respondeu SIM em L15 (para homens, ou para mulheres ou em ambos) o inquiridor faz esta pergunta da maneira seguinte: *Quantos homens? / Quantas mulheres?*

O inquiridor digita o número declarado e faz a pergunta seguinte.

L17 Utilizou estes trabalhadores para sacha?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *O AF utilizou trabalhadores não familiares como trabalhadores temporários para a sacha?*

Refere-se a indivíduos que não pertencem ao AF que tenham feito actividade de sacha, temporariamente, nas parcelas do AF.

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte. Esta pergunta está repartida em homens e mulheres, daí que o inquiridor deve ter em atenção que deverá digitar o código correspondente para cada caso, tanto para “Homem”, como para “Mulher”. Se a resposta é NÃO nos dois casos, o cursor salta para a pergunta L19.

L18 Quantos?

Se o entrevistado respondeu SIM em L17 (para homens, ou para mulheres ou em ambos) o inquiridor faz esta pergunta da maneira seguinte: *Quantos homens? / Quantas mulheres?*
O inquiridor digita o número declarado e faz a pergunta seguinte.

L19 Utilizou estes trabalhadores para colheita?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *O AF utilizou trabalhadores não familiares como trabalhadores temporários para a colheita?*

Refere-se a indivíduos que não pertencem ao AF que tenham feito actividade de colheita, temporariamente, nas parcelas do AF.

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte. Esta pergunta está repartida em homens e mulheres, daí que o inquiridor deve ter em atenção que deverá digitar o código correspondente para cada caso, tanto para “Homem”, como para “Mulher”. Se a resposta é NÃO nos dois casos, o cursor salta para a pergunta L21.

L20 Quantos?

Se o entrevistado respondeu SIM em L19 (para homens, ou para mulheres ou em ambos) o inquiridor faz esta pergunta da maneira seguinte: *Quantos homens? / Quantas mulheres?*

O inquiridor digita o número declarado e faz a pergunta seguinte.

L21 Utilizou estes trabalhadores para cuidar de animais?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *O AF utilizou trabalhadores não familiares como trabalhadores temporários para cuidar de animais?*

Refere-se a indivíduos que não pertencem ao AF que tenham feito cuidado de animais, temporariamente, pertencentes ao AF.

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte. Esta pergunta está repartida em homens e mulheres, daí que o inquiridor deve ter em atenção que deverá digitar o código correspondente para cada caso, tanto para “Homem”, como para “Mulher”. Se a resposta é NÃO nos dois casos, o cursor salta para a secção M.

L22 Quantos?

Se o entrevistado respondeu SIM em L21 (para homens, ou para mulheres ou em ambos) o inquiridor faz esta pergunta da maneira seguinte: *Quantos homens? / Quantas mulheres?*

O inquiridor digita o número declarado e faz a pergunta seguinte, na secção M..

L23 Utilizou trabalhadores para outras actividades agro-pecuárias?

Pretende-se saber se o AF terá utilizado trabalhadores temporários para outras actividades agro-pecuárias ou relacionadas não especificadas, tais como, reparação de tractores, construção de celeiros, afugentamento de pássaros, etc.

O inquiridor deve formular a pergunta da seguinte maneira: *O AF utilizou trabalhadores não familiares como trabalhadores temporários para outros trabalhos agro-pecuários ou com eles relacionados e não descritos anteriormente?* (havendo dificuldades de percepção o inquiridor deve dar exemplos dessas actividades como as descritas no parágrafo anterior, entre outras).

O inquiridor digita 1 se a resposta é SIM ou 2 caso seja NÃO e faz a pergunta seguinte.

Esta pergunta está repartida em homens e mulheres, daí que o inquiridor deve ter em atenção que deverá digitar o código correspondente para cada caso, tanto para “Homem”, como para “Mulher”. Se a resposta é NÃO nos dois casos, o cursor salta para a secção M.

L24 Quantos?

Se o entrevistado respondeu SIM em L23 (para homens, ou para mulheres ou em ambos) o inquiridor faz esta pergunta da maneira seguinte: *Quantos homens? / Quantas mulheres?*

O inquiridor digita o número declarado e pede ao entrevistado para dizer que actividades esses indivíduos realizaram e o inquiridor digita a resposta no espaço “Especifique”.

SECÇÃO L: INFORMAÇÃO SOBRE MÃO DE OBRA - ULTIMOS 12 MESES										
1. Familiar										
	L1. No agregado existe algum membro que pratica actividade agro-pecuária nesta exploração como actividade principal?	L2. Se sim, quantos ?	L3. Neste agregado familiar existe algum membro que pratica actividade agro-pecuária nesta exploração como actividade secundária?	L4. Se sim, quantos ?	L5. Existe no agregado familiar algum membro que realizou trabalho remunerado?	L6. Se sim, quantos?	L7. Existe no agregado familiar algum membro que realizou trabalho por conta própria?	L8. Se sim, quantos?		
Homem	1	03	2		2		1	01		
Mulher	2		1	01	2		1	2		
2. Trabalhadores a tempo inteiro										
	L9. Utilizou estes trabalhadores para actividade agrícola?	10. Se sim, quantos?	L11. Utilizou estes trabalhadores para actividade pecuária?	L12. se sim, quantos?						
Homem	1	03	2							
Mulher	2		1	2						
3. Trabalhadores temporários										
	L13. Utilizou estes trabalhadores para preparação da terra	L14. Se sim, quantos?	L15. Utilizou estes trabalhadores para sementeira?	L16. Se sim, quantos?	L17. Utilizou estes trabalhadores para sacha?	L18. Se sim, quantos?	L19. Utilizou estes trabalhadores para colheita?	L20. Se sim, quantos?	L21. Utilizou estes trabalhadores para cuidar de animais?	L22. Se sim, quantos?
Homem	1	03	2		1	02	2		1	02
Mulher	2		1	05	1	03	2		2	
	L23. Utilizou trabalhadores para outras actividades agro-pecuárias?	L24. Se sim, quantos ?	Especifique				Especifique outra actividade			
Homem	1	02	CONSTRUÇÃO DE C				REPARAÇÃO DE TRA			
Mulher	1	01	AFUGENTAMENTO							

Figura 17 – Secção L com informação sobre Mão de obra

SECÇÃO M: INFORMAÇÃO SOBRE MEIOS DE PRODUÇÃO

Esta secção está dividida em cinco partes, contendo cinco meios de produção de diferentes classificações. Pretende-se saber, nesta secção, quais destes utensílios manuais, de tracção animal, mecanizados, de transporte ou de armazenamento e de agro - processamento foram utilizados pelo AF, e se são próprios, emprestados ou alugados. As perguntas desta secção são todas do tipo SIM ou NÃO e devem ser respondidas por linhas.

Para cada caso, o inquiridor deve perguntar:

O AF utilizou na sua machamba/ parcela (enxada, catana,...)?

Para os casos em que o AF afirmar ter utilizado, o inquiridor deve perguntar:

Essa (enxada, catana,...) é do AF, é emprestada ou é alugada?

A figura abaixo mostra como fica preenchida esta secção. Onde está digitado 1, significa que o AF utilizou esse meio de produção, podendo ser próprio, emprestado ou alugado. Onde está digitado 2 significa que esse meio de produção não foi utilizado.

Neste caso mostra-se que o AF não utilizou catanas próprias (código 2) mas utilizou catanas emprestadas e alugadas (código 1)

Nome dos Meios	Próprios	Empréstados	Alugados
M1. Enxada?	1	2	2
M2. Catana?	2	1	1
M3. Machado?	2	2	2

1.1 – Meios manuais

Entende-se por meios manuais os instrumentos de trabalho não mecanizados que auxiliam no processo produtivo. Para o CAP, considera-se enxada, catana e machado.

Para cada meio digite 1 ou 2 correspondente a utilização ou não do referido meio, nas três colunas (Próprios, Empréstados ou Alugados).

1.2 – Meios e animais de tracção

Meios de tracção animal refere-se a Juntas de bois, burros ou búfalos para tracção animal, charrua e carroças para tracção animal ou ambos.

Se a exploração utilizou os meios de tracção animal mencionados, o inquiridor deve digitar o código 1 e se não utilizou deve digitar 2, observando se esses meios são Próprios, Empréstados ou Alugados.

1.3 – Meios de armazenamento

Meios de armazenamento refere-se a lugares ou recipientes onde a produção é guardada.

Se a exploração utilizou os meios de armazenamento mencionados no programa, o inquiridor deve digitar código 1 e se não utilizou deve digitar 2, observando se esses meios são Próprios, Empréstados ou Alugados.

1.4 – Meios mecanizados e/ou de transporte

Para propósitos do CAP, entende-se por meios mecanizados todos aqueles que funcionam com motores de combustão interna ou com ajuda destes.

Exemplo: Tractores, motobombas, electrobombas, charruas, entre outras.

Meios de transportes refere-se aos meios utilizados para a movimentação da produção a partir da machamba até ao lugar do armazenamento, do consumo ou da comercialização.

Se a exploração utilizou os meios mecanizados ou de transportes mencionados no programa, o inquiridor deve digitar o código 1 e se não utilizou deve digitar 2, observando se esses meios são Próprios, Empréstados ou Alugados.

1.5 – Meios de Agro – processamento

Entende-se por **meios de agro – processamento** as máquinas ou equipamentos que são utilizadas para a transformação (processamento) do produto da machamba. Para efeitos do CAP serão considerados os seguintes meios: Moageira, Debulhadora e Prensa de óleo. Todo outro meio diferente destes deverá ser considerado no grupo de *outros meios*.

Se a exploração utilizou os meios de agro - processamento mencionados no programa, o inquiridor deve digitar 1 e se não utilizou deve digitar 2, observando se esses meios são Próprios, Empréstados ou Alugados.

SECÇÃO M: INFORMAÇÃO SOBRE MEIOS DE PRODUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS			
1. Meios de produção			
1.1. Meios Manuais			
Nome dos Meios	Próprios	Empréstados	Alugados
M1. Enxada?	1	2	1
M2. Catana?	2	1	1
M3. Machado?	1	1	1
1.2. Meios e animais de tracção			
Nome dos meios	Próprios	Empréstados	Alugados
M4. Bovinos?	1	2	1
M5. Burros?	2	1	1
M6. Charruas	2	2	2
M7. Carroças	2	1	1

Figura 18 – Secção M com parte da informação sobre Meios de produção

MÓDULO IV – AQUACULTURA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA Em parceria com MINISTÉRIO DA AGRICULTURA CENSO AGRO-PECUÁRIO 2009-2010		MÓDULO IV AQUACULTURA	
SECÇÃO N: INFORMAÇÃO SOBRE AQUACULTURA - ÚLTIMOS 12 MESES			
N1. O agregado familiar pratica aquacultura?		N2. Quantos tanques de aquacultura tem?	
<input type="text" value="1"/>		<input type="text" value="2"/>	
N1a. O tanque é do agregado familiar ou é colectivo?			
<input type="text" value="1"/>			

SECÇÃO N: INFORMAÇÃO SOBRE AQUACULTURA

Aquacultura é toda a actividade que tem por fim a reprodução, o crescimento, a engorda, a manutenção e o melhoramento de espécies aquáticas para fins de produção, sendo estas operações efectuadas em instalações alimentadas por águas marítimas (aquacultura marinha), por águas interiores (aquacultura de água doce) ou por ambas (aquacultura de águas salobras),

N1 Algum membro do agregado familiar pratica aquacultura?

A pergunta deve ser colocada da seguinte maneira: *Existe algum membro do AF que pratica aquacultura?*

O inquiridor deverá digitar 1 caso a resposta seja SIM e fazer a pergunta seguinte. Se a resposta for NÃO o inquiridor digita 2 e termina o preenchimento desta secção.

N1a O tanque é do AF ou é colectivo?

Se existe algum membro do AF que pratica aquacultura o inquiridor deve perguntar:

O tanque em que pratica aquacultura é do AF ou é colectivo?

Exemplo de tanque colectivo: aquele que pertence a comunidade ou a uma associação. O inquiridor deverá digitar 1 caso seja do AF ou 2 caso seja colectivo, isto é, não é propriedade do AF. Caso a resposta seja 1 deverá continuar com as restantes perguntas desta secção.

Se a resposta for 2 o cursor passa para a secção O.

N2 Quantos tanques de aquacultura tem

Se os tanques são do AF (respondeu individual na pergunta anterior) o inquiridor deve perguntar *Quantos tanques de aquacultura o AF tem?*

O inquiridor deve digitar o número declarado e fazer a pergunta seguinte.

Se o AF tiver mais que um tanque de aquacultura, as perguntas N3 até N11 serão feitas para cada tanque.

N2a Número do tanque

O aplicativo regista automaticamente o número de ordem do tanque, 1, 2, 3, etc, em função do número total de tanques declarados pelo entrevistado.

N3 Área estimada do tanque

O inquiridor deve perguntar pela área do tanque (em m²). Caso o entrevistado não conheça a área real, deverá estimar, isto é, dar um valor aproximado ao real. Se os tanques estiverem visíveis, o inquiridor deverá ajudar o entrevistado a estimar a área. O arredondamento deve ser de duas casas decimais.

N4 Coordenadas dos tanques

Se a entrevista não for realizada onde se encontram os tanques, o inquiridor deve passar esta pergunta com o ENTER e continuar com as perguntas seguintes. O registo de coordenadas Nr, EASTING e NORTHING, com uso do GPS, será feita depois da entrevista no local onde se encontram os tanques (numa altura a coordenar com o AF e o controlador).

N5 Onde se localiza o tanque de aquacultura

Pretende-se com esta pergunta classificar a aquacultura segundo a sua localização. O inquiridor deve fazer a pergunta da seguinte maneira: *Como classifica o sítio onde se localiza o tanque?* O inquiridor deve ajudar o entrevistado, em caso de dificuldades, dizendo-lhe os possíveis sítios de acordo com a indicação da figura ao lado.

Terra arável é uma terra apta para prática agrícola, ou que tem potencialidades e propriedades agro-químicas para o desenvolvimento das culturas.

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor digita ou selecciona o código correspondente conforme mostra a figura e passa para a pergunta seguinte.

N6 Tipo de infra-estrutura de produção usada

Pretende-se com esta pergunta classificar a aquacultura segundo a sua infra-estrutura. A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é o tipo de construção usado neste tanque?* O inquiridor deve ajudar o entrevistado, em caso de dificuldades, dizendo-lhe os possíveis tipos, de acordo com a indicação da fi-

gura ao lado. Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor digita ou selecciona o código correspondente conforme mostra a figura e passa para a pergunta seguinte. Caso o tipo utilizado não se adeque aos três primeiros, o inquiridor deverá atribuir o código 4 (Outros).

Tanque de cimento – tanque construído no solo e revestido de cimento/betão, obedecendo as técnicas de construção em uso.

Tanque em terra – tanque construído no solo, obedecendo as técnicas de construção em uso.

N7 Tipo de cultivo

O inquiridor deve perguntar: *Qual é o tipo de cultivo praticado neste tanque?*

Monocultura é o cultivo de uma única espécie num dado espaço de cultivo (tanque).

Policultura – sistema de produção em que se cultiva mais de uma espécie (tilápia + peixe gato; tilápia + carpa; peixe + camarão, etc.).

Cultivo integrado é o cultivo combinado de actividades diferentes. exemplo: aquacultura + pecuária ou aquacultura + agricultura.

O inquiridor deverá digitar o respectivo código utilizando a tabela de suporte associada a pergunta e passar à pergunta seguinte.

N8 Tipo de água usada

O inquiridor deve perguntar: *Qual é o tipo de água usada neste tanque?*

Os três tipos de água possíveis para esta pergunta são os que a seguir se definem:

Chama-se **água doce** à água dos rios, lagos e a maioria dos lençóis subterrâneos, com uma salinidade próxima de zero.

Água salgada é toda a água não potável que contém grandes quantidades de sais em sua composição, exemplo água do mar.

Água salobra: mistura de água doce e salgada.

O inquiridor deverá digitar o respectivo código utilizando a tabela de suporte associada a pergunta e passar à pergunta seguinte.

N9 Fonte de água para aquacultura

A pergunta deve ser assim formulada:

Qual é a fonte de água que o AF usa para a prática de aquacultura?

Nesta pergunta existem 9 respostas possíveis. Em função da resposta do AF, o inquiridor deverá digitar o respectivo código, utilizando a tabela de suporte como mostra a figura ao lado e passar à pergunta seguinte.

N10 Tipo de organismo aquícola cultivado

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é o tipo da espécie cultivada neste tanque?*

Na figura abaixo (Secção N) estão mostrados os diferentes tipos de organismos aquícolas. Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor digita o respectivo código e faz a pergunta seguinte.

Algumas definições de tipos de organismos:

Moluscos é o grupo de animais invertebrados marinhos, terrestres ou de água doce, de corpo mole e não dividido em anéis. Em regra estes animais são protegidos por concha calcária.

Crustáceos é a classe de artrópodes com esqueleto endurecido e respiração branquial, a que pertencem o caranguejo, lagosta etc.

Plantas aquáticas - são aquelas que se desenvolvem na água.

N11 Outro tipo de organismo aquícola cultivado

Se no mesmo tanque pratica-se mais que um tipo de organismo aquícola, o inquiridor repete a pergunta anterior da seguinte maneira: *Qual é o outro tipo da espécie cultivada neste tanque?* Na figura abaixo (Secção N) estão mostrados os diferentes tipos de organismos aquícolas. Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor digita o respectivo código. Caso só se pratica um tipo, o inquiridor passa esta pergunta seleccionando a opção “NotAppl”.

SECÇÃO N: INFORMAÇÃO SOBRE AQUACULTURA - ÚLTIMOS 12 MESES

N2a. Número do tanque: 1

N3. Área estimada total do tanque. (m²): 30.00

N4. Coordenadas dos tanques: EASTING: , NORTHING: , Nr. : ,

N5. Onde se localizam os tanques de aquacultura? 1

N6. Qual é o tipo de infra-estrutura de produção usada? 3

N7. Tipo de cultivo. 1

N8. Tipo de água usada. 1

N9. Fonte de água para aquacultura. 2

N10. Tipo de organismo aquícola cultivado. 1

N11. Outro tipo de organismo aquícola cultivado. 3

N11. Outro tipo de organismo

- 1 Peixe de água doce
- 2 Peixe marinho
- 3 Crustáceos
- 4 Moluscos
- 5 Plantas aquáticas
- 6 Outros
- NotAppl

Figura 19 – Vista da secção N com informação sobre Aquacultura (tanque 1)

Se o AF tiver mais que um tanque de aquacultura, este quadro se repete até se digitar a informação referente ao último tanque.

MÓDULO V – SEGURANÇA ALIMENTAR

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Em parceria com MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CENSO
AGRO-PECUÁRIO 2009-2010

MÓDULO V
SEGURANÇA ALIMENTAR

SECÇÃO O: INFORMAÇÃO SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR

Nesta secção pretende-se medir a qualidade da Segurança Alimentar do AF.

Segurança Alimentar é a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente e sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais.

O1 **Algum momento, durante os últimos 12 meses, os membros do AF passaram sem poder consumir o que normalmente consomem?**

A pergunta deve ser formulada tal e como aparece acima.

Refere-se ao consumo dos produtos produzidos na sua própria machamba. O inquiridor deverá digitar o código 1 se a resposta do AF é SIM ou 2 se a resposta é NÃO. Se a resposta é NÃO, o cursor passa para a pergunta O8. Se for SIM, o inquiridor faz a pergunta seguinte.

O2 **Durante o mês de ... houve escassez de alimentos provenientes da sua machamba?**

Esta pergunta refere-se aos últimos 12 meses, a partir da data da entrevista. Por exemplo, se a entrevista é feita em Dezembro de 2009, deve-se considerar o período que vai de Dezembro de 2008 a Novembro de 2009.

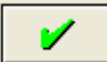


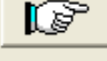
A pergunta deve ser feita da seguinte maneira:

No mês de o AF teve escassez de alimentos provenientes da sua machamba? O inquiridor deve fazer esta pergunta para todos os meses até fechar o ciclo de 12 meses.

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor digita 1 se for SIM ou 2 se for NÃO, para cada mês, e passa à pergunta seguinte. Se o AF respondeu SIM na pergunta O1, pelo menos num dos meses, nesta pergunta, deve ter resposta SIM.

O3 Razões de escassez de alimentos

03. As razões de escassez de alimentos.

1	Falta de chuva	
2	Áreas pequenass	
3	Pragas	
4	Ciclones	
5	Ventos fortes	
6	Cheias	
7	Seca	
8	Falta de mão de obra	
9	Perdas pós-colheitas	
10	Falta de insumos	

A pergunta deve ser assim formulada:

Quais foram as razões de escassez de alimentos provenientes da sua machamba?

Nesta pergunta existem 10 respostas possíveis. Em função da resposta do AF, o inquiridor deverá digitar o respectivo código, utilizando a tabela de suporte como mostra a figura ao lado e passar à pergunta seguinte. Se o AF tiver duas razões, o inquiridor digita-as nos respectivos espaços (existem dois espaços para esta pergunta). Caso o AF aponte apenas uma razão, o inquiridor passa o segundo espaço seleccionando a opção N/A.

O4 Como foram afectados os costumes alimentares do AF por causa da escassez dos alimentos?

O inquiridor deve perguntar da seguinte maneira:

Durante os meses de escassez de alimentos (de produtos provenientes da machamba do AF) como foram afectados os costumes alimentares do AF? Esta é uma pergunta qualitativa onde se pretende saber se os hábitos alimentares foram muito afectados, pouco afectados ou não foram afectados. Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar no respectivo espaço o código correspondente, utilizando a tabela de suporte do aplicativo, e fazer a pergunta seguinte.

O5 Estratégias desenvolvidas para aliviar a escassez de alimentos

CÓDIGOS DE ESTRATEGIA

1	Nenhuma Estrategia	✓
2	Tem contratado mais mão d	X
3	Aumentou o uso de mão de	C
4	Aumentou a prática de aju	👉
5	Alugou ou vendeu terra ao	
6	Reduziu o tempo da pratic	
7	Adoptou/aumentou culturas	
8	Utilizou mais as crianças	
9	Mandou as crianças com pa	
10	Pediu empréstimo ou doaça	
11	Foi forçado a gastar a ma	
12	Vendeu animais grandes, c	
13	Vendeu outros bens por ca	
14	Reduziu significativament	
	NotAppl	

Foi homem ou mulher?

1	Homem
2	Mulher
3	Ambos

O que é que o AF fez para aliviar a escassez de alimentos provenientes da sua machamba?

Nesta pergunta existem 14 respostas possíveis. Em função da resposta do AF, o inquiridor deverá digitar o respectivo código, utilizando a tabela de suporte como mostra a figura ao lado e passar à pergunta seguinte. Se o AF tiver tomado mais do que uma estratégia, o inquiridor digita os respectivos códigos nos espaços correspondentes (existem quatro espaços para esta pergunta). Caso o AF aponte menos que quatro estratégias, o inquiridor passa os espaços restantes seleccionando a opção NotAppl.

Note que para algumas estratégias é preciso especificar se foi tomada por homem, mulher ou por ambos. Nestes casos o programa abre uma pequena tabela e o inquiridor deverá perguntar: *Quem tomou essa estratégia foi homem, mulher ou ambos?* Em função da resposta do AF, o inquiridor digita o respectivo código.

A pergunta deve ser assim formulada:

O6 Grau de perda da produção agrícola devido aos desastres naturais

Um **desastre natural** é uma catástrofe (desgraça pública, calamidade) que ocorre quando um evento físico perigoso (tal como um terremoto, um desabamento de terra, um furacão, um ciclone, uma epidemia, um incêndio florestal, cheias, seca, etc.) faz danos extensivos à propriedade, faz um grande número de vítimas, ou ambas. Em áreas onde não há nenhum interesse humano, os fenómenos naturais não resultam em desastres naturais.

Nesta questão o inquirido deverá perguntar:

Qual foi o grau de perda da produção agrícola provocada por desastres naturais?

Esta é uma pergunta qualitativa onde se pretende avaliar o grau de perda da produção agrícola provocada por desastres naturais, podendo ser classificada como pouco, muito ou sem perdas. Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar o código correspondente, utilizando a tabela de suporte do aplicativo e fazer a pergunta seguinte. Repare que se o AF afirmar que não se registou desastre natural o inquiridor deve assumir a opção sem perdas.

O7 Qual é a frequência (nº de vezes por dia) das refeições que o AF tem nos meses de escassez de alimentos provenientes da machamba?

A Pergunta deve ser feita da seguinte maneira:

Durante os meses de escassez de produtos provenientes da machamba do AF, quantas vezes por dia os membros do AF passavam refeições?

É uma pergunta onde o entrevistado deve apenas dar o número de vezes que o AF passava refeições nos meses de escassez de alimentos provenientes da sua machamba. Na figura abaixo (secção O) mostra-se a tabela de suporte para esta pergunta. Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor digita ou selecciona o código correspondente e passa à pergunta seguinte.

O8 O AF terá reserva proveniente da sua própria produção nos próximos 6 meses?

É uma pergunta de previsão. A pergunta deve ser feita da seguinte maneira:

O AF terá reserva alimentar nos próximos 6 meses proveniente da produção da sua machamba?

Em função daquilo que o AF tem (por exemplo em celeiros ou ainda cultivado) estará em condições de prever o que irá lhe acontecer nos próximos seis meses. Depois da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar 1 se for SIM ou 2 caso seja NÃO e passar à secção P.

SECÇÃO O: INFORMAÇÃO SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR

O1. Algum momento, durante os últimos 12 meses os membros do agregado familiar passaram um momento sem poder consumir o que normalmente consomem? **1**

O2. Durante o mês de houve escassez de alimentos provenientes da sua machamba? (últimos 12 meses)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2

O3. As razões de escassez de alimentos. **0,1**

O4. Como foram afectados os costumes alimentares do agregado familiar por causa da escassez dos alimentos. **1**

O5. As estratégias desenvolvidas para aliviar a escassez de alimentos. **0,3**, **1,1**, **1,3**, **1,4**

O6. Grau de perda da produção agrícola devido aos desastres naturais. **1**

O7. Qual é a frequência (nº de vezes por dia) das refeições que o agregado familiar tem nos meses de escassez de alimentos provenientes da sua machamba? **2**

O8. O Agregado Familiar terá reserva prov...

07. Qual é a frequência (nº de vezes por dia) do consumo normal dos produtos

1	Uma vez	<input checked="" type="checkbox"/>
2	Duas vezes	<input type="checkbox"/>
3	Três ou mais	<input type="checkbox"/>

Figura 20 – Vista da secção O com informação sobre Segurança alimentar

MÓDULO VI – PRÁTICAS E SERVIÇOS AGRÍCOLAS

<p>INTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA</p> <p>Em parceria com MINISTÉRIO DA AGRICULTURA</p> <p>CENSO</p> <p>AGRO-PECUÁRIO 2009-2010</p>	<p>MÓDULO VI</p> <p>PRÁTICAS E SERVIÇOS AGRÍCOLAS</p>
--	---

SECÇÃO P: INFORMAÇÃO SOBRE PRÁTICAS, SERVIÇOS AGRÍCOLAS E PESCAS

Esta secção está dividida em duas partes. Pretende-se saber, nesta secção, quais os AF que usam as práticas agrícolas e quais os benefícios que têm. As perguntas da parte 1 desta secção são todas do tipo SIM ou NÃO.

1 – Práticas agrícolas

P3 O AF fez cultivo em linha?

Normalmente refere-se a culturas anuais que estejam cultivadas obedecendo um certo compasso, isto é, a distância que separa uma planta da outra, na mesma linha e em linhas adjacentes é sempre a mesma.

O inquiridor deverá perguntar: *O AF fez cultivo em linha?*

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar 1 caso seja SIM ou 2 caso seja NÃO e fazer a pergunta seguinte.

P4 O AF fez uso de prática de consociação de culturas?

Culturas em consociação refere-se à prática de várias culturas na mesma parcela e em convivência na maior parte dos seus ciclos vegetativos.

A pergunta deve ser: *O AF fez consociação de culturas nas suas machambas?*

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar 1 caso seja SIM ou 2 caso seja NÃO e fazer a pergunta seguinte.

P5 O AF usou fogo para desbravar?

Desbravar preparar (um terreno) para ser cultivado.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira:

O AF utilizou fogo (posto e controlado) para preparar a terra para cultivo?

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar 1 caso seja SIM ou 2 caso seja NÃO e fazer a pergunta seguinte.

P6 O AF fez uso de prática de rotação de culturas?

Rotação de culturas é a prática agrícola que consiste na alternância de culturas numa dada parcela em épocas ou campanhas sucessivas.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira:

O AF fez prática de rotação de culturas nas suas machambas?

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar 1 caso seja SIM ou 2 caso seja NÃO e fazer a pergunta seguinte.

SECÇÃO P: INFORMAÇÃO SOBRE PRÁTICAS, SERVIÇOS AGRÍCOLAS E PESCAS	
1. Práticas agrícolas	
P3.O agregado familiar fez cultivo em linha?	1
P4. O agregado familiar fez o uso prática de consociação de culturas?	2
P5. O agregado familiar utilizou fogo para desbravar?	2
P6. O agregado familiar fez o uso de práticas de rotação de culturas?	2

Figura 21 – parte da Secção P

2 – Serviços agrícolas e aquacultura

P7 Algum membro do AF recebeu crédito para fins agrícolas ou aquícolas?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Algum membro do AF recebeu, nos últimos 12 meses, crédito para fins agrícolas ou aquícolas?*

Crédito agrícola ou agrário é um empréstimo para fins agro-pecuários, dado à exploração (ao AF ou algum membro do AF) em dinheiro ou em espécie, por Bancos, entidades Governamentais, Organizações não Governamentais ou uma outra organização ou entidade vocacionada.

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar 1 caso seja SIM e fazer a pergunta seguinte ou digitar 2 caso seja NÃO e o cursor saltará para a pergunta P11.

P8 Qual o sexo do membro do AF que recebeu crédito?

Se o entrevistado respondeu SIM na pergunta anterior, esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *O membro do AF que recebeu esse crédito é homem, mulher ou foram ambos?*

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar o respectivo código com auxílio da tabela de suporte desta pergunta.

P9 Qual foi o tipo de crédito?

Se algum membro do AF recebeu crédito, o inquiridor deve fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Esse crédito foi em dinheiro ou em espécie?* O inquiridor deve dar exemplos de como é crédito em espécie (exemplo de leasing).

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar 1 caso seja em DINHEIRO ou 2 caso seja em ESPÉCIE e fazer a pergunta seguinte.

P10 Qual é a fonte do crédito recebido?

Esta pergunta é colocada de seguinte modo:
De quem o membro do AF recebeu esse crédito?

Em função da resposta do entrevistado e com ajuda da tabela da figura ao lado, o inquiridor deve digitar ou seleccionar o código correspondente e passar à pergunta seguinte.

P11 Algum membro do AF recebeu conselho ou informação técnica?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Algum membro do AF recebeu, nos últimos 12 meses, conselho ou informação técnica?*

Conselho ou informação técnica refere-se a informação dada por técnicos especializados (geralmente extensionistas) com o intuito de melhorar a qualidade da actividade do beneficiado.

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar 1 caso seja SIM e fazer a pergunta seguinte ou digitar 2 caso seja NÃO e o cursor saltará para a pergunta P14.

P12 Dos que receberam, eram homens, mulheres ou ambos?

Se o entrevistado respondeu SIM na pergunta anterior, esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *O(s) membro(s) do AF que recebeu esse crédito é homem, mulher ou foram ambos?*

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar o respectivo código com auxílio da tabela de suporte desta pergunta.

P13 Qual é a fonte da informação agrícola?

O inquiridor deve perguntar:

Qual é a fonte (proveniência) da informação que o membro do AF recebeu?

Em função da resposta do entrevistado e com ajuda da tabela da figura ao lado, o inquiridor deve digitar ou seleccionar o código correspondente e passar à pergunta seguinte.

P14 Algum membro do AF pertence a alguma associação?

Associação agrária: Organização de camponeses ou produtores agrícolas ou agro – pecuários, legalizados ou não, com vista a defesa ou satisfação dos interesses comuns dos seus membros, ligados com a produção, conservação, processamento e comercialização.

A pergunta deve ser feita tal como aparece acima e, em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar 1 caso a resposta seja SIM e fazer a pergunta seguinte, ou digitar 2 caso seja NÃO e saltar para P17.

P15 Qual é o sexo do membro dessa associação?

Se o entrevistado respondeu SIM na pergunta P14 esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *O(s) membro(s) do AF pertencente a associação é homem, mulher ou são ambos?*

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar o respectivo código com auxílio da figura ao lado.

P16 Quais são os benefícios que tem?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quais são os benefícios que o membro do AF tem, por ser membro da associação ?*

Em função da resposta do entrevistado e com ajuda da tabela de suporte, o inquiridor deve digitar ou seleccionar o código correspondente e passar à pergunta seguinte.

Se não for nenhum desses cinco, o inquiridor deverá digitar o código 6 (Outros).

P17 Algum membro do AF recebeu alguma informação sobre preços agrícolas?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Algum membro do AF recebeu, nos últimos 12 meses, alguma informação sobre preços agrícolas?*

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar 1 caso seja SIM e fazer a pergunta seguinte ou digitar 2 caso seja NÃO e terminar o preenchimento da secção P.

P18 Qual é a fonte mais importante da informação de preços?

Se o AF recebeu alguma informação sobre preços agrícolas, o inquiridor deve perguntar:

Qual foi a fonte mais importante para a informação de preços?

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar o respectivo código com auxílio da tabela auxiliar que se apresenta junto à figura abaixo.

SECÇÃO P: INFORMAÇÃO SOBRE PRÁTICAS, SERVIÇOS AGRÍCOLAS E AQUACULTURA

2. Serviços agrícolas e aquacultura

P7. Algum membro do agregado familiar recebeu crédito para fins agropecuário ou aquícola? **1**

P8. Qual é o sexo do membro do AF que recebeu o crédito? **1**

P9. Qual foi o tipo de crédito? **1**

P10. Qual é a fonte do crédito recebido? **1**

P11. Algum membro do agregado familiar recebeu conselho ou informação técnica? **1**

P12. Se sim. Dos que receberam era homem ou mulher? **1**

P13. Qual é fonte da informação agrícola? **2**

P14. Algum membro do agregado familiar pertence a alguma associação? **1**

P15. Qual é o sexo do membro dessa associação? **1**

P16. Quais são os benefícios que tem? **2**

P17. Algum membro do agregado familiar recebeu alguma informação sobre os preços agrícolas? **1**

P18. Qual é fonte mais importante da informação dos preços?

Tempo do fim da entrevista 13 : 02

P18. Qual é fonte da informação preços?

1	Serviço de extensão	<input checked="" type="checkbox"/>
2	Rádio	<input type="checkbox"/>
3	Televisão	<input type="checkbox"/>
4	Jornal	<input type="checkbox"/>
5	Provedores de insumos	<input checked="" type="checkbox"/>
6	Internet	<input type="checkbox"/>
7	Outros produtores	<input type="checkbox"/>
8	Feiras agrícolas	<input type="checkbox"/>
9	Vendedores ambulantes	<input type="checkbox"/>

Figura 21 – Secção P com informação sobre Práticas e Serviços agrícolas e pescas

Depois de respondidas todas as questões do programa, o inquiridor deverá digitar a hora do fim da entrevista.

Tempo do fim da entrevista 13 : 02

Figura 22 – Janela com indicação da hora do fim da entrevista

Depois de indicar a hora do fim da entrevista, o inquiridor deverá responder a pergunta da caixa seguinte, assinalando como foi a entrevista e depois escrever o seu número e nome na janela da secção B.

A24 A entrevista é

Esta não é pergunta para o AF mas sim observação que o inquiridor deve dar depois de terminar a entrevista. Lembre-se que a entrevista termina na secção P.

Pretende-se saber se a entrevista foi realizada (COMPLETA ou NÃO) ou se não foi realizada (Todo AF ausente ou Recusa total).

O inquiridor deverá digitar a opção que melhor descreve aquilo que foi a entrevista que acaba de realizar.

Figura 23 – Janela com indicação do estado da entrevista

Se o AF entrevistado tiver medição de machambas e/ou de tanques de aquacultura, o inquiridor deverá avisá-lo e marcar a hora para se deslocarem até a machamba/tanque afim de se tirar as coordenadas e medir a área e/ou perímetro.

SECÇÃO B: IDENTIFICAÇÃO DO INQUIRIDOR E DO CONTROLADOR

Número do Inquiridor – o inquiridor deve digitar seu código

Nome (letra legível) – o inquiridor deve digitar seu nome e apelido.

Número do Controlador – o controlador deve digitar seu código

Nome (letra legível) – o controlador deve digitar seu nome e apelido

Data – O inquiridor digita a data da entrevista.

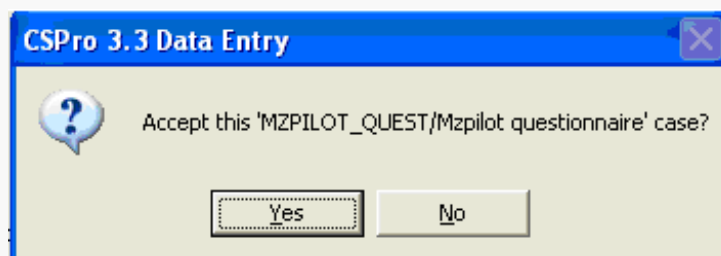
Nota: O controlador só “assina” depois da entrevista concluída incluindo a medição de machambas, se for o caso e depois de verificados os dados digitados pelo inquiridor.

Figura 24 – Vista da secção B com a identificação do Inquiridor

FIM DA ENTREVISTA

Depois do inquiridor escrever seu nome, na secção B, passa a parte da identificação do controlador, teclando em ENTER e no fim escreve a data da entrevista.

Depois de escrever a data, tecla em ENTER e abrir-se-á a caixa de mensagem, da figura abaixo.



Para a aceitação do questionário (entrevista) e consequente gravação o inquiridor **deve** escolher a opção **Yes**, bastando, para tal, teclar em ENTER ou com o mouse, clicar em Yes.

Caso o inquiridor clique em **No**, o questionário não é gravado e o cursor volta para o campo data da entrevista.

MEDIÇÃO DE MACHAMBAS E DE TANQUES DE AQUACULTURA

Para a medição de machambas e/ ou de tanques de aquacultura o inquiridor que for efectuar a medição deverá, no terreno, fazer as medições e registar no seu bloco de notas para depois digitar no programa obedecendo os seguintes passos:

1 – Aceder ao programa de digitação e introduzir os dados de identificação da AE.

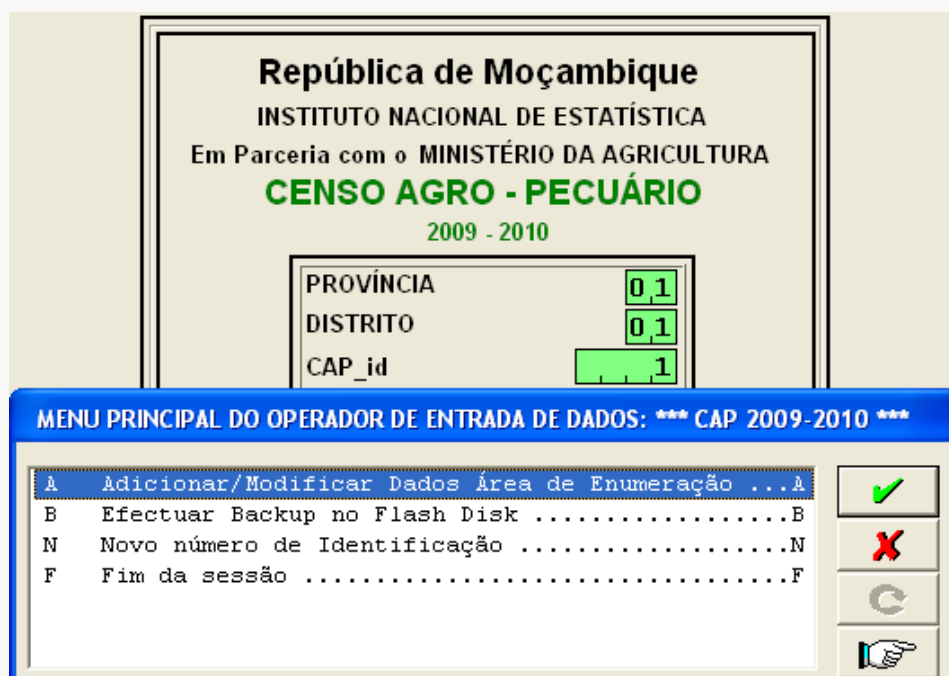


Figura 25 – Menu principal para entrada aos dados digitados

2 – Seleccionar a opção A e carregar no ENTER – abrir-se-á a janela da figura abaixo.

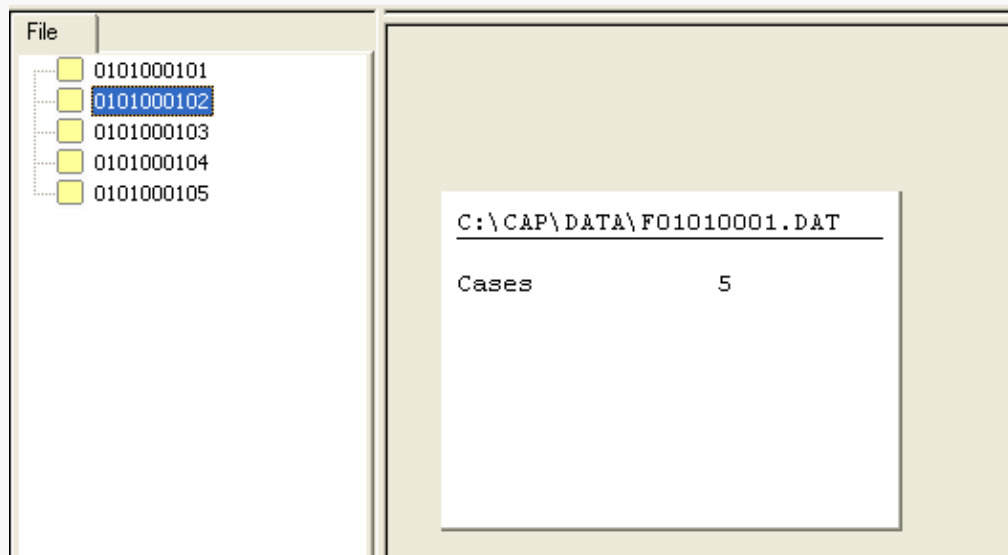


Figura 26 – Janela com indicação de número de entrevistas efectuadas

A coluna esquerda desta figura mostra várias pastas onde cada uma representa uma exploração/AF inquirida na AE (definida pelo CAP_id, digitado na figura 25). O Quadrado, no meio, indica o número de entrevistas (Cases) que o computador gravou. Este número deve ser igual ao número de pastas da coluna a esquerda.

Os últimos dois dígitos da denominação da pasta identificam o AF (tirado da lista dos 13 AF seleccionados na AE). O Inquiridor deverá fazer um *duplo clique* sobre a pasta que representa o AF onde pretende registar os dados da machamba ou do tanque da aquacultura.

Ao abrir-se a janela seguinte deverá teclar em **F6** para permitir que se abra a janela “Go To Field”. No campo **Name** deverá escrever em MAIÚSCULAS a palavra MACHAMBA caso se trate de medição de machambas ou a palavra AQUACULTURA caso se trate de registo de coordenadas do tanque da aquacultura. No campo **Occurrence** digitar o número 1.

A figura abaixo ilustra o caso em que se pretende a medição da primeira machamba³.

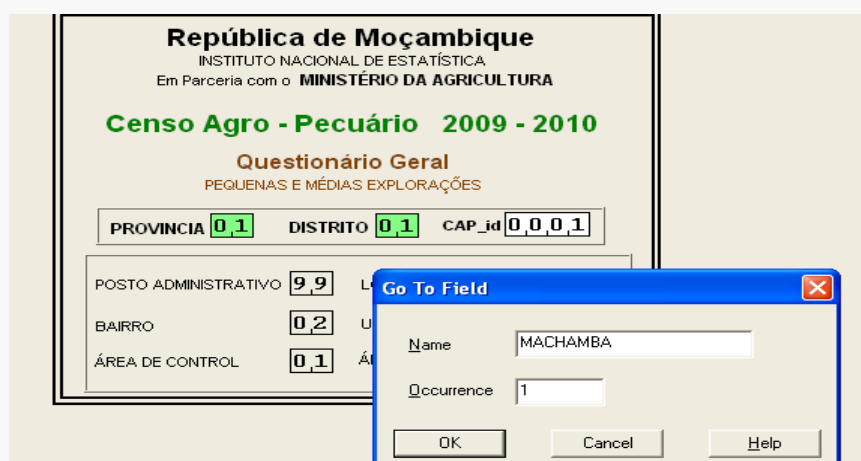


Figura 27 – Janela para definição do campo a procurar

3 - Tratando-se de leitura de coordenadas do tanque da aquacultura, no lugar onde se escreveu MACHAMBA, deve-se escrever AQUACULTURA.

3 – Depois de digitar a “ocorrência” 1, *clica* em **OK** e o cursor passará para a pergunta 3.2 (Medição de machambas), onde deverá digitar o Nr, as coordenadas, a área e o perímetro previamente medidos e o seu número.

3.2. medição de machambas

C321.Nr. EASTING

NORTHING

C322.Área medida de toda machambas (Ha)

C323.Perímetro (m)

C324.Número do inquiridor

Repare o cursor a piscar nesta posição

4 – Se o AF tiver mais que uma machamba, assim que terminar o registo dos dados da primeira machamba, o aplicativo, automaticamente abre a segunda machamba e assim por diante até a última.

5 – Terminada a digitação de “todas as machambas” deve-se teclar em **F10** e responder **YES** na caixa que de seguida se abre. Caso o inquiridor clique em **No**, o cursor vai até a secção B e pisca sobre a data da entrevista.

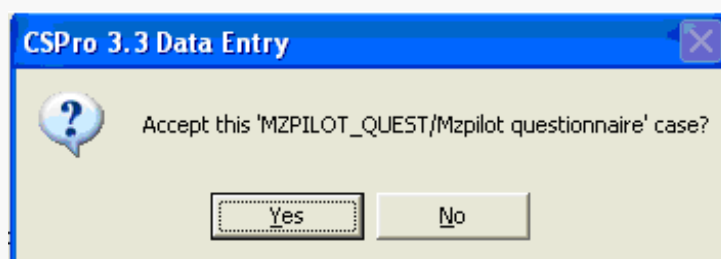


Figura 28 – Mensagem para confirmação do questionário

II – QUESTIONÁRIO PARA GRANDES EXPLORAÇÕES

Para o questionário referente à grandes explorações agro-pecuárias, vulgarmente designadas sector empresarial daremos, apenas, as instruções para o preenchimento das questões de difícil compreensão e que não se encontram na explicação do Questionário Geral. De recordar que Questionário refere-se ao *layout* das questões colocadas no programa de digitação.

Salientar que o questionário de grandes explorações é dirigido à todas explorações agro-pecuárias classificadas como grandes (ver classificação na página 8). Estas serão todas inquiridas ao nível de cada distrito e a sua lista e localização será facilitada pelos SDAE (Serviços Distritais de Actividades Económicas).

O questionário do sector empresarial é composto por 5 Módulos, contendo 13 secções com os seguintes assuntos:

Secção A: Identificação da Exploração – contém informação sobre a localização e caracterização da exploração.

Secção B: Identificação do Inquiridor e do Controlador e registo da data da entrevista

MÓDULO I – CULTURAS

Secção C: Informação sobre a exploração e seu responsável – contém informação sobre as características da exploração e do responsável pela exploração.

Secção D e E: Informação sobre área total das machambas e pastagens – contém informação sobre a localização, áreas, posse, culturas, uso de rega, de pesticidas e de fertilizantes, quantidade colhida e vendida, etc. e uso de parcelas.

Secção E1: Informação sobre árvores de fruta e fruteiras – contém informação sobre o número de árvores, a quantidade de frutas colhidas, vendidas e os valor das vendas.

Secção F: Cajueiro e Coqueiro – contém informação sobre cajueiro e coqueiro e sua produção.

MÓDULO II – PECUÁRIA

Secção G: Efectivos, produção e sanidade animal – contém informação sobre efectivos pecuários existentes por espécie, bem como, o seu movimento e sua sanidade nos últimos 12 meses.

Secção H: Efectivos Pecuários e utilização de assistência técnica – contém informação sobre efectivos pecuários por categoria etária e sexo e o uso de assistência técnica e infra-estruturas pecuárias.

Secção I: Informação sobre produtos de origem animal – contém informação sobre a produção e destino de alguns produtos de origem animal.

MÓDULO III – MÃO DE OBRA

Secção J: Informação sobre mão de obra – contém informação sobre o número de trabalhadores por sexo, categoria e regime de trabalho.

Secção K: Meios de Produção – contém informação sobre o tipo de meios manuais, de tracção animal ou mecanizados, de armazenamento ou de transporte que foram utilizados na exploração.

MÓDULO IV – AQUACULTURA

Secção L: Aquacultura – contém informação sobre a área da aquacultura, tipo de infra-estrutura, tipo de cultivo, tipo de água usada, etc.

MÓDULO V – SERVIÇOS AGRÍCOLAS

Secção M: Práticas e serviços agrícolas – contém informação sobre o uso ou não de práticas agrícolas e informação sobre serviços agrícolas.

As respostas às questões comuns dos dois questionários são as mesmas que as do Questionário Geral, sedo assim, as explicações anteriormente dadas são válidas para as Grandes Explorações, são os casos das Secções A, E1, F, G, H, I, J e B das Grandes explorações.

As grandes explorações, para além do nome, serão identificadas pelo código da Província, do Distrito e por um número (enumeração a partir de 1 até à última exploração em cada Distrito).

Igualdade de secções no Questionário Geral e no das Grandes Explorações

Secção no Questionário Geral	Secção correspondente nas Grandes Explorações
A	A
G	E1
H	F
I	G
J	H
K	I
L	J
B	B

Em função desta semelhança ou correspondência das secções, para o questionário das grandes explorações daremos ênfase apenas àquelas secções que não encontram correspondência com o questionário geral. De referir que nalguns casos, mesmo com semelhança das secções não existe uma correspondência directa na enumeração das perguntas dos dois tipos de questionários.

ENTRADA AO PROGRAMA DE DIGITAÇÃO DE DADOS – GE

1 – A partir do seu computador, no écran principal (desktop), o inquiridor faz um duplo clique no ícon como o que a seguir se indica na figura abaixo:



2 – De seguida abrir-se-á a janela indicada na figura abaixo, onde o inquiridor deve digitar os dados de identificação da exploração que serão facultados pelo controlador nomeadamente, a província, o distrito e o número da exploração (neste exemplo província 01, distrito 01 e exploração nº 7).

República de Moçambique
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
 Em Parceria com o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**
CENSO AGRO - PECUÁRIO
 2009 - 2010

PROVÍNCIA 01

DISTRITO 01

NÚMERO 7

3 – Digitados os dados de identificação, no caso deste exemplo, (01, 01 e 7), o inquiridor tecla em ENTER e abre-se o menu principal, como indica a figura abaixo:

MENU PRINCIPAL DO OPERADOR DE ENTRADA DE DADOS: *** CAP 2009-2010 ***		
A	Adicionar/Modificar Dados da Grande Exploração...A	
B	Efectuar Backup no Flash DiskB	
N	Novo número de IdentificaçãoN	
F	Fim da sessãoF	

Neste caso, o aplicativo está preparado para iniciar qualquer uma das funções identificadas em **A**, **B**, **N** ou **F**. Para a entrada de dados o inquiridor deve seleccionar a opção **A** e teclar em ENTER (ou accionar no certo). Abrir-se-á, um quadro de identificação idêntico ao de entrada onde o inquiridor deve digitar, novamente, os mesmos dados inseridos nesse quadro. Para este exemplo são província 01, distrito 01 e número 7.

República de Moçambique
 INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
 Em Parceria com **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**

Censo Agro - Pecuário
2009-2010

QUESTIONÁRIO DAS GRANDES EXPLORAÇÕES

PROVINCIA	01	DISTRITO	01	NÚMERO	7
-----------	----	----------	----	--------	---

Após esta nova inserção dos dados da identificação, abre-se a secção A, onde começa a entrevista, escrevendo, primeiro a hora de início.

SECÇÃO A: IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO

Tempo do início da entrevista **7 : 25**

COORDENADAS DA SEDE DA EXPLORAÇÃO :

Nr.	012	EASTING	3943960
		NORTHING	7286255

A8. A exploração foi encontrada? ☒ 1

A9. A exploração foi entrevistada? ☒ 1

A10. Tipo de Exploração ☒ 2

A11. Nome da empresa **BEN BEN MACHAMBAS**

A12. Nome do Chefe do AF/ Proprietário **BENEDITO SITE**

A13. Sexo do chefe do AF/ Proprietário ☒ 1

A14. Nome da pessoa entrevistada **TROVOADA CHUVA**

A15. A Exploração tem machambas? ☒ 1

A16. A Exploração cria ou criou animais? ☒ 1

A17. A Exploração tem cajueiros ou coqueiros? ☒ 1

A18. A Exploração tem árvores de fruta ou fruteira? ☒ 1

A19. A Exploração tem tanque de aquacultura? ☒ 1

Coordenadas da sede da exploração

Diferentemente do QG onde estas coordenadas são obtidas na altura da listagem, neste caso, o inquiridor deve, usando o GPS, registar e digitar no programa o Nr, EASTING e NORTHING.

A8 O AF foi encontrado?

Com esta questão pretende-se saber se foi encontrado algum membro do AF/ Empresa que esteja em condições de responder ao questionário do CAP (refere-se a uma pessoa idónea e que esteja em condições físicas e mentais de responder ao questionário). O inquiridor deve digitar 1 se SIM e fazer as perguntas seguintes. Se NÃO encontrou, digita 2 e, para encerrar o questionário deste AF/ Empresa, passar à secção B..

A9 O AF foi entrevistado?

Entende-se com esta pergunta que o AF/ Empresa será entrevistado. Depois do inquiridor apresentar-se ao chefe/ gestor ou a um outro membro do AF/ Empresa, apresentar objectivos da sua presença e do CAP e pedir permissão para a realização da entrevista fica a saber se o AF/ Empresa será entrevistado ou não. Se a resposta é SIM, o inquiridor digita 1 e faz as perguntas seguintes. Se a resposta for NÃO, digita 2 e, para encerrar o questionário deste AF, passar à secção B.

A10 Tipo de exploração

Uma grande exploração pode ser classificada em Familiar ou em Empresa.

Exploração Agro-pecuária Familiar (EAPF): Exploração em que pelo menos 75% da mão de obra agrícola é fornecida pelo agregado familiar do produtor, e que não recebem salário. Uma EAPF para ser classificada como grande deve reunir os requisitos estabelecidos para tal (ver capítulo sobre classificação de explorações).

Exploração Agro-pecuária Empresarial (EAPE)/Empresa Agro-pecuária

É uma unidade económica de produção agro - pecuária sob uma gestão singular baseada na exploração fundiária destinada a produção agrícola, pecuária ou ambas, sem ter em consideração os aspectos legais de posse (título) ou tamanho. A gestão pode ser exercida por um ou mais indivíduos ou um ou mais agregados familiares, ou por uma pessoa jurídica, como corporação, cooperativa ou agências governamentais ou estatal. A exploração pode ter uma ou mais parcelas.

Em função destas definições o inquiridor deve digitar 1 se a exploração é do tipo familiar ou 2 se é empresa e passar à pergunta seguinte. Se a exploração é familiar, salta-se para A12.

A11 Nome da empresa

Tratando-se duma grande exploração empresarial, nesta pergunta o inquiridor deve perguntar e digitar o nome com que “esta” empresa é denominada. Tratando-se duma exploração familiar, esta pergunta estará bloqueada pelo sistema.

A12 Nome do Chefe do AF/ Proprietário

Tratando-se duma exploração familiar, o inquiridor digita o nome completo do chefe do AF (pelo menos 2 nomes, dos quais o primeiro nome e o apelido), o mesmo digitado na pergunta anterior. Tratando-se duma exploração empresarial, o inquiridor pergunta pelo nome completo do proprietário e digita neste espaço (é preciso ter em conta que o chefe do AF ou o proprietário pode não ser a pessoa entrevistada).

As restantes perguntas desta secção obedecem a mesma explicação e digitação da secção A do questionário geral (embora com alguma diferença na enumeração das perguntas).

SECÇÃO C – IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO

Descrição da Exploração

C1 Estatuto da exploração

Corresponde ao estatuto jurídico da empresa, definido em função do grau de responsabilidade civil do(s) proprietário(s) relativamente ao património da empresa.

O inquiridor deve perguntar:

Qual é o estatuto jurídico desta empresa?

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar o respectivo código de acordo com a indicação da tabela auxiliar, junto ao programa, conforme mostra a figura ao lado.

Estatuto da exploração

1	Sociedade anónima	<input checked="" type="checkbox"/>
2	Sociedade por quotas	<input type="checkbox"/>
3	Empresário em nome individual	<input type="checkbox"/>
4	Cooperativa	<input type="checkbox"/>
5	Empresa Estatal	<input type="checkbox"/>
6	Empresa pública	<input type="checkbox"/>
7	Outra	<input type="checkbox"/>

C2 Este estabelecimento é parte duma empresa que tem outros estabelecimentos?

A pergunta deve ser feita tal como vem no programa e, em função da resposta o inquiridor digita 1 para SIM ou 2 para NÃO.

C3 Onde se localiza a sede?

C3. Onde se localiza a sede?

1	Empresa entrevistada	<input checked="" type="checkbox"/>
2	Dentro da provincia	<input type="checkbox"/>
3	Fora da provincia	<input type="checkbox"/>
4	Fora do País	<input type="checkbox"/>

Se o entrevistado respondeu NÃO na pergunta anterior, a resposta a esta pergunta é código 1.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira:

Onde se localiza a sede deste estabelecimento?

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar o respectivo código de acordo com a indicação da tabela auxiliar, junto ao programa, conforme mostra a figura ao lado.

C4 Em que ano foi fundada esta exploração/estabelecimento?

O inquiridor deve fazer a pergunta tal como aparece no programa.

Deverá digitar o ano de fundação desta exploração, com quatro dígitos, ex: 1992. Em caso de dificuldades em obter o ano deverá usar acontecimentos marcantes que possam permitir encontrar o ano exacto tais como: ano da independência, ano das cheias, etc...

C5 Nome da sede

Se na pergunta C3 o entrevistado respondeu com código 1, esta resposta será igual à da pergunta A11. Caso este estabelecimento não seja a sede da empresa o inquiridor deve perguntar:

Qual é o nome da sede deste estabelecimento?

O inquiridor deve digitar a resposta dada e passar à pergunta seguinte.

C6 Distância entre a exploração e a sede distrital/Provincial

A pergunta deve ser da seguinte maneira:

A que distância fica este estabelecimento da sede distrital/ provincial?

Pretende-se que o entrevistado indique, a distância real ou aproximada que separa esta exploração da sede distrital ou provincial, em Quilómetros.

C7 Telefone/Celular

O inquiridor deve pedir e digitar o número de telefone e/ou de celular da exploração/proprietário ou gestor.

C8 Cidade/Vila

O inquiridor deve perguntar e digitar o nome da cidade ou da vila onde se localiza a sede da exploração.

SECÇÃO C: INFORMAÇÃO SOBRE O RESPONSÁVEL DA EXPLORAÇÃO	
Descrição da exploração	
C1. Estatuto da exploração	<input type="text" value="1"/>
C2. Este estabelecimento é parte de uma empresa que tem outros estabelecimentos?	<input type="text" value="2"/>
C3. Onde se localiza a sede?	<input type="text"/>
C4. Em que ano foi fundada esta exploração/estabelecimento?	<input type="text" value="2001"/>
C5. Nome da sede	<input type="text" value="BEN BEN MACHAMBAS"/>
C6. Distância entre a exploração e a sede Distrital/Provincial (km)	<input type="text" value="2"/>
C7. Telefone/ Celular	<input type="text" value="851111111"/>
C8. Cidade/Vila	<input type="text" value="QUISSICO"/>

Figura 29: Vista da primeira parte da secção C – Descrição da exploração

Responsável da exploração

Esta parte visa obter informação sobre algumas características pessoais do responsável pela exploração tais como nome, sexo, idade, nível de instrução, etc.

Entende-se por **responsável da exploração**, o proprietário ou gestor (assalariado ou não), que toma as principais decisões estratégicas ou operativas para o funcionamento da exploração.

Caso seja um estabelecimento que é parte duma exploração, o responsável é aquele que faz a gestão operativa desta exploração.

Sempre que possível, no momento da entrevista, o gestor deve ser acompanhado pelo chefe de campo (responsável pela produção agrícola ou pecuária).

C9 Nome

O inquiridor deve fazer a pergunta da seguinte maneira:

Qual é o nome (completo) do responsável por esta exploração?

Depois da resposta o inquiridor deve digitar o nome completo do responsável pela exploração (pelo menos 2 nomes, dos quais o primeiro nome e o apelido). Algumas vezes o responsável pela exploração poderá não ser a pessoa entrevistada.

C10 Sexo

Só se faz esta pergunta se o responsável pela machamba não é a pessoa entrevistada.

O inquiridor deve evitar fazer deduções de sexos de pessoas não presentes pois nem sempre existe relação directa entre o nome e o sexo. (Exemplo: nomes como Maria, Graça, Aires, etc. não facilitam na determinação do sexo).

O inquiridor deve digitar o código correspondente, sendo 1 para Masculino ou 2 para Feminino.

O inquiridor deve ser muito atencioso no sentido de não ferir sensibilidades dos entrevistados. Por exemplo, se o entrevistado é uma mulher e diz que o responsável pela machamba “é o meu esposo”, o inquiridor não deve fazer esta pergunta mas sim assumir código 1 como resposta.

C11 Relação com o proprietário

O inquiridor deve perguntar:

Qual é a relação entre o responsável desta exploração com o proprietário da empresa?

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar o respectivo código de acordo com a indicação da tabela auxiliar, junto ao programa, conforme mostra a figura ao lado.

C11. Relação com o proprietário

1	Proprietário	✓
2	Gestor assalariado	X
3	Parente não assalariado	C

Hand cursor icon

C12 Idade

O inquiridor deve perguntar: *Quantos anos completos tem o responsável desta exploração?*
Depois da resposta, o inquiridor deve digitar o número no espaço correspondente e passar à pergunta seguinte.

C13 Diga se:

Diga se:

1	Sabe ler e escrever	✓
2	Só sabe ler	X
3	Não sabe ler nem escrever	C

Hand cursor icon

O inquiridor deve perguntar se o responsável pela exploração:

Sabe ler e escrever,

Só sabe ler

Não sabe ler nem escrever, em qualquer língua.

Para esta pergunta, o entrevistado indica apenas uma opção e o inquiridor digita o código correspondente à opção correcta e passa à pergunta seguinte.

C13a Diga se:

Independentemente da resposta da pergunta anterior, o inquiridor deve perguntar se o responsável da exploração:
(ler as questões como aparecem na tabela auxiliar ao lado).

Diga se:

1	Actualmente está a frequentar uma escola	✓
2	Alguma vez frequentou uma escola	X
3	Nunca frequentou uma escola	C

Hand cursor icon

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor digita ou selecciona a opção correcta. Se a resposta é 3 salta para C14, caso contrário faz as perguntas seguintes.

C13b Indique o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o mais elevado que frequentou.

Respondem a esta pergunta os entrevistados que responderam com códigos 1 ou 2 na pergunta anterior.

Indique o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o mais elevado que frequentou:

1	Alfabetização
2	Ensino Primário do 1º Grau
3	Ensino Primário do 2º Grau
4	Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo
5	Ensino Secundário Geral do 2º Ciclo
6	Ensino Técnico Elementar
7	Ensino Técnico Básico
8	Ensino Técnico Médio
9	Curso de formação de Prof. Primários
10	Superior

☒
☐
☐
☐

Se o responsável pela exploração está actualmente a estudar, deve indicar qual é o nível que está a frequentar. Se o responsável alguma vez frequentou uma escola deve indicar o nível mais elevado que frequentou, mesmo que seja incompleto.

O inquiridor deve digitar o código correspondente a resposta do entrevistado, conforme a figura acima e fazer a pergunta seguinte.

C13c Completou o nível indicado na pergunta anterior?

O inquiridor deve perguntar se o responsável pela exploração completou ou não o nível que o entrevistado declarou na pergunta anterior.

Deve digitar 1 se completou ou 2 se não completou e passar à pergunta seguinte.

C14 Tem formação agrária?

Formação agrária refere-se a toda ou qualquer formação nas áreas de agricultura, pecuária ou mecanização agrícola adquirida em escolas oficiais ou privadas de ensino técnico ou em centros de formação profissional vocacionadas, num período não inferior a 3 meses.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira:

O responsável por esta exploração tem formação agrária?

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar 1 para SIM ou 2 caso seja NÃO.

C15 Tem formação em gestão/contabilidade?

Formação em gestão/ contabilidade refere-se a toda ou qualquer formação nas áreas de gestão (de recursos humanos ou de empresas) ou em contabilidade adquirida em escolas oficiais ou privadas de ensino técnico ou em centros de formação profissional vocacionadas, num período não inferior a 3 meses. A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *O responsável por esta exploração tem formação em gestão e/ou contabilidade?*

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar 1 para SIM ou 2 caso seja NÃO.

C16 Nacionalidade do proprietário da exploração

A pergunta é: *Qual é a nacionalidade do proprietário desta exploração?*

O inquiridor deve ter em atenção que esta pergunta refere-se ao proprietário da exploração e que poderá não ser a pessoa entrevistada ou a pessoa responsável por esta exploração.

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar 1 para Moçambicano ou 2 caso o proprietário seja Estrangeiro. Caso se trate duma sociedade deve se considerar a nacionalidade do sócio maioritário ou código 3 se a repartição do capital for de 50% para cada lado.

C17 Quantas pessoas fazem parte do corpo directivo da empresa (só para Empresas)

O inquiridor deve perguntar: *Quantas pessoas fazem parte da direcção desta empresa?*

Pretende-se saber quantas pessoas fazem parte da gestão da empresa, sendo ou não assalariadas.

O inquiridor deve digitar o número dado e fazer a pergunta seguinte.

C18 Quantos homens

A pergunta deve ser: *Do total do pessoal da direcção, quantos são homens?*

Pretende-se saber quantos homens fazem parte da gestão da empresa, sendo ou não assalariados. O inquiridor deve digitar o número dado e fazer a pergunta seguinte.

C19 Quantas mulheres

A pergunta deve ser: *Do total do pessoal da direcção, quantas são mulheres?*

Pretende-se saber quantas mulheres fazem parte da gestão da empresa, sendo ou não assalariadas. O inquiridor deve digitar o número dado.

Não se deve fazer deduções de números sem antes perguntar. Lembre-se que $C17 = C18 + C19$. Caso essa igualdade não se verifica, o inquiridor deve fazer, novamente, as três perguntas.

SECÇÃO C: INFORMAÇÃO SOBRE O RESPONSÁVEL DA EXPLORAÇÃO	
Responsável da exploração	
C9. Nome	BENEDITO SITE
C10. Sexo	1
C11. Relação com o proprietário	2
C12. Idade	33
C13. Diga se:	1
C13a. Diga se:	1
C13b. Indique o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o mais elevado que frequentou:	10
C13c. Completou o nível indicado na pergunta anterior?	2
C14. Tem formação agrária?	2
C15. Tem formação em gestão/contabilidade?	1
C16. Nacionalidade do proprietário de exploração	1
C17. Quantas pessoas fazem parte do corpo directivo da empresa?	6
C18. Quantos homens?	4
C19. Quantas mulheres?	2

Figura 30 – Vista segunda parte da secção C – Responsável da exploração

SECÇÃO D: INFORMAÇÃO SOBRE ÁREA TOTAL DAS MACHAMBAS E PASTAGENS

D00 Número de machambas

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira:

Quantas machambas o AF/ Estabelecimento possui?

Pretende-se saber quantas machambas o AF/ Estabelecimento possui, incluindo as que estão em pousio total e as abandonadas a mais de 5 anos. Deve registar o respectivo número no espaço correspondente e teclar ENTER.

A primeira coluna do quadro desta secção indica o número que identifica cada machamba/ pomar (1, 2, 3, etc.). O número de linhas a preencher, neste quadro, é determinado pelo número de machambas dado na pergunta D00.

D1 Quantos hectares tem no total esta machamba incluindo a parte ocupada por culturas permanentes e a parte em pousio parcial?

A pergunta deve ser lida como aparece no programa. O inquiridor, após a resposta, digita o valor dado, em hectares, e faz a pergunta seguinte. Esta área inclui a parte ocupada por culturas anuais, culturas permanentes e a parte não cultivada (em pousio). Não se inclui a área cultivada para pastagens.

D2 Quantos hectares foram cultivados com culturas anuais?

A pergunta deve ser lida como aparece no programa. O inquiridor, após a resposta, digita o valor dado, em hectares, e faz a pergunta seguinte. Esta área deve ser menor ou igual à dada em D1. Não se inclui a área cultivada para pastagens.

D3 Quantos hectares são ocupados pelas culturas permanentes?

A pergunta deve ser lida como aparece no programa. O inquiridor, após a resposta, digita o valor dado, em hectares, e faz a pergunta seguinte. Esta área deve ser menor ou igual à dada em D1.

D4 Quantos hectares estão em pousio parcial?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira:

Quantos hectares não foram cultivados nesta parcela (a menos de 5 anos)?

O inquiridor, após a resposta, digita o valor dado, em hectares, e faz a pergunta seguinte. Esta área deve ser menor à dada em D1.

Lembre-se que a $D1=D2+D3+D4$

D5 Qual é a área não cultivada (de 1 a 5 anos)?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a área da machamba que está completamente em pousio?* Refere-se a machamba que esteja toda ela não cultivada (num período de 1 a 5 anos).

Não se inclui áreas de pastagem.

O inquiridor, após a resposta, digita o valor dado, em hectares, e faz a pergunta seguinte.

As perguntas de D1 a D8 deverão ser feitas para cada machamba que a exploração possui. Se a machamba não está cultivada, a pergunta D1 terá resposta 0. Para uma machamba cultivada a pergunta D5 terá resposta 0.

D6 Como obteve esta machamba?

O inquiridor deve perguntar ao entrevistado como é que o AF/ Empresa obteve esta machamba. Em função da resposta, o inquiridor deve seleccionar a opção da tabela ou então digitar o código correspondente (mesma tabela como no QG, pergunta C318).

D7A A machamba tem título?

Título de uso e aproveitamento de terra: é um documento oficial, passado pelas estruturas competentes, que confere uso e aproveitamento da terra a pessoa(s) ou entidade(s) que assim o solicitar.

O inquiridor deve perguntar ao entrevistado se o AF/ Empresa tem ou não título de uso e aproveitamento de terra. O preenchimento é pelo código 1 para SIM ou 2 para NÃO.

D8 A exploração tem área de pastagem?

A pergunta deve ser lida como aparece no programa. Refere-se a área de pasto destinada à alimentação do gado. O inquiridor, após a resposta, digita 1 para SIM e faz a pergunta seguinte ou 2 para NÃO e salta à secção E.

D9 Quantos hectares para pastagem?

A pergunta deve ser: *Qual é a área total de pastagem?*

Só respondem a esta pergunta os que tiverem respondido SIM na pergunta anterior.

SECÇÃO D: INFORMAÇÃO SOBRE ÁREA TOTAL DAS MACHAMBAS E PASTAGENS CAMPANHA 2009/10						
D00. Número de Machambas		3				
	D1. Quantos hectares tem no total esta machamba incluindo a parte ocupada por culturas permanentes e pousio parcial ?	D2. Quantos hectares foram cultivadas com culturas anuais?	D3. Quantos hectares são ocupados com culturas permanentes?	D4. Quantos hectares estão em pousio parcial?	D5. Qual é a área não cultivada (de 1 a 5 anos)	D6. Qual é a área obtida por outras culturas permanentes?
1	000055.00	000046.00	000006.00	000003.00	000000.00	
2	000022.00	000012.00	000010.00	000000.00	000000.00	
3	000000.00	000000.00	000000.00	000000.00	000011.00	
4						
5						
6						
7						
<div> <div></div> <div></div> </div>						
D8. A exploração tem área de pastagem? 1						
D9. Quantos hectares tem de área de pastagem?		000012.00				

Figura 31 – Parte da secção D com preenchimento de duas parcelas

SECCÃO E: INFORMAÇÃO SOBRE ÁREA TOTAL DAS MACHAMBAS

E1 **Número da machamba**

Esta coluna indica o número que identifica cada machamba (1, 2, 3, etc.). Deverá haver uma relação entre esta coluna e a D00 (o número de machambas a digitar nesta coluna deve ser igual ao número dado na secção D). Se uma machamba tem diferentes culturas, o número dessa machamba deverá aparecer em mais de uma linha pois cada linha representa uma cultura. Depois de digitar o número na E1, o cursor passa para E3.

E2	Nome da cultura / E3	Código
----	----------------------	--------

O inquiridor deve perguntar: *Quais são as culturas que praticou na machamba (1,2,3...)?*

O inquiridor, depois de digitar 1 na E1, referente a machamba 1, o cursor passa para E3 e o inquiridor selecciona a cultura que o entrevistado diz ter sido praticada nesta machamba e faz as perguntas seguintes.

Terminada a última pergunta desta secção, E25, o cursor volta a E1 e o inquiridor deverá perguntar se tem mais culturas praticadas nesta machamba (machamba 1). Terminadas as culturas da machamba 1, o inquiridor digita outra machamba (neste caso, 2) e faz as mesmas perguntas até digitar informação da última machamba.

Terminadas todas as machambas, o inquiridor digita 0 para passar à secção E1.

E4 Época de cultivo

A época de cultivo pode ser a 1ª, vulgarmente tratada como chuvosa, ou a 2ª, conhecida como época seca. Algumas culturas podem ser feitas nas duas épocas.

O inquiridor deve fazer a pergunta da seguinte maneira:

Em que época cultivou? (milho, arroz, feijão nhemba...).

Com auxílio da respectiva tabela associada a pergunta o inquiridor deverá digitar o código correspondente a resposta do entrevistado. O código 9 significa Não Aplicável.

E4. Época de cultivo	
1	1ª época
2	2ª época
3	1ª, 2ª
9	N/A

E5 Área cultivada

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a área ocupada por esta cultura?* Refere-se a área ocupada pela cultura indicada em E2/ E3. O inquiridor deve digitar o valor dado, em hectares, e fazer a pergunta seguinte.

E6 Usou rega?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Usou rega para a cultura de?*

O inquiridor deve digitar 1 para SIM ou 2 caso seja NÃO e fazer a pergunta seguinte.

E7 Que tipo de rega?

Se utilizou rega, o inquiridor deve fazer esta pergunta de seguinte modo:

Que tipo de rega usou?

Os **Tipos** de rega podem ser mecanizados ou manuais. Os mecanizados são aqueles que são movidos por força mecânica (usam motor de combustão) enquanto que os manuais são aqueles que são movidos pela força do Homem.

Em função da resposta do entrevistado, e com ajuda da tabela auxiliar, o inquiridor digita o código correspondente à resposta dada e faz a pergunta seguinte.

E8 Qual é a fonte de água?

O inquiridor deve perguntar: *Qual foi a fonte de água usada para a rega?*

Fonte1	
1	Poço/ Furo
2	Rio, lagos e tanques (gravidade)
3	Rio, lagos e tanques (Bombas)
4	Abastecimento municipal
5	Água residual tratada

A **Fonte** refere-se à fonte da origem de água usada para a rega.

A tabela ao lado mostra as principais fontes codificadas para esta pergunta.

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor digita ou selecciona o respectivo código e passa à pergunta seguinte.

E9 Usou Pesticidas?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Nesta cultura usou pesticida?*

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deve digitar 1 para SIM ou 2 caso seja NÃO e fazer a pergunta seguinte.

E10 Usou Fertilizantes?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Nesta cultura usou fertilizantes?*

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deve digitar 1 para SIM ou 2 caso seja NÃO e fazer a pergunta seguinte.

E11 Quantidade de colheita

Refere-se a quantidade total de produtos colhidos por cultura na campanha 2009 – 2010.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a quantidade de (algodão, tabaco, girassol...) que colheu na campanha 2009 – 2010?*

O inquiridor deve digitar o número declarado no respectivo espaço (para números decimais utilize ponto, exemplo 78.5).

E12 Unidade de medida

Esta pergunta está associada à anterior e muitas vezes o inquirido responderá (antes da pergunta) quando responder a E11. Por exemplo na E11 o inquirido poderá responder: *Colhi 13 sacos de milho ou 10.5 latas de tomate, etc...*

Nestes casos, o inquiridor deverá perguntar: *Sacos (ou latas) de que quantidade?*

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção na respectiva tabela (a mesma de D3B do QG).

E13 Estado

Depois de respondidas as perguntas E11 e E13, o inquiridor deve fazer a E13 da seguinte maneira: *Em que estado se refere essa quantidade colhida?*

Havendo dificuldades de percepção por parte do entrevistado, o inquiridor deve auxiliá-lo, recorrendo aos estados possíveis para cada cultura (exemplo Milho pode ser em espiga, maçaroca ou em grão). Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o código ou seleccionar a opção na respectiva tabela (a mesma de D3C do QG).

E14 Quantidade que espera colher

O inquiridor deve perguntar da seguinte maneira:

Qual é a quantidade de (dizer o nome da cultura) que espera colher?

Se o inquirido ainda espera colher essa cultura, deve dizer que quantidade (real ou aproximada) ainda espera colher. O inquiridor deve digitar esse valor e fazer a pergunta seguinte.

Se o inquirido responder que já não espera colher, o inquiridor deve digitar 0 e passar à pergunta E17.

E15 Unidade de medida

Esta pergunta está associada à anterior e muitas vezes o inquirido responderá (antes da pergunta) quando responder a E14. Por exemplo na E14 o inquirido poderá responder: *Espero colher 3 toneladas de arroz ou 150 sacos de mapira, etc...*

Nestes casos, o inquiridor já sabe que a unidade de medida é a tonelada ou ainda deverá perguntar: *Sacos de que quantidade?*

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção na respectiva tabela (a mesma de D3B do QG).

E16 Estado

Depois de respondidas as perguntas E14 e E15, o inquiridor deve fazer a E16 da seguinte maneira: *Em que estado se refere essa quantidade que espera colher?*

Havendo dificuldades de percepção por parte do entrevistado, o inquiridor deve auxiliá-lo, recorrendo aos estados possíveis para cada cultura (exemplo Milho pode ser em espiga, maçaroca

ou em grão). Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o código ou seleccionar a opção na respectiva tabela (a mesma de D3C do QG).

E17 Quantidade vendida

Refere-se a quantidade total de produtos vendidos por cultura na campanha 2009 – 2010.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a quantidade de (dizer o nome da cultura) que vendeu?*

O inquiridor deve digitar o valor declarado, no respectivo espaço (para números decimais utilize ponto, exemplo 24.3).

E18 Unidade

Esta pergunta está associada à anterior e muitas vezes o inquirido responderá (antes da pergunta) quando responder a E17. Por exemplo na E17 o inquirido poderá responder: *Vendi 153 sacos de milho ou 132 latas de tomate, etc...*

Nestes casos, o inquiridor deverá perguntar: *Sacos (ou latas) de que quantidade?*

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção.

E19 Estado

Depois de respondidas as perguntas E17 e E18, o inquiridor deve fazer a E19 da seguinte maneira: *Em que estado se refere essa quantidade vendida?*

Havendo dificuldades de percepção por parte do entrevistado, o inquiridor deve auxiliá-lo, recorrendo aos estados possíveis para cada cultura (exemplo Milho pode ser em espiga, maçaroca ou em grão). Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o código ou seleccionar a opção na respectiva tabela (a mesma de D3C do QG).

E20 Valor total recebido pelas vendas

Caso algum membro do AF tenha vendido a cultura em análise, o inquiridor deverá fazer esta pergunta da seguinte maneira: *Qual é o valor total recebido pela venda de toda a quantidade de (dizer o nome da cultura)?*

O inquiridor deve digitar o valor dado e passar à pergunta seguinte.

E21 Tipo de moeda

Depois de declarado o valor de venda, na pergunta anterior, o inquiridor deverá digitar, nesta pergunta, o código referente ao tipo de moeda.

Esta pergunta não é directamente feita ao entrevistado visto que a resposta aparece associada à resposta da pergunta anterior.

Exemplo: Se no valor total recebido o entrevistado afirmar que pela venda da milho obteve 1350 Rands, o inquiridor, nesta pergunta selecciona o código 5, sem necessidade de perguntar qual foi o tipo de moeda.

E22 Quantidade que espera vender

Refere-se a quantidade total de produtos, por cultura, que o AF/ Empresa espera vender, referentes a campanha 2009 – 2010.

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a quantidade de (dizer o nome da cultura) que espera vender?*

O inquiridor deve digitar o valor declarado, no respectivo espaço (para números decimais utilize ponto, exemplo 74.8).

E23 Unidade

Esta pergunta está associada à anterior e muitas vezes o inquirido responderá (antes da pergunta) quando responder a E22. Por exemplo na E22 o inquirido poderá responder: *Espero vender 53 sacos de feijão ou 32 latas de tomate, etc...*

Nestes casos, o inquiridor deverá perguntar: *Sacos (ou latas) de que quantidade?*

Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o respectivo código ou seleccionar a opção.

E24 Estado

Depois de respondidas as perguntas E22 e E23, o inquiridor deve fazer a E24 da seguinte maneira: *Em que estado se refere essa quantidade que espera vender?*

Havendo dificuldades de percepção por parte do entrevistado, o inquiridor deve auxiliá-lo, recorrendo aos estados possíveis para cada cultura (exemplo Milho pode ser em espiga, maçaroca ou em grão). Em função da resposta, o inquiridor deve digitar o código ou seleccionar na respectiva tabela (a mesma de D3C do QG)..

E25 Indique dois principais locais de venda dos seus produtos agrícolas

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Onde, habitualmente, vende seus produtos?*

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor digita ou selecciona o código correspondente (ver tabela associada na figura abaixo). Se o AF/ Exploração vende seus produtos em mais do que um local, indica o **outro local** de venda na caixa seguinte. Caso vende em apenas um local, selecciona a opção N/A e passa à machamba seguinte.

Terminada a digitação de dados de todas machambas, o inquiridor deve digitar 0 para passar à secção seguinte.

SECÇÃO E: INFORMAÇÃO SOBRE ÁREA TOTAL DAS MACHAMBAS CAMPANHA 2009/2010						
E1. Nº da machamba	E2. Nome da cultura	E3. Código	E4. Época de cultivo	E5. Área cultivada	E6. Usou rega?	E7. C tipo rega
1	Arroz	2	1	0 0 0 0 1 5 . 0 0	1	2
2	Milho	1	1	0 0 0 0 3 3 . 0 0	2	1
2	Amendoim	25	1	0 0 0 0 0 4 . 0 0	1	1
0						

E25. Indique dois principais locais de venda dos seus productos.

1 Na própria exploração	✓
2 Mercado local	✗
3 Fora do distrito	C
4 Fora do país	☞

Figura 32 – Parte da secção E com informação de culturas em duas machambas

SECÇÃO E1: INFORMAÇÃO SOBRE ÁRVORES DE FRUTA E FRUTEIRAS

O preenchimento desta secção segue a mesma metodologia do preenchimento da secção G do QG, deferindo em algumas questões específicas de grandes explorações, que de seguida explica-se abaixo.

E02 Quantas árvores tem?

Esta pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Quantas árvore de (abacate.....) tem?*

Esta pergunta é feita apenas para as árvores de fruta e não para fruteiras (bananeiras, ananaseiros...). Pretende-se conhecer o número total de árvores (estando ou não em produção), que o AF/ Empresa possui, independentemente da sua localização. O inquiridor deve digitar o número declarado e passar à pergunta seguinte. Se as árvores estão em pomares e o AF/ Empresa não consegue dizer o número de árvores que tem, salta-se esta pergunta com ENTER e responde-se a pergunta seguinte.

E02a Qual é a área ocupada por esta cultura permanente?

Esta pergunta é feita para as fruteiras e para as árvores de fruta em pomares, onde o entrevistado não conseguiu dizer o número de árvores. A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é a área ocupada por (laranjeiras, bananeiras, etc...)?*

O inquiridor espera a resposta e depois digita o valor dado e passa à pergunta seguinte.

Para o preenchimento das restantes perguntas desta secção, consulte a secção G do QG

SECÇÃO K: INFORMAÇÃO SOBRE MEIOS DE PRODUÇÃO

Esta secção está dividida em quatro partes, contendo quatro meios de produção de diferentes classificações. Pretende-se saber, nesta secção, **QUANTOS** destes utensílios de tracção animal, mecanizados, de transporte ou de armazenamento e de agro - processamento foram utilizados pela exploração, e se são próprios, emprestados ou alugados. Diferentemente ao Questionário Geral, nas perguntas desta secção pretende-se saber a quantidade de meios utilizados. Nos casos em que certo meio não foi utilizado, o inquiridor deve digitar zero (0).

As definições desses meios de produção podem ser vistas na explicação da secção M do QG.

SECÇÃO K: INFORMAÇÃO SOBRE MEIOS DE PRODUÇÃO NA CAMPANHA 2009/10			
1. Meios de produção			
1.1. Meios e animais de tracção		Quantidades	
Nome dos meios	Próprios	Emprestados	Alugados
K1. Bovinos?	13	0	0
K2. Burros?	0	12	4
K3. Charruas?	4	3	1
1.2. Meios de Armazenamento		Quantidades	
Nome dos meios	Próprios	Emprestados	Alugados
K5. Celeiro?	6	0	4
K6. Tambores?	88	56	142
K7. Sacos?	4525	0	0

Figura 33 – Parte da secção K com informação sobre meios de produção

SECÇÃO L: INFORMAÇÃO SOBRE AQUACULTURA

Aquacultura é toda a actividade que tem por fim a reprodução, o crescimento, a engorda, a manutenção e o melhoramento de espécies para fins de produção, sendo estas operações efectuadas em instalações alimentadas por águas marítimas (aquacultura marinha), por águas interiores (aquacultura de água doce) ou por ambas (aquacultura de águas salobras),

L00 A exploração pratica aquacultura?

A pergunta deve ser colocada tal como aparece no programa.

O inquiridor deverá digitar 1 caso a resposta seja SIM e fazer a pergunta seguinte. Se a resposta for NÃO o inquiridor digita 2 e termina o preenchimento desta secção, passando à secção M.

L01 Quantos tanques de aquacultura tem?

Se o entrevistado respondeu SIM na pergunta anterior, o inquiridor deve perguntar:

Quantos tanques de aquacultura a exploração tem?

O inquiridor deve digitar o número declarado e fazer a pergunta seguinte.

Se a exploração tiver mais que um tanque de aquacultura, as perguntas L1 até L6 serão feitas para cada tanque.

L01a Número do tanque

O aplicativo regista automaticamente o número de ordem do tanque, 1, 2, 3, etc, em função do número total de tanques declarados pelo entrevistado.

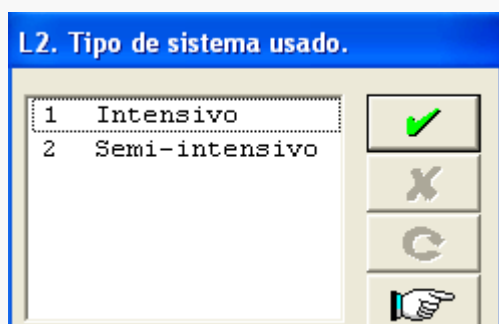
L1 Área estimada do tanque

O inquiridor deve perguntar pela área do tanque (em m²). Caso o entrevistado não conheça a área real, deverá estimar, isto é, dar um valor aproximado ao real. Se os tanques estiverem visíveis, o inquiridor deverá ajudar o entrevistado a estimar a área. O arredondamento deve ser de duas casas decimais.

L2 Tipo de sistema usado

Sistema intensivo: Cultura de espécies aquáticas reproduzidas em cativeiro, caracterizado pela utilização de rações industrialmente preparadas e pela inovação da água e utilização de aeração mecânica.

Sistema Semi - intensivo: Cultura de espécies aquáticas reproduzidas em cativeiro, utilizando rações industrialmente preparadas em combinação com fertilizantes e utilizando aeração mecânica.



A pergunta deve ser feita da seguinte maneira:

Qual é o tipo do sistema usado na aquacultura desta exploração?

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor digita ou selecciona o código correspondente conforme mostra a figura e passa para a pergunta seguinte.

L3 Onde se localiza o tanque de aquacultura

Pretende-se com esta pergunta classificar a aquacultura segundo a sua localização. O inquiridor deve fazer a pergunta da seguinte maneira: *Como classifica o sítio onde se localiza o tanque?* O inquiridor deve ajudar o entrevistado, em caso de dificuldades, dizendo-lhe os possíveis sítios de acordo com a indicação da figura ao lado.

Terra arável é uma terra apta para prática agrícola, ou que tem potencialidades e propriedades agro-químicas para o desenvolvimento das culturas.

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor digita ou selecciona o código correspondente conforme mostra a figura e passa para a pergunta seguinte.

L4 Tipo de infra-estrutura de produção usada

Pretende-se com esta pergunta classificar a aquacultura segundo a sua infra-estrutura. A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Qual é o tipo de construção usado neste tanque?* O inquiridor deve ajudar o entrevistado,

em caso de dificuldades, dizendo-lhe os possíveis tipos, de acordo com a indicação da figura ao lado. Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor digita ou selecciona o código correspondente conforme mostra a figura e passa para a pergunta seguinte. Caso o tipo utilizado não se adeque aos três primeiros, o inquiridor deverá atribuir o código 4 (Outros).

Tanque de cimento – tanque construído no solo e revestido de cimento/betão, obedecendo as técnicas de construção em uso.

Tanque em terra – tanque construído no solo, obedecendo as técnicas de construção em uso.

L5 Tipo de cultivo

O inquiridor deve perguntar: *Qual é o tipo de cultivo praticado neste tanque?*

Monocultura é o cultivo de uma única espécie num dado espaço de cultivo (tanque).

Policultura – sistema de produção em que se cultiva mais de uma espécie (tilápia + peixe gato; tilápia + carpa; peixe + camarão, etc.).

O inquiridor deverá digitar o respectivo código utilizando a tabela de suporte associada a pergunta e passar à pergunta seguinte.

L6 Tipo de água usada

O inquiridor deve perguntar: *Qual é o tipo de água usada neste tanque?*

Os três tipos de água possíveis para esta pergunta são os que a seguir se definem:

Chama-se **água doce** à água dos rios, lagos e a maioria dos lençóis subterrâneos, com uma salinidade próxima de zero.

Água salgada é toda a água não potável que contém grandes quantidades de sais em sua composição, exemplo água do mar.

Água salobra: mistura de água doce e salgada.

O inquiridor deverá digitar o respectivo código utilizando a tabela de suporte associada a pergunta e passar à pergunta seguinte.

L7 Fonte de água para aquacultura

A pergunta deve ser assim formulada:

Qual é a fonte de água que a exploração usa para a prática de aquacultura?

Nesta pergunta existem cinco respostas possíveis. Em função da resposta do AF, o inquiridor deverá digitar o respectivo código, utilizando a tabela de suporte como mostra a figura ao lado e passar à secção seguinte.

L7. Fonte de água para aquacultura.

1	Rios e canais	✓
2	Lagos e reservatórios	X
3	Estuários e Lagos	C
4	Ribeira e baixa	👉
5	Mar	

SECÇÃO M: INFORMAÇÃO SOBRE PRÁTICAS E SERVIÇOS AGRÍCOLAS

Serviços agrícolas

M1 A sua exploração recebeu crédito para fins agro - pecuários?

A pergunta deve ser lida como aparece no programa.

Com esta pergunta pretende-se saber se a exploração terá se beneficiado de crédito nos últimos 12 meses em dinheiro ou em equipamento (exemplo tractor) que aplicou ou utilizou para actividade agro - pecuária. O inquiridor espera a resposta e digita 1 caso seja SIM e passa a pergunta seguinte ou digita 2 caso seja NÃO e salta à pergunta M3.

M2 Qual foi a fonte do crédito recebido?

Caso tenha recebido crédito pergunte:

De que fonte a exploração recebeu crédito?

O inquiridor espera a resposta do entrevistado e depois digita o código correspondente a cada fonte, conforme indica a tabela ao lado.

M2. Qual foi a fonte do credito recebido?

1	Bancos Comerciais	✓
2	Bancos de desenvolvimento agropecuário	X
3	Sociedades ou cooperativas de credito	C
4	Provedores de insumos	👉
5	Grupos de auto ajuda	
6	Familiares e amigos	
7	Governo	
8	Outras fontes	

M3 Algum membro da exploração recebeu conselho ou informação agro-pecuária?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Algum membro da exploração recebeu, nos últimos 12 meses, conselho ou informação agro - pecuária?*

Conselho ou informação agro – pecuária: refere-se a informação agro - pecuária dada por técnicos especializados (geralmente extensionistas) com o intuito de melhorar a qualidade da actividade da exploração.

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar 1 caso seja SIM e fazer a pergunta seguinte ou digitar 2 caso seja NÃO e saltar à pergunta M5.

M4 Qual é a fonte da informação agrícola?

P12. Qual é fonte da informação agrícola?

1	Serviço de extensão	
2	Rádio	
3	Televisão	
4	Jornal	
5	Agências de insumos	
6	Internet	
7	Outros produtores	

O inquiridor deve perguntar: *Qual é a fonte (proveniência) da informação que o membro da exploração recebeu?*

Em função da resposta do entrevistado e com ajuda da tabela da figura ao lado, o inquiridor deve digitar ou seleccionar o código correspondente e passar à pergunta seguinte.

M5 A sua exploração recebeu alguma informação sobre preços agrícolas?

A pergunta deve ser feita da seguinte maneira: *Algum membro da exploração recebeu, nos últimos 12 meses, alguma informação sobre preços agrícolas?*

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar 1 caso seja SIM e fazer a pergunta seguinte ou digitar 2 caso seja NÃO e terminar o preenchimento, escrevendo a hora do fim da entrevista.

M6 Qual é a fonte de informação de preços?

Se a exploração recebeu alguma informação sobre preços agrícolas, o inquiridor deve perguntar: *Qual foi a fonte mais importante para a informação de preços?*

Em função da resposta do entrevistado, o inquiridor deverá digitar o respectivo código com auxílio da tabela auxiliar que se apresenta junto à figura abaixo.

SECÇÃO M: INFORMAÇÃO SOBRE PRÁTICAS E SERVIÇOS AGRÍCOLAS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

2. Serviços agrícolas

M1. A sua exploração recebeu crédito para fins agro-pecuários?	1
M2. Qual foi a fonte do crédito recebido?	1
M3. Algum membro desta exploração recebeu conselho ou informação agro-pecuária?	2
M4. Qual foi a fonte da informação agrícola?	
M5. A sua exploração recebeu alguma informação sobre os preços agrícolas?	1
M6. Qual é fonte da informação preços?	

Tempo do fim da entrevista :

M6. Qual é fonte da informação preços?

1	Serviço de extensão	
2	Rádio	
3	Televisão	
4	Jornal	
5	Agências de insumos	
6	Internet	
7	Outros produtores	
8	Feiras agrícolas	
9	Vendedores ambulantes	

Figura 34 – Secção M com informação sobre serviços agrícolas

O preenchimento das secções E1, F, G, H, I, J, L e B do questionário das Grandes Explorações segue, respectivamente, a mesma metodologia explicada para as secções G, H, I, J, K, L, N e B do Questionário Geral.

Terminada toda a digitação do Questionário de Grandes Explorações, até a secção B, depois do inquiridor digitar a data da entrevista, deve teclar em ENTER e o questionário fica automaticamente gravado.

9. REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA A FUNÇÃO DE INQUIRIDOR

- ✿ Possuir nível médio geral ou equivalente;
- ✿ Ter Noções de informática na óptica do utilizador;
- ✿ Ter aptidão física para o desempenho das suas tarefas;
- ✿ Disponibilidade imediata e a tempo inteiro;
- ✿ Ser residente na província ou possuir condições de alojamento na capital provincial;
- ✿ Conhecer e dominar pelo menos uma língua local da Província onde se candidata;
- ✿ Ter participado com bom desempenho no curso de Formação para o CAP
- ✿ Ter uma postura responsável e séria.
- ✿ Disponibilidade em aceitar trabalhar duma maneira intensiva em condições do meio rural e por vezes com problemas de alojamento.

10. TERMOS DE REFERÊNCIA PARA OS INQUIRIDORES

O Inquiridor do CAP terá como funções:

- ✿ Recolher dados, em conformidade com a metodologia estabelecida, de fontes primárias de recolha.
- ✿ participar em acções de capacitação que forem programadas.
- ✿ Trabalhar em conformidade com o manual do inquiridor
- ✿ Realizar outras actividades no âmbito do CAP que forem indicadas pelo Controlador
- ✿ Fazer visitas aos AF quantas vezes necessárias até que o programa de consistência não detecte nenhum erro
- ✿ Participar com sucesso no curso de inquiridores/digitadores;
- ✿ Realizar actividades de entrada de dados com a qualidade requerida;
- ✿ Medir as machambas e marcar coordenadas de localização dos agregados usando o GPS;
- ✿ Explicar ao inquirido os objectivos do CAP;
- ✿ Esclarecer (sempre que o inquirido solicite ou nos casos em que este tenha dificuldades em responder a uma pergunta) o que se pretende com cada uma delas sem lhe induzir a respostas;
- ✿ Fazer as perguntas obedecendo a ordem em que aparecem no questionário;
- ✿ Aceitar sempre as respostas dadas pelo inquirido e só levantar dúvidas quando verificar que se trata de uma resposta sem nexo ou exagerada;

- ✿ No fim de cada entrevista agradecer a cooperação do agregado familiar pela sua colaboração no Censo.

11. CONSTITUIÇÃO DAS BRIGADAS

Os Inquiridores vão trabalhar em brigadas sob a direcção de um Controlador.
Cada brigada deverá ser composta por 3 Inquiridores , 1 Controlador e um motorista;

12. DOCUMENTOS E MATERIAL CENSITÁRIO

O

O Controlador distribuirá por cada Inquiridor todo o material e equipamento necessário para que este possa realizar cabalmente a sua tarefa de Inquiridor.

O material que o Inquiridor receberá do Controlador, para além do presente manual é:

Mini computador com os respectivos acessórios (bateria e outros);

Questionários, em quantidade suficiente para dois dias de trabalho. Diariamente deve trocar os questionários preenchidos por novos (em alguns casos será necessário preencher o questionário em papel).

- 1 Cartão de identificação (*Crachá*)
- 1 Esferográfica
- 1 Mochila
- 1 Bloco de apontamentos
- 1 Lápis
- 1 Afiador
- 1 Borracha
- 1 Cantil de água
- 1 Lanterna com pilhas (p/ dois Inquiridores)
- 1 Máquina calculadora (p/ dois Inquiridores)
- 1 GPS

Cada Inquiridor tem a responsabilidade pessoal do material a seu cargo, até que o mesmo seja devolvido ao seu Controlador.

13. REGRAS DE CONDUTA PARA O INQUIRIDOR

13.1. Confidencialidade

Todas as respostas dadas pelos agregados familiares e empresas são confidenciais.

O que significa isto?

Significa que a informação recebida pelo Inquiridor é secreta e não pode ser comunicada a nenhuma outra pessoa estranha ao CAP;

Que as entrevistas não podem ser assistidas por pessoas estranhas ao Agregado Familiar e ao CAP. Dentro das pessoas estranhas incluem-se os guias locais;

Que o questionário preenchido ou a informação digitada no mini computador não pode ser vista por ninguém, excepto pelo seu Controlador e por estruturas superiores do CAP;

Que nenhuma outra pessoa, nem as autoridades locais, judiciárias, policiais ou outras, poderão ter acesso aos questionários preenchidos ou a informação digitada no mini computador;

O carácter confidencial dos dados está determinado na **Lei 7/96 de 5 de Julho** que rege este Censo. O seu objectivo é de criar uma situação de confiança, em que as pessoas possam dar respostas verdadeiras sem riscos de acções de qualquer tipo contra elas.

Os dados recolhidos somente poderão ser divulgados em forma de dados estatísticos agrupados, por exemplo, por província, distrito etc., e nunca para um agregado familiar específico.

O Inquiridor deve observar rigorosamente as exigências da confidencialidade em todas as fases do seu trabalho, sob pena de poder vir a ser penalizado nos termos da Lei 7/96.

13.2. Deveres e Direitos

13.2.1. Deveres

Durante o trabalho de campo e no momento da entrevista o Inquiridor deverá:

- ✿ Trabalhar em conformidade com o manual do Inquiridor;
- ✿ Fazer as perguntas obedecendo à ordem em que elas se apresentam no manual;
- ✿ Registar as respostas do inquirido;
- ✿ Esclarecer (sempre que o inquirido solicite ou nos casos em que este tenha dificuldades em responder a uma pergunta) o que se pretende com cada uma delas, sem lhe induzir a resposta.
- ✿ Aceitar sempre as respostas dadas e só levantar dúvidas quando verificar que se trata de uma resposta sem nexo ou exagerada. Por exemplo:

a) Pergunta: Quantas árvores de fruta a exploração tem?

Resposta: nenhuma

b) Pergunta: Quantos tanques de aquacultura a exploração tem?

Resposta: 20

- ✿ Realizar integralmente o trabalho em conformidade com as tarefas indicadas;
- ✿ Responsabilizar-se pelo grupo de AF e empresas cujas entrevistas estão ao seu cargo;
- ✿ Obedecer as normas de disciplina laboral e social;
- ✿ No fim da entrevista agradecer a cooperação do AF pela sua participação no Censo;
- ✿ Apresentar ao Controlador os questionários da entrevista devidamente preenchidos ou a informação digitada antes de sair da AE (área, zona, aldeia) onde realizou a entrevista.

13.2.2. Direitos

- ✿ Consultar o Controlador sempre que tenha dúvidas sobre o questionário ou outros aspectos do seu trabalho;
- ✿ Solicitar o Controlador sempre que tiver problemas que necessitem da sua intervenção;
- ✿ Ser transportado para o local de trabalho sempre que a distância assim o exija;
- ✿ Ter as mesmas condições de trabalho (mini computador, camisete, lápis, caneta, entre outros);
- ✿ Receber ajudas de custo oportunamente conforme o estipulado;
- ✿ Participar nas discussões técnicas na sua Brigada.

14. CORTESIA

Com vista a obter uma boa colaboração da população, o inquiridor ao iniciar a entrevista ao agregado familiar ou empresa deve:

Cumprimentar (saudar) o inquirido, dizer o seu nome e mostrar o cartão de Inquiridor;

Dizer brevemente qual é a sua função, os objectivos do CAP e o tipo de informação a recolher;

Salientar o aspecto da confidencialidade da informação a recolher;

Solicitar respostas completas e verdadeiras à todas as perguntas do Censo;

Quando lhe for solicitado, na medida do possível, esclarecer o objectivo de cada pergunta, contudo, não deve induzir a resposta ao inquirido;

Aceitar sempre as respostas dos inquiridos e só levantar dúvidas quando verificar que se trata dum problema de compreensão ou inconsistência;

No fim da entrevista agradecer a cooperação do inquirido pela sua participação no CAP.

Exemplo

Bom dia, meu nome é, estou a trabalhar para o Censo Agro-pecuário sou um agente inquiridor o meu crachá é este.

O Censo Agro-pecuário está a ser feito em todo o País e tem por objectivo conhecermos a situação da produção nas machambas e da criação de animais domésticos feita pela população e pelas empresas. Este conhecimento vai permitir planificar melhor o desenvolvimento económico e social do nosso país.

Eu vou fazer algumas perguntas sobre como, onde, e o que este agregado familiar/empresa produz. As informações que vou recolher serão depois somadas com as de outros agregados familiares e de empresas e depois publicados os valores totais. Os dados individuais deste agregado e de cada um dos outros agregados familiares e empresas não serão dados a conhecer a mais ninguém. São **confidenciais**, nunca serão publicados individualmente.

Agradeço desde já pela colaboração que poder dar-me respondendo correctamente a todas as perguntas que eu vou fazer.

..... (terminada a entrevista).....

Obrigado! Mais uma vez, agradeço pela colaboração prestada na resposta as perguntas e na medição

15. SINCERIDADE

Em nenhum momento da entrevista, o Inquiridor deverá comprometer a Instituição com programas de ajuda técnica ou económica que não estão previstos nos seus planos. Isto pode ser prejudicial para os trabalhos posteriores. Explique claramente os propósitos do Censo.

16. PROIBIÇÕES AO INQUIRIDOR

Ao Inquiridor é-lhe proibido:

- ✗ Entrar em discussões com as pessoas que entrevista;
- ✗ Solicitar ou exigir retribuição em dinheiro ou espécie;
- ✗ Prometer ajuda ou benefícios como resultado do Censo;
- ✗ Alterar os dados obtidos ou registar dados falsos;
- ✗ Entrevistar em estado de embriaguez ou consumir bebidas alcoólicas durante o trabalho.

17. SANÇÕES AOS INQUIRIDORES

Em caso de infracção cometida pelos Inquiridores são aplicadas as seguintes medidas sancionais:

- ⊕ Repreensão oral;
- ⊕ Repreensão registada;
- ⊕ Corte de subsídio;
- ⊕ Expulsão, se pena maior não couber.

O Controlador, em conformidade com a situação faz a repreensão oral ou registada e encaminha ao Supervisor que por sua vez encaminhará à entidade de onde provém o Inquiridor.

O Controlador propõe ao SP a aplicação de sanções de corte de subsídio dos Inquiridores.

São motivos de corte de subsídio as seguintes infracções:

Chegada tardia, sem justificação plausível, ao local de trabalho;

Faltas (excepto por motivos de doença comprovada ou outro de força maior, ex. falecimento de um membro do 1º grau da família).

São motivos de Expulsão de inquiridores as seguintes infracções:

Voltar à mesma exploração mais do que três (3) vezes por causa de erros e/ou omissões;

Pelo preenchimento fraudulento do questionário ou digitação fraudulenta;

Por embriaguez;

Por desobediência ao seu chefe imediato;

Por violação considerada grave de outras disposições contidas ou não no manual do Inquiridor.

18. INSTRUÇÕES ESPECIAIS PARA A EFECTIVAÇÃO DA ENTREVISTA

18.1. Procedimentos dos Inquiridores ao chegarem às Áreas de Enumeração

Localização do Agregado Familiar

O Inquiridor deverá fazer todos os possíveis para localizar o Chefe do AF ou gestor no caso de grandes explorações. No caso de não encontrar o chefe do AF ou o gestor deverá entrevistar outra pessoa que conheça a gestão da exploração agro-pecuária familiar ou Empresarial.

O Inquiridor ao dirigir-se ao inquirido (chefe do AF, Proprietário/gestor de uma exploração Agro-pecuária ou seus respectivos representantes), num local onde possam falar sem interferências, deve:

- ✿ Cumprimentar;
- ✿ Identificar-se;
- ✿ Certificar-se de que a pessoa que irá entrevistar é a indicada ou apropriada;
- ✿ Pôr a vontade o inquirido falando de coisas gerais, como por exemplo, o estado do tempo, a beleza do local, produção do ano, etc.;
- ✿ Explicar resumidamente os objectivos do Censo;
- ✿ Explicar que todas as informações fornecidas são de natureza estritamente confidencial;
- ✿ Registrar a hora de início da entrevista no espaço indicado na Secção A;
- ✿ Registrar correctamente as respostas obtidas para cada questão do questionário;
- ✿ Terminada a entrevista, rever rapidamente o questionário para verificar se está totalmente preenchido, antes de abandonar o local da entrevista;
- ✿ Registrar a hora de término da entrevista na última parte do questionário;
- ✿ Escrever o seu número e nome na secção B;
- ✿ Dar por terminada a entrevista e agradecer ao inquirido pelo tempo disponibilizado e mostrar quão foi agradável entrevista-lo;
- ✿ Despedir-se cordialmente.

O Inquiridor deve garantir que a entrevista não seja presenciada por pessoas estranhas ao AF ou ao CAP, incluindo o guia local, o chefe ou alguém da Área de Enumeração. O tradutor é a única individualidade autorizada a assistir as entrevistas;

No caso de ser um dos AF onde se irá medir as áreas das machambas ou dos tanques de aquacultura, deve informar que ainda estarão juntos para a efectivação das medições;

O inquiridor deve dispensar cordialmente o chefe ou alguém responsável da aldeia ou pessoas estranhas ao agregado familiar ou ao CAP, sem que seja duma forma conflituosa.

18.2. Formulação das perguntas

Ao fazer as perguntas do Censo, o Inquiridor deve:

- ✿ Falar pausadamente;
- ✿ Utilizar uma linguagem simples e clara para todos;
- ✿ Se necessário, repetir as perguntas (repete-se quando não há certeza que a pergunta foi entendida);

- ✿ Fazer uma leitura silenciosa das perguntas e, em seguida, formulá-las em voz alta para o entrevistado.

Os resultados finais do inquérito dependerão da forma como os Inquiridores tenham formulado as perguntas. As perguntas devem ser feitas ao entrevistado como estão explicadas no manual do inquiridor.

Só se for evidente que o entrevistado não percebe bem a pergunta dá-se explicação. Se necessário, traduzir na língua local;

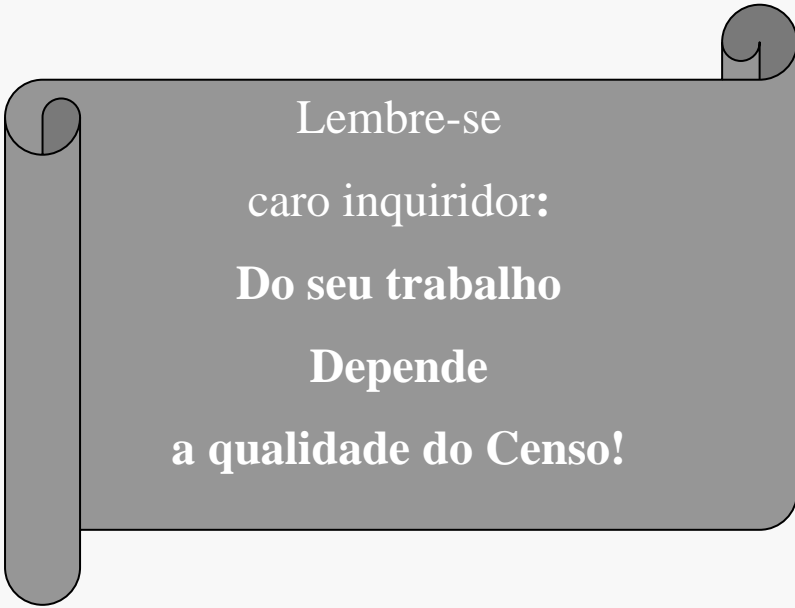
Uma má prática da entrevista é voltar a formular uma pergunta quando o inquirido já lhe deu resposta específica. Isto pode confundir o produtor, fazendo com que fique revoltado.

Nem todas as perguntas devem ser feitas tal como vêm no questionário e, é muito importante obedecer a forma de preenchimento. Contudo, não se deve fugir ao conteúdo das perguntas e às explicações do presente manual.

19. A ENTREVISTA

Ao começar a entrevista se o Inquiridor notar que o informante não é capaz de responder as perguntas, interrompa diplomaticamente a entrevista e dirija-se ao Controlador para informá-lo sobre a situação. Este deverá tomar a decisão de voltar a inquirir o AF noutra altura ou recorrer-se a um dos AF de reserva, seguindo a sequência.

As pessoas em estado de embriaguez não devem ser entrevistadas.



Lembre-se
caro inquiridor:
**Do seu trabalho
Depende
a qualidade do Censo!**

20. PRINCIPAIS CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Actividade agro-pecuária como actividade principal: Refere-se a situação em que se dedica maior parte do tempo na realização de trabalhos relacionados com a produção agrícola e/ou pecuária na exploração

Actividade agro-pecuária como actividade secundária : Refere-se a situação em que se dedica menor parte do tempo na realização de actividades relacionadas com a produção agrícola e/ou pecuária na exploração.

Adubos: Produtos de natureza mineral ou orgânica, compostos por um ou vários nutrientes principais para as plantas, que se destinam a aumentar a fertilidade do solo e o rendimento das culturas, quando correctamente aplicados.

Agregado Familiar (AF): Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento, tenham ou não relações de parentesco, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento e cujas despesas para a satisfação das necessidades essenciais são suportadas parcial ou totalmente em conjunto.

Considera-se também como agregado familiar pessoas independentes ou isoladas que ocupam a totalidade ou parte do alojamento.

Água doce: Chama-se **água doce** a **água** dos rios, lagos e a maioria dos lençóis subterrâneos, com uma salinidade próxima de zero.

Água salgada: Água salgada é toda a água não potável que contém grandes quantidades de sais em sua composição. Ex: água do mar.

Água salobra: Mistura de água doce e salgada.

Algodão Caroço: Algodão colhido na machamba ainda em bruto, antes de beneficiar de processamento para separação da semente e folhas.

Amostra: Parte da população seleccionada a fim de efectuar inferências estatísticas. Ou seja é um subconjunto de uma População ou Universo.

Amostra probabilística: Amostra de unidades, seleccionadas segundo um desenho de amostragem onde cada unidade tem uma probabilidade de selecção conhecida e não nula.

Amostragem: Método de se estudar um grupo de indivíduos examinando apenas uma pequena parte do grupo ao qual se chama amostra.

Amostragem aleatória: Método segundo o qual cada elemento da população em estudo tem igual probabilidade de ser incluído na amostra

Aquacultura: Todas as actividades que tem por fim a reprodução, o crescimento, a engorda, a manutenção e o melhoramento de espécies aquáticas para fins de produção, sendo estas operações efectuadas em instalações alimentadas por águas marítimas (aquacultura marinha), por águas interiores (aquacultura de água doce) ou por ambas (aquacultura de águas salobras), que podem ser:

- i. **Artesanal / familiar** – aquela que é efectuada com carácter local pelas comunidades locais ou pessoas singulares nacionais, com a aplicação de sistemas extensivos de produção e podendo produzir excedentes para comercializar.
- ii. **Experimental** – aquela que é realizada com o carácter de experimentar meios mecânicos de culturas e técnicas de produção industrial de espécie aquáticas, bem como perspectivar novas espécies para cultura comercial.

iii. **Industrial** – aquela que é efectuada com carácter comercial com a utilização de meios mecânicos de cultura.

Área cultivada: Área lavrada ou que tenha recebido qualquer outro tipo de preparo da terra na campanha em causa, podendo ou não ter culturas anuais ou permanentes.

Área de enumeração (AE) - É um espaço geográfico (urbano ou rural) bem delimitado.

A AE pode ser uma aldeia/povoado, bairro, célula, Zona, quarteirão etc.

Assistência técnica: Conjunto de cuidados prestados por um técnico agro-pecuário (de qualquer nível) público, privado ou de Organizações não Governamentais com vista a manter a sanidade animal e/ou vegetal, por medidas profiláticas e/ou curativas.

Associação agrária: Organização de camponeses ou produtores agrícolas ou agro – pecuários legalizados ou não com vista a defesa ou satisfação dos interesses comuns dos seus membros, ligados com a produção, conservação, processamento e comercialização.

Boi: Macho adulto de espécie bovina e castrado

Campanha Agrícola: Período da actividade agrícola que decorre em geral de Setembro de um ano à Agosto do ano seguinte. Está dividida em duas épocas: 1ª época (chuvosa) e 2ª época (seca).

Chefe do Agregado Familiar: Pessoa responsável pelo agregado familiar ou aquela que para efeitos de inquérito ou recenseamento é indicada/reconhecida como tal pelos restantes membros. O chefe do agregado deve ser uma pessoa que reside no agregado podendo estar presente ou não no momento da entrevista, desde que a ausência seja inferior ao tempo previamente definido (para o caso do CAP é considerado um período inferior a seis meses).

Para os propósitos do CAP, em casos em que o chefe do AF é polígamo, será considerado chefe na casa da mulher onde ele está presente no dia da entrevista.

Conceito: Unidade de pensamento formada através de abstracções baseadas em características comuns a um conjunto de objectos.

Copra: é a polpa de coco seca, geralmente destinada a indústria.

Crédito agrícola ou agrário: Empréstimo para fins agro-pecuários, dado à exploração (ao agregado familiar ou algum membro do agregado familiar) em dinheiro ou espécie, por Banco, entidade Governamental, Organizações não Governamental ou uma outra organização ou entidade vocacionada.

Crias ou vitelos: refere-se a animais de espécie bovina com idade inferior a um ano.

Cultivo em gaiolas flutuantes – Método de cultivo onde as espécies aquáticas são mantidas em catifeiro dentro de uma estrutura de rede submersa e fixa na água.

Cultivo integrado: Cultivo combinado de actividades diferentes. Ex: aquacultura + pecuária ou aquacultura + agricultura (peixe + patos; peixe + arroz; peixe + porco)

Cultivo puro: Uma só cultura, um só cultivar em populações puras a densidade normal e semeada em determinada porção de terra, podendo ser usadas:

- Culturas anuais, que incluem um período de pousio
- Culturas permanentes, em que o campo fica ocupado durante todo o ano.

Culturas anuais: Culturas que ocupam o terreno, normalmente por um período não superior a uma campanha agrícola.

Culturas alimentares básicas: Culturas cuja produção é mais utilizadas para alimentação das pessoas (milho, arroz, mapira, mexoeira, amendoim, mandioca, feijões em geral).

Culturas em consociação: Prática de várias culturas na mesma parcela e em convivência na maior parte dos seus ciclos vegetativos.

Culturas hortícolas: Culturas de ciclo vegetativo muito curto (inferior a quatro meses) com baixo teor de matéria seca que se desenvolvem melhor em estação seca e fria.

Culturas de rendimento: Culturas que em regra, são destinadas a venda como finalidade principal. Normalmente passam por um processamento industrial.

Culturas Permanentes: Culturas que ocupam a terra durante um longo período (citrinos, cajueiro, coqueiro, etc.) e fornecem repetidas colheitas.

Culturas temporárias; Culturas anuais ou perenes (que tem um ciclo vegetativo acima de um ano mas que não sejam permanentes).

Efectivo pecuário: Totalidade de animais domésticos da exploração pecuária ou agro-pecuária que são propriedade ou não da mesma.

Espécies aquícolas: Espécies aquáticas animais ou vegetais utilizadas em sistemas de aquacultura.

Estrume: Matérias orgânicas, (mistura de excrementos de animais, palhas dos estábulos), utilizados para aumentar a fertilidade dos solos, melhorar a sua estrutura e incrementar o rendimento das culturas, quando correctamente aplicados.

Exploração Agrícola (EA): Unidade económica de produção Agrícola sob uma gestão singular, baseada na exploração fundiária e destinada a produção agrícola, sem ter em consideração os aspectos legais de posse (título) ou tamanho. A gestão pode ser exercida por um ou mais indivíduos ou um ou mais agregados familiares, ou ainda por uma pessoa jurídica, como corporação, cooperativa ou agências governamentais ou estatal. A exploração pode ter uma ou mais parcelas.

Exploração Agro-pecuária Empresarial (EAPE)/Empresa Agro-pecuária:

Unidade económica de produção Agro - pecuária sob uma gestão singular baseada na exploração fundiária destinada a produção agrícola, pecuária ou ambas, sem ter em consideração os aspectos legais de posse (título) ou tamanho. A gestão pode ser exercida por um ou mais indivíduos ou um ou mais agregados familiares, ou por uma pessoa jurídica, como corporação, cooperativa ou agências governamentais ou estatal. A exploração pode ter uma ou mais parcelas.

- ❖ Utilização de tecnologia relativamente intensiva (maquinaria e equipamento agrícola)
- ❖ Os resultados da sua actividade são destinados sobretudo ao mercado
- ❖ O objectivo principal do exercício na EAPE é o lucro
- ❖ A EAPE tem um gestor que é a pessoa responsável pelas actividades da mesma
- ❖ Mão de obra (força de trabalho) permanente e assalariada
- ❖ Área total maior ou igual a 10 Ha
- ❖ Uso de semente melhorada
- ❖ Uso de agro-químicos
- ❖ Uso regular de medicamentos veterinários

Exploração Agro-pecuária Familiar (EAPF): Exploração em que pelo menos 75% da mão-de-obra agrícola é fornecida pelo agregado familiar do produtor, e que não recebem salário.

A área total da **EAPF** abrange todas as parcelas (machambas), próprias ou ocupadas em pleno uso, em pousio, terras com árvores de fruta, com pastagens privadas, hortas e outras pequenas parcelas (geralmente não consideradas machambas) à volta da casa.

Ela constitui uma unidade de gestão autónoma em que grande parte das decisões são tomadas pelo chefe do Agregado familiar.

Exploração Pecuária: Unidade económica de produção pecuária sob uma gestão singular baseada na exploração fundiária destinada a produção pecuária sem ter em consideração os aspectos legais de posse (título) ou tamanho. A gestão pode ser exercida por um ou mais indivíduos ou um ou mais agregados familiares, ou por uma pessoa jurídica, como corporação, cooperativa ou agências governamentais ou estatal. A exploração pode ter uma ou mais parcelas.

A gestão singular pode ser exercida por um indivíduo ou um Agregado Familiar, comunidade, ou por uma pessoa jurídica tal como corporação, cooperativa ou uma agência governamental.

As terras da exploração agro-pecuária podem ser constituídas por uma ou mais machambas/parcelas/blocos, localizadas numa ou mais áreas geográficas ou administrativas, desde que utilizem os mesmos meios de produção.

Fertilizantes: Matérias inorgânicas, químicas (de produção industrial) destinadas a manutenção ou aumento de fertilidade dos solos e consequente aumento de rendimento das culturas.

Formação agrária: Toda ou qualquer formação nas áreas de agricultura, pecuária ou mecanização agrícola adquirida em escolas oficiais ou privadas de ensino técnico ou em centros de formação profissional vocacionadas, num período não inferior a 3 meses.

Fomento pecuário: Actividade especialmente orientada para o repovoamento pecuário, praticada pelo Governo, Organizações não Governamental ou Sector Privado com vista ao aumento dos efectivos animais. A atribuição dos animais pode ser feita por pagamento em dinheiro ou retribuição em espécie.

Fumigação: Dispersão de um produto fitofarmacêutico na atmosfera de um ambiente sob a forma de um gás ou vapor.

Gado: Animais domésticos das espécies bovina, ovina, caprina, suína, equina, asinina e bufalina.

Inseminação artificial: É a introdução do sêmen de um animal da mesma espécie no aparelho genital feminino, no momento do cio, através de instrumentos apropriados.

Machamba /parcela: Superfície/porção de terra separada de outras por fronteiras naturais (rios, montes, etc.) ou artificiais (estradas, sebes, demarcações com outras machambas) que se destina a produção agrícola.

Machamba cultivada: consiste na área com culturas anuais, áreas com culturas permanentes mais área em pousio parcial e com pastagens cultivadas, não incluindo área com pastagem natural.

Mão-de-obra: É o conjunto de indivíduos em idade economicamente activa no período de referência. Para efeitos do **CAP** considera-se de 10 a 70 anos de idade (por definição, em Moçambique é de 15 a 70 anos).

Marcação: Acto pelo qual o gado é identificado individualmente, através das formas de marcação previstas no presente regulamento (ver o n.º regulamento).

Base de Amostragem: É a totalidade das unidades da amostra da qual se selecciona a amostra. O marco amostral pode ser uma lista de pessoas, produtores, explorações.

Matadouro: Local formal e especialmente preparado com material convencional para o abate de animais.

Meios de agro processamento: Instrumentos ou maquinarias de transformação de produtos de origem agrícola.

Meios de tracção animal: Meios movidos pela força animal. Inclui os animais da seguinte espécie: Bovinos, asininos (burros) ou búfalinos para tracção e os seguintes implementos charruas e carroças para tracção animal e/ou de transporte.

Meios mecanizados: Meios que funcionam com motores de combustão interna ou com ajuda destes. Exemplo: Tractores, motobombas.

Meios manuais: Instrumentos de produção não mecanizados que auxiliam o Homem no processo produtivo (enxadas, catanas, foices, machados, etc.).

Membro do agregado familiar: Todo o indivíduo que cumpra principalmente, as seguintes condições: pessoa habitualmente residente no alojamento e presente no período de observação; indivíduos temporariamente ausente, desde que faça despesas a cargo do mesmo e/ ou contribua para o orçamento comum e que não esteja por um período superior ao período previamente definido (para o CAP é considerado período superior a 6 meses). Não são membros do agregado,

Não fazem parte do AF:

- i. Filhos a estudar fora ou ausentes por mais de 6 meses
- ii. Pessoas hóspedes que no dia da entrevista se encontrem temporariamente no AF a menos de 6 meses.
- iii. os empregados domésticos,
- iv. os emigrantes hóspedes e os estrangeiros que se encontrem no agregado por um período limitado tendo o seu agregado noutro país.

Mercado interno / mercado único: Espaço economicamente integrado onde foram abolidos definitivamente os obstáculos à livre circulação de mercadorias, serviços, pessoas e capitais, através de eliminação das barreiras físicas, técnicas e fiscais.

Monocultura: É o cultivo de uma única cultura num dado espaço de cultivo, geralmente em grandes áreas (ex: cana de açúcar, etc.).

Nacionalidade: Cidadania legal do indivíduo no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no Bilhete de identidade, no passaporte, na autorização de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. Os indivíduos que, no momento de observação, estejam com um processo de naturalização em curso devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.

Nível de instrução: Grau escolar concluído e para as pessoas que ainda estudam, considera - se o grau escolar imediatamente inferior ao que frequentam.

Novilhos: Animais de espécie bovina com idade superior a um ano mas inferior a três anos.

Pastagens permanentes: Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Período de Referência: Período de tempo a que a informação se refere. Pode ser pontual (um dia específico) ou um intervalo de tempo (p.ex. mês, ano fiscal, ano de calendário).

Pesticidas: Produtos químicos, também designados fito-fármacos, destinados ao combate de ervas daninhas, pragas, doenças bem como agentes patogénicos (bactérias, fungos) ou seus transportadores tais como insectos, ratos, etc.

Plantações: Culturas perenes ou permanentes plantadas em monocultura de forma ordenada.

Policultura na actividade aquícola – Sistema de produção em que se cultiva mais de uma espécie (tilápia + peixe gato; tilápia + carpa; peixe mais camarão).

Pomar: Parcela ou conjunto de parcelas com plantação de árvores de fruta em crescimento e/ou em produção.

Preparação da terra: É a actividade agro- técnica que inclui a destronca, queima e lavoura (manual, mecânica ou tracção animal).

Primeira época de cultivo: Período de tempo em que se cultivam as culturas cujas sementeiras têm lugar, durante ou pouco depois das primeiras chuvas da campanha (geralmente as culturas da primeira época abrangem o período que vai de Setembro à Abril). O início de primeira época varia no país, começando mais cedo no Sul do que no Centro e Norte.

Pulverização: Distribuição de gotas fito-fármacos mais ou menos finas fazendo-as incidir sobre o alvo a tratar.

Quantidades Vendidas: Produtos acabados e intermédios e/ou subprodutos e desperdícios, vendidos durante o período de referência, incluindo vendas de produtos eventualmente em existência, mas excluindo as transacções efectuadas sobre produtos comprados para venda sem que tenham sofrido qualquer transformação (mercadorias).

Questionário: Instrumento identificável contendo questões destinadas a recolher dados estatísticos dos inquiridos.

Rega: Fornecimento consciente e orientado de água às plantas com o objectivo de aumentar a humidade do solo e incrementar o rendimento das culturas.

Responsável da machamba: Indivíduo que cuida da machamba e que pode tomar decisões operativas sobre ela.

Rotação de culturas: Prática agrícola que consiste na alternância de culturas numa dada parcela em épocas ou campanhas sucessivas.

Segunda época de cultivo: Período de tempo que vai desde a preparação da terra para o cultivo das culturas cuja sementeira se faz após o a colheita da 1ª época. Esta corresponde ao período fresco geralmente entre Março e Agosto.

Semente melhorada: É a semente resultante da multiplicação de material parental visando incorporar elementos que enriquecem o material inicial com objectivo de dotar a semente de resistência a seca, doença, praga e aumento da produtividade. Geralmente são produzidas e comercializadas por instituições especializadas.

Sistemas de produção na aquacultura: conjunto de meios e técnicas aplicadas na cultura de espécies aquáticas. Podem ser de carácter extensivo, semi-intensivo ou intensivo.

Sistema **extensivo** caracteriza-se:

- Pela cultura de espécies aquáticas capturadas no meio ambiente natural e/ou reproduzidas em cativeiro.
- Pela cultura de espécies aquáticas por métodos de repovoamento em massas de águas naturais;
- Pela não utilização de aeração mecânica e de rações industrialmente preparadas;
- Pela produção da produtividade natural do meio aquático de cultura;
- Pela possibilidade de utilizar fertilizantes e de renovar a água de instalação cultura.

Sistema **semi-intensivo** caracteriza-se:

- Pela cultura de espécies aquáticas reproduzidas em cativeiro
- Pela cultura de ração industrialmente preparadas em combinação com fertilizantes;
- Pela renovação da água e possibilidade de utilização de sistemas de areação mecânica.

Sistema **intensivo** caracteriza-se:

- Pela cultura de espécies aquáticas reproduzidas em cativeiro

- Pela utilização de rações industrialmente preparadas;
- Pela inovação da água e utilização de aração mecânica.

Tanque de cimento – Tanques construídos no solo e revestidos de cimento/betão, obedecendo as técnicas de construção em uso.

Tanque em terra – Tanques construídos no solo, obedecendo as técnicas de construção em uso.

Terra arável: Terra apta para prática agrícola, ou que tem potencialidades e propriedades agro-químicas para o desenvolvimento das culturas

Terras em Pousio: Terras que no período de referência tenham pelo menos um ano sem terem sido cultivadas e são consideradas como tal por um período de 5anos.

Título de uso e aproveitamento de terra: Documento oficial emitido pela autoridade competente que confere ao destinatário, o direito de uso e aproveitamento de terra á pessoa (s) ou entidade (s) que assim o solicitarem para fins agro-pecuários.

Touro: Macho adulto de espécie bovina, com mais de 3 anos de idade, para a reprodução

Trabalhador a tempo inteiro (permanente): Refere-se a pessoa ligada à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem prazo definido ou com uma duração indeterminada e inclui também as pessoas que trabalham por conta própria, desde que esse trabalho seja de forma permanente.

Trabalhador familiar: Trabalhador pertencente ao Agregado Familiar, com ou sem remuneração.

Trabalhador por conta própria: compreende toda pessoa que ao exercer a sua profissão o faz sem empregados e em que o rendimento do seu trabalho reverte para si.

Trabalhador remunerado: compreende toda pessoa que exerce a sua profissão com a finalidade de receber em troca um pagamento em dinheiro ou em espécie.

Trabalhador temporário (sazonal): Indivíduo com contrato a prazo, cujo trabalho é exercido em determinadas épocas do ano, sempre no mesmo período ao longo dos anos.

Unidade de inquirição: No CAP será o Agregado Familiar e as empresas agro-pecuárias.

Em geral, as propriedades agrícolas estão associadas à família. Portanto, a unidade de inquirição para pequenas e médias explorações será o agregado familiar, que constitui unidade de produção e de consumo nas pequenas e médias explorações familiares. A unidade de inquirição para as grandes explorações será a empresa (agrícola, pecuária, agro-pecuária ou aquícola) ou mesmo agregado familiar. As fontes para estas unidades de inquirição serão o III RGPH e os registos de empresas do MINAG, ao nível provincial e distrital.

Unidade estatística: Elemento da população alvo para o qual se pretende obter informação estatística. No caso do CAP é exploração agro-pecuária. Esta pode ser agrícola, pecuária, aquícola ou agro-pecuária.

Vaca: Refere-se a fêmea adulta de espécie bovina com mais de 3 anos para a reprodução.

Vacina: Produto biológico utilizado para prevenção de doenças através de desenvolvimento de imunidade no organismo contra uma determinada doença.

Valores das Vendas: Valor de todos os produtos vendidos durante o período de referência - valor da produção comercializada. A valorização dos produtos é efectuada com base no preço de venda à saída da fábrica incluindo todos os impostos e subsídios correntes de exploração. Este valor abrange também os custos de embalagem, mesmo que estes sejam facturados à parte. Não deve, contudo, incluir o IVA e outros impostos de consumo facturados, os custos de transporte facturados à parte, nem os descontos concedidos aos clientes. Nos produtos vendidos incluem-se: a) os fabricados com matérias-

primas adquiridas pela própria empresa; b) os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria prima fornecida, para o efeito, pela empresa.

Vitelos (as): refere-se a animais de espécie bovina com idade inferior a um ano

Viveiro: Lugar onde se cultivam plantas destinadas à transplantação

Zona alta: Terras que se localizam longe das correntes de água (bacias, vales, lagos lagoas). É onde normalmente se praticam as culturas de sequeiro menos exigentes à água.

Zona baixa: Terras geralmente situadas perto das correntes de água (bacias, vales, rios, lagos, lagoas) ou com níveis de lençol freático e de humidade elevada, onde normalmente se praticam culturas exigentes à água.

Anexo I – Resumo das Instruções Cartográficas



Inserir pontos de controle no GPS

Power → Enter → Enter demorado → Enter no Location → introduzir as coordenadas → Ok

Unir os pontos de controle no GPS

Precionar 2 vezes Menu → Routes → Enter → new → Enter → Select Next Point → Enter → Waypoints → Enter → Enter → Use

Navegar o limite da AE

2 vezes Menu → Routes → Enter → seleccionar a rota em causa → Enter → Navigate → Enter

Marcar a localização da pequena exploração

Power → esperar o GPS ter a posição 3D e ± 3 a 5 metros de acurácia → primir sem largar a tecla Enter → registar a coordenada → Enter

Visitar a exploração para aplicar o CAPI

Power → Find → Waypoints → Enter → Rocker até a exploração que foi seleccionada para a entrevista → Enter → Go To

Para ver a exploração no mapa e seguir a rota

2 Menu → Map → Enter → Seguir a rota. NB: o cursor preto representa o local onde você está

Medir a área e o perímetro da machamba

Marcar o ponto da localização da machamba

Dirija-se até o centro da machamba → Power → esperar o GPS ter a posição 3D e ± 3 a 5 metros de acurácia → primir sem largar a tecla Enter → registar a coordenada → Enter

Marcar o track ou limite da machamba

2X Menu → seleccionar Tracks → Track Log **On**. NB: se quiser sair do limite da machamba, accionar Track Log **Off**.

Marcar os ponto de partida, intermedios e de fecho ao longo do track da machamba

Quit → Pagina dos Satélites → esperar o GPS ter a posição 3D e ± 3 a 5 metros de acurácia → primir demoradamente a tecla Enter para marcar o ponto de partida, os pontos intermédios e o ponto de fecho

Calcular a área e o perimetro da machamba

l) 2 ROCKER ▼ → ROCKER ◀ e com ENTER seleccionar **Save**. Uma mensagem vai aparecer a questionar se quer gravar **entire track** [Do you want to save the entire track?]

m) ROCKER ◀ seleccionar **No** com o ENTER

- o) Mover o ROCKER até o **ponto** de início do track da machamba e precionar ENTER.

NOTA: Para visualizar o ponto utilizar o ROCKER e posicionar a seta branca sobre o ponto seguido de **Zoom in/out**. À medida que o cursor branco estiver a afastar-se do ponto faça um novo ROCKER até visualizar o ponto e **Zoom in/out**. Quando o ponto estiver visualizado, vai aparecer o número identificador do ponto e nesse momento clicar no ENTER.

- p) Escolher o tempo mais **retardado** e ENTER
q) Repetir o mesmo processo, seleccionando o ponto de fecho da machamba e o tempo mais **recente** e seleccionar OK com o ENTER
r) O GPS vai automaticamente fornecer lhe a área da machamba
s) 4 ROCKER **▲** → ENTER no Area e seleccionar a área em **m²**
t) Multiplicar a área em **m² por 0.0001**
u) Registar o resultado da multiplicação no CAPI

NOTA: caso a área não apareça automaticamente ao fazer o **Save**, dirija-se até o track em causa e sobre ele precionar **Menu** → ENTER (Area Calculation) → ENTER (Start) → ENTER (Stop) → Save

- v) Quit para voltar a janela de **Track Log**
w) ROCKER **▼** para seleccionar o *Track* em causa usando ENTER e renomear com o número do AF do GPS e a ordem da machamba **A, B, Cn** (ex: **001A**)
x) Quit → 2 ROCKER **▼** → ENTER (*track*) → Map para visualizar o limite da machamba no mapa

Transferir dados do GPS para o computador

Ligar o GPS ao computador e correr o programa

→ Conectar o GPS ao computador e ligá-lo

→ Clicar no shortcut do DNR Garmin

→ Menu GPS → Set Port → USB

Atribuir projecção à informação do GPS

→ File → Set Projection

→ No **POSC Code** seleccionar EPSG e introduzir o código **32736** → OK

Transferir e gravar a localização da exploração

→ Waypoint → Download → OK

→ Seleccionar File → Save To → Save as type (*text file-txt*)

→ Gravar o ficheiro com o código da AE, seguido do código do inquiridor → **Ok** na janela de **Save As**

Transferir e gravar o limite, a área e o perímetro da machamba

→ Seleccionar Track → Download → OK

→ Seleccionar File → Save To → Save as type (*text file-txt*)

→ Gravar o ficheiro com o código do Agregado Familiar, seguido da ordem alfabética da machamba → **Ok** na janela de **Save As**

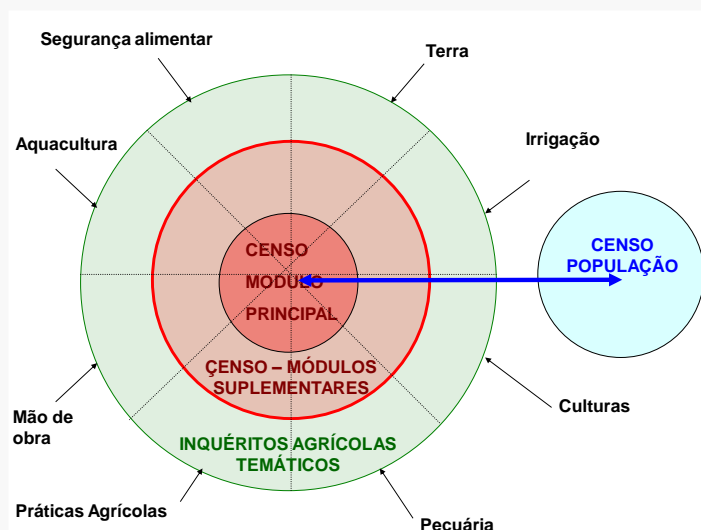
Apagar a coordenada e o track da exploração

Find → waypoints → Seleccionar o ponto que deseja apagar → Delete

2X Menu → Tracks → Enter → seleccionar o track que deseja

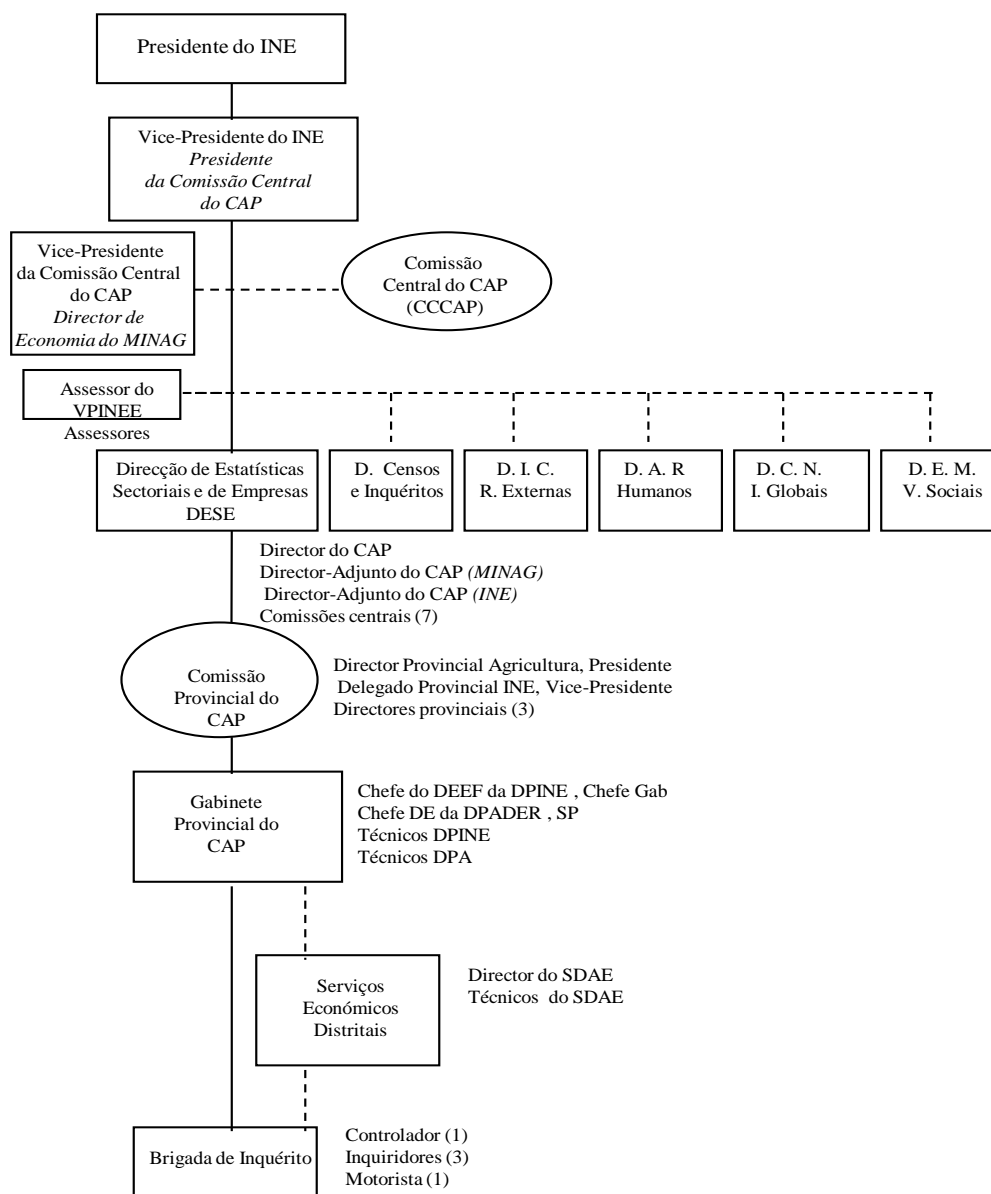
ANEXO II - Abordagem Modular⁴

TEMAS



⁴ Livro verde da FAO

ANEXO III – Estrutura Orgânica Geral do Censo Agro-Pecuário 2009-2010



ANEXO IV – CÓDIGOS GEOGRÁFICOS

Código do Distrito	Província	Distrito
0101	NIASSA	CIDADE DE LICHINGA
0102	NIASSA	CUAMBA
0103	NIASSA	LAGO
0104	NIASSA	LICHINGA
0105	NIASSA	MAJUNE
0106	NIASSA	MANDIMBA
0107	NIASSA	MARRUPA
0108	NIASSA	MAUA
0109	NIASSA	MAVAGO
0110	NIASSA	MECANHELAS
0111	NIASSA	MECULA
0112	NIASSA	METARICA
0113	NIASSA	MUEMBE
0114	NIASSA	N'GAUMA
0115	NIASSA	NIPEPE
0116	NIASSA	SANGA
0201	CABO DELGADO	PEMBA CIDADE
0202	CABO DELGADO	ANCUABE
0203	CABO DELGADO	BALAMA
0204	CABO DELGADO	CHIURE
0205	CABO DELGADO	IBO
0206	CABO DELGADO	MACOMIA
0207	CABO DELGADO	MECUFI
0208	CABO DELGADO	MELUCO
0209	CABO DELGADO	MOCIMBOA DA PRAIA
0210	CABO DELGADO	MONTEPUEZ
0211	CABO DELGADO	MUEDA
0212	CABO DELGADO	MUIDUMBE
0213	CABO DELGADO	NAMUNO
0214	CABO DELGADO	NANGADE
0215	CABO DELGADO	PALMA
0216	CABO DELGADO	PEMBA-METUGE
0217	CABO DELGADO	QUISSANGA
0301	NAMPULA	CIDADE DE NAMPULA
0302	NAMPULA	ANGOCHE
0303	NAMPULA	NAMAPA-ERATI
0304	NAMPULA	ILHA DE MOCAMBIQUE
0305	NAMPULA	LALAUA
0306	NAMPULA	MALEMA
0307	NAMPULA	MECONTA
0308	NAMPULA	MECUBURI
0309	NAMPULA	MEMBA
0310	NAMPULA	MOGINCUAL
0311	NAMPULA	MOGOVOLAS
0312	NAMPULA	MOMA
0313	NAMPULA	MONAPO

ANEXO IV – CÓDIGOS GEOGRÁFICOS (Continuação)

Código do Distrito	Província	Distrito
0314	NAMPULA	MOSSURIL
0315	NAMPULA	MUECATE
0316	NAMPULA	MURRUPULA
0317	NAMPULA	NACALA-PORTO
0318	NAMPULA	NACALA-VELHA
0319	NAMPULA	NACAROA
0320	NAMPULA	NAMPULA
0321	NAMPULA	RIBAUE
0401	ZAMBÉZIA	CIDADE DE QUELIMANE
0402	ZAMBÉZIA	ALTO MOLOCUE
0403	ZAMBÉZIA	CHINDE
0404	ZAMBÉZIA	GILE
0405	ZAMBÉZIA	GURUE
0406	ZAMBÉZIA	ILE
0407	ZAMBÉZIA	INHASSUNGE
0408	ZAMBÉZIA	LUGELA
0409	ZAMBÉZIA	MAGANJA DA COSTA
0410	ZAMBÉZIA	MILANGE
0411	ZAMBÉZIA	MOCUBA
0412	ZAMBÉZIA	MOPEIA
0413	ZAMBÉZIA	MORRUMBALA
0414	ZAMBÉZIA	NAMACURRA
0415	ZAMBÉZIA	NAMARROI
0416	ZAMBÉZIA	NICODALA
0417	ZAMBÉZIA	PEBANE
0501	TETE	CIDADE DE TETE
0502	TETE	ANGONIA
0503	TETE	CAHORA-BASSA
0504	TETE	CHANGARA
0505	TETE	CHIFUNDE
0506	TETE	CHIUTA
0507	TETE	MACANGA
0508	TETE	MAGOE
0509	TETE	MARAVIA
0510	TETE	MOATIZE
0511	TETE	MUTARARA
0512	TETE	TSANGANO
0513	TETE	ZUMBO
0601	MANICA	CHIMOIO CIDADE
0602	MANICA	BARUE
0603	MANICA	GONDOLA
0604	MANICA	GURO
0605	MANICA	MACHAZE
0606	MANICA	MACOSSA
0607	MANICA	MANICA
0608	MANICA	MOSSURIZE

ANEXO IV – CÓDIGOS GEOGRÁFICOS (Continuação)

Código do Distrito	Província	Distrito
0609	MANICA	SUSSUNDENGA
0610	MANICA	TAMBARA
0701	SOFALA	BEIRA CIDADE
0702	SOFALA	BUZI
0703	SOFALA	CAIA
0704	SOFALA	CHEMBA
0705	SOFALA	CHERINGOMA
0706	SOFALA	CHIBABAVA
0707	SOFALA	DONDO
0708	SOFALA	GORONGOSA
0709	SOFALA	MACHANGA
0710	SOFALA	MARINGUE
0711	SOFALA	MARROMEU
0712	SOFALA	MUANZA
0713	SOFALA	NHAMATANDA
0801	INHAMBANE	INHAMBANE (CIDADE)
0802	INHAMBANE	FUNHALOURO
0803	INHAMBANE	GOVURO
0804	INHAMBANE	HOMOINE
0805	INHAMBANE	INHARRIME
0806	INHAMBANE	INHASSORO
0807	INHAMBANE	JANGAMO
0808	INHAMBANE	MABOTE
0809	INHAMBANE	MASSINGA
0810	INHAMBANE	MAXIXE
0811	INHAMBANE	MORRUMBENE
0812	INHAMBANE	PANDA
0813	INHAMBANE	VILANKULO
0814	INHAMBANE	ZAVALA
0901	GAZA	CIDADE DE XAI-XAI
0902	GAZA	BILENE MACIA
0903	GAZA	CHIBUTO
0904	GAZA	CHICUALACUALA
0905	GAZA	CHIGUBO
0906	GAZA	CHOKWE
0907	GAZA	GUIJA
0908	GAZA	MABALANE
0909	GAZA	MANDLACAZE
0910	GAZA	MASSANGENA
0911	GAZA	MASSINGIR
0912	GAZA	XAI-XAI
1001	MAPUTO	MATOLA CIDADE
1002	MAPUTO	BOANE
1003	MAPUTO	MAGUDE
1004	MAPUTO	MANHIÇA
1005	MAPUTO	MARRACUENE

ANEXO IV – CÓDIGOS GEOGRÁFICOS (Continuação)

Código do Distrito	Província	Distrito
1006	MAPUTO	MATUTUINE
1007	MAPUTO	MOAMBA
1008	MAPUTO	NAMAACHA
1101	CIDADE DE MAPUTO	DISTRITO URBANO 1
1102	CIDADE DE MAPUTO	DISTRITO URBANO 2
1103	CIDADE DE MAPUTO	DISTRITO URBANO 3
1104	CIDADE DE MAPUTO	DISTRITO URBANO 4
1105	CIDADE DE MAPUTO	DISTRITO URBANO 5
1106	CIDADE DE MAPUTO	DISTRITO DE CATEMBE
1107	CIDADE DE MAPUTO	DISTRITO DE INHACA

LISTA DE ABREVIATURAS

AC- Área de controlo
AE – Área de enumeração
AF – Agregado familiar
CAP – Censo Agro-Pecuário
CAPI – Computer Assisted Personnel Interview
CCCAP – Comissão Central do CAP
DAF – Departamento de Administração e Finanças
DACAP – Directores Adjuntos do CAP
DCAP – Director do CAP
DCI – Direcção de Censos e Inquérito
DCNIG – Direcção de Contas Nacionais e Indicadores Globais
DESE – Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas
DEMOVIS – Direcção de Estatísticas Vitais e Sociais
DICRE – Direcção de Integração, Coordenação e Relações Externas
DPINE – Delegação provincial do INE
EAP – Exploração agropecuária
EAPF - Exploração agropecuária Familiar
EAPE - Exploração agropecuária Empresarial
GP – Gabinete Provincial
GCCAP – Gabinete central do CAP
INE – Instituto Nacional de Estatística
MADER – Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural
MAE – Ministério de Administração Estatal
MIC – Ministério da Indústria e Comércio
MINAG – Ministério da Agricultura
MP – Ministério das Pescas
MPD – Ministério de Planificação e Desenvolvimento
ODM – Objectivos do Desenvolvimento do Milénio
PARPA – Programa Alargado de Redução da Pobreza Absoluta
PEST – Plano Estratégico
RGPH – Recenseamento Geral da População e Habitação
SEN- Sistema Estatístico Nacional
SP – Supervisor Provincial
TIA – Trabalho de Inquérito Agrícola
VIPINE /E – Vice Presidente do INE para o Pelouro Económico